CHIANCA DE GARCIA EM CARTA DO BRASIL: «PROIBIÇÕES EM QUESTÃO» (Pág. 9)

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 16 DE NOVEMBRO DE 1969 N.º 16 850 ANO 49.º PREÇO 1$50

às sextas-feiras em MESA REDONDA vamos discutir...

CAMPEONATO NACIONAL DA 1.ª DIVISÃO

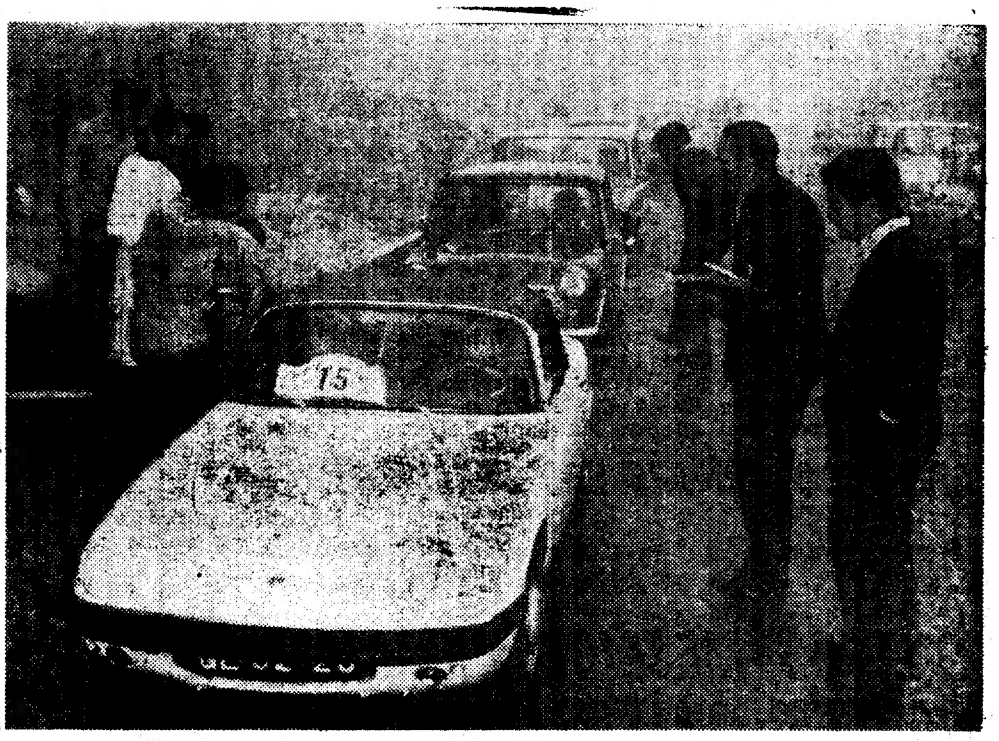
O SPORTING VENCEU EM GUIMARÃES

A deslocação da equipa do Sporting a Guimarães para defrontar a do Vitória desta cidade, na oitava jornada do campeonato nacional de futebol da 1.ª divisão, despertou o maior entusiasmo na região minhota e levou ao Estádio Munici-

(Continua na página central)

Malta da Silva tenta desarmar Fernando, sem o conseguir

«RAL E CASTANHAS» EM MANHÃ DE NEVOEIRO — Apesar do nevoeiro e do frio, cerca de 60 pessoas (entre as quais Francisco Santos, que se vê na gravura) participaram na prova automobilística «Ral e Castanhas» (Ler na pág. seguinte)



Sabotagem em Eilat

• Homens-rãs árabes dinamitaram barcos israelitas

TEL-AVIV, 16 — (F. P. e R.) — Numa audaciosa operação subaquática, homens-rãs árabes entraram durante a noite no porto israelita de Eilat, no golfo de Akaba e colocaram cargas explosivas sob dois barcos israelitas: Um navio de passageiros de 1000 toneladas, o «Hey Daroma», que ficou sèriamente danificado, e o cargueiro «Dalia», de 14 000 toneladas, que sofreu sérios prejuízos — anunciou um informador do Exército israelita.

Segundo os correspondentes militares israelitas, os homens-rãs devem ter vindo do porto jordano de Akaba. Esta operação, consideram, poderá ter graves consequências.

Esta madrugada, o porto de Eilat foi abalado por quatro explosões, três das

(Continua na 11.ª página)

A APOLO 12 NO ESPAÇO: SILÊNCIO E ROTINA

Às 9 e 22 (hora de Lisboa), a Apolo-12, que descreve agora uma trajectória híbrida, estava a 247 911 km da Terra e seguia para a Lua à velocidade de 3930 km à hora.

Os astronautas gozam hoje um dia de relativa calma: no seu programa só estão previstas experiências de rotina, enquanto a nave rola silenciosamente pelas vastidões do espaço.

A forma azulada da Terra vai desaparecendo, apesar da redução gradual de velocidade. Amanhã, haverá uma aceleração, quando a cápsula ultrapassar o âmbito de gravidade terrestre e entrar no âmbito da gravidade lunar.

Conrad, Gordon e Bean deitar-se-ão, pela segunda vez durante a sua viagem espacial, para 10 horas de repouso, que começam às 11 e 22 TMG.

(Ler mais notícias na pág. 19)

O Chefe do Estado inaugurou seis bairros para vítimas das inundações (Pág. 2)

Edição da noite

Soldados de prevenção na capital dos E. U. A.

Tropas foram enviadas de avião, para Washington, por motivo das actuais manifestações (Ler notícia na pág. 11)

HOJE 28 PÁGINAS ● VISADO PELA CENSURA

Inaugurada a primeira fase do programa de realojamento das vítimas das inundações

Maria Jacinta da Conceição, de 44 anos, casada com José Pereira Junior, mãe de 13 filhos (dos quais três actualmente a prestar serviço militar), a quem o sismo de Fevereiro destruiu a barraca em que vivia, foi, hoje, uma das pessoas visitadas, em Sacavém, pelo Presidente da Republica, no seu roteiro por seis novos bairros com 324 fogos edificados para vítimas das inundações de Novembro de 1967.

O Chefe do Estado encontrava-se acompanhado pelo cardeal-patriarca, pelos ministros do Interior e das Obras Publicas e subsecretário de Estado desta pasta, além do presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, que participou largamente na operação de realojamento das vítimas das inundações.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira abençoou a pobre mulher e o seu filho mais novo, que ela trazia nos braços.

Venda Seca (Belas), Mealhada, Alenquer, Arruda dos Vinhos e Odivelas foram outras das localidades visitadas pela comitiva. Todas as inaugurações se revestiram da maior simplicidade, excepto em Odivelas, onde, após o almoço, servido no salão nobre dos Paços do Concelho de Arruda dos Vinhos, se efectuou uma sessão solene, tendo discursado, em primeiro lugar, o presidente do Município de Alenquer.

O Chefe do Estado e o cardeal-patriarca de Lisboa entre os habitantes de um dos bairros hoje inaugurados

APELO DO DR. AZEREDO PERDIGÃO:

ESFORÇOS PARA EVITAR QUE OS MESMOS RISCOS CAUSEM OUTRAS VÍTIMAS

Usou então da palavra o dr. Azeredo Perdigão, que, depois de evocar a memória dos que perderam a vida nas inundações, afirmou, dirigindo-se ao ministro das Obras Publicas:

— Em nome de quantos — e muitos foram — que na noite de 26 de Novembro de 1967 perderam a vida ou os bens, e daqueles que, por má drenagem de determinadas bacias hidrográficas, açoreamento dos leitos dos rios, ribeiros ou simples valas, inexistência ou insuficiência dos sistemas de esgotos em determinadas zonas urbanas, continuam sujeitos ao perigo de novas inundações, pedimos a Vossa Excelência se digne intensificar os seus esforços no sentido de, o mais breve possível, tal risco ser eliminado ou, pelo menos, sensivelmente reduzido. Sabemos que V. Ex.ª se tem ocupado, com o maior interesse, na resolução deste problema, mas, dada a gravidade e urgência de que o mesmo se reveste, não temos por impertinência a formulação do presente apelo.

Os mortos esquecem depressa, mas eles continuam a reclamar dos seus tumulos que tudo se faça no sentido de evitar que os mesmos riscos causem outras vítimas

E acrescentou:

— A estas palavras — que tinham de ser as primeiras nesta hora em que muitas das lágrimas vertidas ainda se não enxugaram e muitos dos danos materiais sofridos ainda não foram reparados — junto os meus mais respeitosos e sinceros cumprimentos, a V. Ex.ª Sr. Presidente da Republica, sempre pronto a fazer o bem e a contribuir para que o mal seja evitado, e bem assim a V. Ex.as Srs. Ministros das Obras Publicas e do Interior, de cujos departamentos, pelo menos em parte depende a solução dos problemas que ficam apontados e que tantas apreensões nos estão causando. Temos particular autoridade para formular este apelo porque representamos uma Instituição que, por um lado, sofreu gravíssimos prejuízos materiais — todos evitáveis e alguns deles absolutamente irreparáveis — e, por outro, logo no primeiro dia util posterior á tragédia, pôs á disposição das autoridades a quem competia coordenar o socorro ás respectivas vítimas a quantia de 50 mil contos, a fim de lhes facilitar a reconstrução ou a reparação das casas destruídas ou danificadas nas zonas mais atingidas pelas inundações.

E o dr. Azeredo Perdigão continuou:

Mas se o dia de hoje, para muitos dos que assistem a esta cerimónia, é ainda de saudade pelos entes queridos que perderam ou de tristeza por terem visto as suas casas destruídas ou gravemente danificadas — quando não, ao mesmo tempo, de saudade e de tristeza, pelos dois motivos apontados — ele é, também, de alegria, ainda que mitigada, para aqueles que vão recuperar um lar confortável onde se acolher.

Pena foi que, para o efeito, tivessem de aguardar dois anos, e, o que é pior, que, decorrido tão longo período de tempo — longo, pelo menos, para quem espera — só mente possam ser inaugurados 324 novos fogos dos 568 cuja construção a Fundação Calouste Gulbenkian subsidiou. Apesar dos esforços conjugados do Ministério das Obras Publicas e da Fundação, estão, infelizmente, ainda por concluir, em Alverca, Povos, Castanheira, Calhandriz, Quintas, Vialonga e Alhandra, do concelho de Vila Franca de Xira, 244 fogos, cujo estimado, não compreendendo terrenos, é de 30 106 contos O encargo total assumido pela Fundação com a compra de alguns terrenos, construção dos novos 568 fogos e a reconstrução de 22 só parcialmente destruídos — que, de início, foi fixado em 50 mil contos — elevou-se já a 69 605 contos

Na construção dos citados fogos — os ora inaugurados e os ainda em construção — foram utilizados, além de terrenos adquiridos por compra, terrenos municipais e outros doados. Só com a compra de terrenos a Fundação despendeu cerca de 4554 contos. O custo médio por fogo variou, segundo os locais e os tipos de construção, entre 100 e 130 contos. Como se vrifica pelo relato sumário que deixamos feito, este empreendimento não foi barato, nem de fácil execução.

Resta-nos a consolação de que, em breve, 560 famílias passam a ter uma casa onde habitar condignamente e a esperança de que, nas suas orações, não esquecerão aquele que o tornou possível — Calouste Sarkis Gulbenkian.

As casas construídas com os subsidios atribuídos pela Fundação não ficam a pertencer aos seus futuros utentes, nem ás Camaras Municipais dos Concelhos onde são situadas, mas, sim, nos termos de um diploma legal recentemente publicado, a que a Fundação, aliás, prestou a sua concordância, ao Fundo de Fomento da Habitação, que as distribuirá nos termos e ao abrigo do plano de realojamento das vítimas das inundações de Novembro de 1967»

O ministro das Obras Públicas elogiou o dr. Azeredo Perdigão

Por ultimo discursou o ministro Rui Sanches, que elogiou a obra do sr. dr. Azeredo Perdigão, «que — disse — com o seu dinamismo, a sua juventude de espirito» (...) «como que se apostou a desafiar o Ministério das Obras Públicas, numa saudável competição com vista á maior eficiência». Afirmou, ainda, o ministro, que «até á criação, no presente ano, do Fundo de Fomento da Habitação, muito se fez em matéria de habitação, no campo das realizações e da legislação».

O titular da pasta das Obras Publicas informou que «o Fundo de Fomento da Habitação, com base no «Relato Final do Colóquio Sobre Politica da Habitação», que em breve será divulgado, e em estudos entretanto promovidos no âmbito do seu Gabinete de Estudos e Planeamento, incluirá já no programa para 1970 uma série de propostas e projectos de providências de ordem legal e administrativa a submeter ao Governo com vista á melhor definição de uma política social da habitação.»

O Tempo das Letras O Modo das Artes

Efectua-se na próxima terça-feira, dia 18, pelas 18 horas, na Galeria Quadrante, á Avenida Luís Bívar, um colóquio-discussão acerca do tema «Arte e Politica». Estarão presentes vários redactores de «O Tempo e o Modo» e do «Jornal de Letras e Artes»: António Pedro de Vasconcelos, Manuel Gusmão, Nuno Judice, João César Monteiro e outros. Presente também, João Bénard da Costa, director de «O Tempo e O Modo».

MAIS «CASTANHAS» QUE «RALLYE» NA PROVA ORGANIZADA HOJE PELO CLUBE DOS PUBLICITÁRIOS

O Clube dos Publicitários entrou hoje na roda dos «organizadores» de provas automobilísticas, com um «rallye» em que participaram 24 automóveis (de 1 a 25, já que, como habitualmente, o n.º 13 foi riscado), entre Lisboa e a Vermelha (Cadaval) ou, mais precisamente, entre o Estádio da Luz e a Adega Cooperativa da Vermelha.

A actividade anterior do clube neste domínio (alguns passeios de automóvel seguidos de almoço) pesou bastante na organização deste «rallye» (que recebeu a designação de «Rali e Castanhas») onde tudo foi previsto com a necessária antecedência. E é graças também a esse treino que o Clube pôde introduzir algumas inovações que serão aperfeiçoadas em provas futuras. Assim, na designação «Rali e Castanhas» como que houve um abreviamento do inglês «rallye». Tentativa de aportuguesar a palavra? De modo nenhum: foi apenas para não dizer «rallye».

Não se pense, porém, que a prova foi a brincar. Além do «rallye» propriamente dito, houve ainda duas provas de perícia, ambas na Vermelha: a convencional ou, seja, a que é habitual em todos os «rallyes», e a do almoço. Pois apesar das «penalidades» foi esta última que mais interesse despertou e nela participaram cerca de 100 pessoas. No «rallye» propriamente dito participaram umas 60 pessoas, se tivermos em conta que um concorrente, por causa do nevoeiro, partiu da Luz com um carro de apoio em que viajavam nada mais nada menos que oito pessoas.

Quanto a carros: um pouco de tudo, desde o Fiat 600 D até ao Lotus Elan, passando pelos Austin e Morris Cooper e 850, pelo Simca 1000, pelo Vauxhall Victor e Datsun 2000, etc.

Entre os concorrentes, anotámos dois nomes que o leitor mais atento ao noticiário de provas automobilísticas conhece com certeza: Francisco Santos, num Lotus Elan, e dr. Ruella Ramos, director do «Diário de Lisboa», num Morris Cooper.

A hora da partida, o nevoeiro era cerrado e fazia frio mas nada disto fez deter ninguém. A festa organizada pelo Clube dos Publicitários prolonga-se pelo dia adiante e, entretanto, recordamos: «Castanhas» porque estamos no mês de São Martinho; «Rali» para não se confundir com «rallye».

PROPOSTA A CRIAÇÃO DE UM INSTITUTO DE MEDICINA AERONÁUTICA

BEIRA, 16 — Terminaram nesta cidade as Jornadas Médicas de Moçambique. A cerimónia de encerramento presidiu o ministro da Saúde.

Entre as conclusões (que foram lidas pelo dr. Daniel Cabeçadas, director dos Serviços de Reanimação dos Hospitais de Lourenço Marques) figura uma proposta de criação em Portugal de um Instituto de Medicina Aeronáutica.

O nevoeiro impediu o tráfego no aeroporto

Devido ao nevoeiro que esta madrugada caiu sobre Lisboa, esteve interrompido o tráfego no aeroporto da Portela de Sacavém.

Desde as 2 e 52 da madrugada até ao meio-dia não aterrou qualquer avião no aeroporto de Lisboa, tendo sido desviados os que deviam poisar, para o Porto, Faro e Madrid. Alguns aviões da TAP das carreiras internas ou com destino a capitais europeias, puderam, no entanto, levantar voo.

Também o tráfego fluvial se ressentiu com o nevoeiro, assim como o rodoviário em certas zonas da cidade.

LICEU
CICLO PREPARATÓRIO—CURSO COMERCIAL
ADMISSÃO INSTITUTOS — LÍNGUAS
Diurno: das 9 às 19 h.
Nocturno: das 19 às 24 h.
• ESCOLA SÃO VICENTE:
Rua do Paraíso, 28 — Telef. 865904
• EXTERNATO MARQUES DE POMBAL:
Rua Edith Cavell, 8 (ao Chile) — Telef 820221
• EXTERNATO ÁLVARES CABRAL:
Av. Grão Vasco, 1 (fte. à Igreja de Benfica) — T. 706974

A SURDEZ
A audição é recuperável com um aparelho auditivo adequado. Se não ouve bem consulte sem compromisso MICRO-SOM, casa especializada.
LISBOA: Av. Almirante Reis, 75-1.º, Esq.
Porto: Praça da Batalha, 8

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO

O SENADOR KENNEDY LUTA COM DENODO PELA SOBREVIVÊNCIA POLÍTICA

BOSTON — Aparentemente confiado em que a sua carreira sobreviverá á tragédia de Chappaquidick, o senador Edward M. Kennedy deu início á sua campanha para a reeleição no próximo ano, pelo estado de Massachusetts.

Por DON IRWIN

Exclusivo «The los Angeles Time»-«D. L.»

Pela primeira vez desde o acidente (em que, a 18 de Julho, pereceu Mary Jo Kopechne) que o senador se apresentou em digressão política pelo Estado que tem sido o baluarte político da sua família, durante estes ultimos 25 anos.

Essa digressão politica esteve perfeitamente certa para a realidade da situação de Kennedy: o conhecimento de que o senador pode ainda ter de se defrontar com um inquérito que podia levar a acusações formais contra ele, como condutor do carro em que morreu «miss» Kopechne; e certamete com o de que o seu futuro, a princípio tão prometedor, depende agora de uma reeleição convincente em 1970.

Kennedy sabe que a sua imagem publica foi prejudicada e espera que o processo continue até que o inquérito esteja terminado e o relatório oficial concluído. Quando isso acontecer — e ele parece confiar em que tal não demore muito — deseja estar em condições de defender a reeleição para senador.

Para o conseguir, lança-se num duro trabalho político. Esta pré-campanha destina-se nitidamente a convencer os eleitores de que o senador Kennedy, tal como seu irmão John antes dele, é um homem que faz «o mais possível pelo Massachusetts».

Para o futuro previsível, Kennedy tenciona regressar ao Estado dois a três dias por semana, para continuar a cumprir uma série de horários de actividade política mais de estudo de problemas que de propaganda propriamente dita.

Kennedy, embora a braços com o impacto causado por Chappaquiddick, não está a esconder as reminescências da tragédia. Entre os «avançados» veteranos que ajudaram a cumprir com toda a perfeição o horário sobrecarregado destes dois dias, contavam-se três pessoas que tomaram parte na festa que precedeu a tragédia: John Crimmons, Joseph Gargan (primo dos Kennedy) e Nancy Lyons.

Ted espera que o apoio que conseguir no próximo ano dependa em parte da qualidade do candidato republicano que só será escolhido no próximo Verão.

Contudo, não prevê uma vitória que possa comparar-se, em êxito eleitoral com a que conseguiu em 1964 (73 %).

Na sua viagem pelas cidades industriais do Centro e Leste, Kennedy não deparou com hostilidade. A atmosfera foi sempre cordeal e a certa altura — numa visita de cumprimentos (que não estava no horário, mas que provàvelmente fora planeada) a North Andover — teve por parte das operárias das oficinas da **Westeru Electric** um acolhimento que fez lembrar as digressões de outros anos.

O incidente tem o seu interesse, pois Kennedy apresentou-se não como candidato, mas como **legislator**, levantando problemas, fazendo perguntas e procurando uma opinião informada acerca de questões locais da maior urgência.

ECOS

JACK TATARSKY, figura das mais curiosas de entre a vanguarda que promove experiências de novo teatro nos Estados Unidos, afirma: «O teatro dos Diggers é um teatro de rua, um espectáculo que decorre nas vinte e quatro horas do dia, que lança ao público um desafio com uma das mãos ao mesmo tempo que com a outra lhe oferece os meios de compreender e participar.»

★

O livro célebre de Vance Packard «The Hidden Persuaders» («A personagem oculta») é dos mais importantes do nosso tempo quanto à influência de uma crítica sociológica. Trata especialmente do poder dos publicitários e dos **mass media** (os que se servem de uma linguagem interessada, sendo a da literatura «desinteressada»). Os leitores desta obra recrutam-se sobretudo nas classes médias americana e dos países americanizados, onde se verificam o consumo ostentatório e o crescimento da produção à margem da consideração do seu valor social. O autor, num tom satírico, exagera as virtudes e vícios do seu público, que nele se reconhece e aceita a sua ironia, precisamente porque ele não tem verdadeiro carácter contestatório.

★

MICHEL BUTOR, o autor irrequieto de Mobile **e de** La Modification, **fez mais uma pirraça das suas declarando numa revista literária francesa («Arc») que só concebe o mundo em que vivemos como um reservatório de objectos expostos em montras ou ao abandono, em suma: um museu.** As críticas chovem, é claro. No **Nouvel Observateur** Michel Cournot considera como pueril ilusão de Butor a ideia de que museu seja «a concentração do desejo de toda uma população».

★

O dever do futuro é ser perigoso. Quer isto dizer: o homem só conquista sua real dimensão de homem quando se dá, quando se investe plenamente em tudo o que faz. E isso implica sempre risco e esperança, para o indivíduo como para a colectividade.

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

TAP
TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES
PRETENDE:
AGENTES TÉCNICOS DE ENGENHARIA
QUE REUNAM DE PREFERÊNCIA OS SEGUINTES REQUISITOS
— Experiência aeronáutica
— Bons conhecimentos de Inglês
— Estágios completados
— Nacionalidade portuguesa
— Serviço militar cumprido ou dele isento
— Menos de 36 anos
OFERECE:
— Vencimento compatível com as condições exigidas e Responsabilidade inerente às funções
— Benefícios sociais
— Salários diferidos
— Prestígio, estabilidade e progressão
Inscrições no Serviço do Pessoal — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

Enquanto faz as suas compras
na secção de pastelaria
deixe o seu carro ao nosso cuidado.
TUTTIMUNDI
tem uma garagem privativa com servico
SHELL

Ao comércio de relojoaria e em especial aos Snrs. relojoeiros reparadores
A fábrica GEBRUDER JUNGHANS GMBH. realiza no dia 18 do corrente na sala de cinema da Feira das Indústrias (F. I. L.) pelas 21.30 horas uma exibição de diapositivos acompanhada de descrições sobre construção, funcionamento e reparação dos
RELÓGIOS ELECTRÓNICOS JUNGHANS
e convida todos aqueles que desejarem assistir a tão útil sessão, a requisitarem os seus lugares — que são gratuitos — na Rua da Prata, 133-3.º-Dt.º, ou pelo telefone 324210.

RECTÂNGULOS DA VIDA

O homem e a sua estrela

Por MARIA JUDITE DE CARVALHO

Era um homem vulgar, nem velho nem novo, nem bonito nem feio, mais feio do que bonito, vendo bem. Mas trouxera consigo uma estrela.

As senhoras da casa haviam-no conhecido, ao homem, quando ele era criança — morava no mesmo prédio ou na mesma rua, não sei — depois tinham-no perdido de vista. Claro, fora para os Estados Unidos, chamado por um tio que lá fizera fortuna, lembrava ou explicava agora o visitante, entre muitas explicações minuciosas. A menina pequena, a um canto, de olhos arregalados, mal via, mal ouvia, estava completamente encandeada com a estrela. Era caso para isso. Nunca tinha visto nenhuma, assim, a metro e meio de distância. O dia era grande e a hora memorável.

O homem explicava que tinham casado há um mês, estavam em lua-de-mel. Ah porque sempre sonhara — patriotismo era com ele — mostrar a sua terra à mulher, quando casasse. A estrela —como diabo se chamava ela? Joan, ou Jane, ou Jean? — já fizera uma série de filmes e fora muito elogiada. Sim, sim, tinham-se conhecido nos estúdios, onde ele era o braço direito do realizador. Bom homem, o realizador, embora não muito esperto.

A estrela era muito alta e muito magra (ainda não se usavam as mulheres tão magras), tinha cabelos loiros pelos ombros, cabelos de estrela, portanto, bonitos olhos claros um pouco míopes, e um sorriso muito branco. De vez em quando perguntava: «What are you saying, Jack?»

Ele dava-lhe uma palmadinha tranquilizadora na mão, contava como tinham entrado — ambos — para a «Metro», creio que era a «Metro», ou talvez fosse a «Paramount». Às vezes perdia-se por ruas sem passagem, ia parar ao mesmo sítio ou saltava para outro muito afastado, e então levava a mão aos olhos, detinha-se um pouco.

«Sentes-te mal, Joãozinho?», perguntavam as senhoras, preocupadas.

Que não tinha importância era dos *flashs*. Andava a sofrer dos olhos ùltimamente. Amanhã mesmo ia marcar uma consulta. Lá, nunca fora possível. Sabiam lá, minhas senhoras. Um homem entrava na engrenagem, nunca mais conseguia libertar-se. Tempo para ir ao médico? Mas onde é que havia tempo para isso? Ficou sério ao dizer uma frase séria, profunda também: «Hollywood é uma terra desumana».

«What are you saying, Jack?»

Ele dizia-lhe qualquer coisa, tranquilizava-a de novo. E falava da carreira da estrela. «Nunca viram nenhum filme dela? Como é possível? Ah, isto é o fim do mundo. É a minha terra, quis que a Joan (ou Jane ou Jean) a conhecesse, mas é o fim do mundo.» A estrela sorria, era tudo o que podia fazer.

«Não ensinas português à tua mulher?»

«Para quê, minhas senhoras? Estou completamente americanizado. Falamos inglês, não é verdade?»

Foram-se embora, e a menina ficou a pensar na estrela, ali em sua casa. E contou às amigas. E contou na escola. E isso conferiu-lhe uma certa importância.

Mas um dia um destruidor de mitos, um desagradável iconoclasta, assegurou que o homem trabalhava numa fábrica de refrigerantes e que a jovem era criada num *snack-bar*. E acrescentou que ele sempre fora mitómano.

A menina dos olhos redondos voltou, porém, as costas a essa gente horrível que não queria acreditar numa coisa tão clara como ela ser uma estrela. Ela, menina pequena, recusava-se a colaborar. E «a estrela que esteve lá em casa quando eu tinha dez anos», é um dos muitos pontos

ora diga-nos...

— Que ideia tem de João de Deus?

O 16.º aniversário do falecimento de João de Deus Ramos foi ontem assinalado pelas crianças, que depuseram flores perante o retrato do fundador dos Jardins-Escolas João de Deus. Todas as pessoas conhecem a Cartilha Maternal, que é ainda hoje a base desse método. Mas que ideia se faz do seu autor, o pai de João de Deus Ramos, o poeta de «Campo de Flores»?

● *Maria Julia Ribeiro Monteiro, escriturária, responde:*

— João de Deus foi um grande poeta. Sei que foi muito importante, mas não conheço a sua obra.

— E a sua obra pedagógica, conhece?

— Conheço a Cartilha Maternal, embora não tenha aprendido a ler por esse método.

● *Uma professora primária: Suzette da Silva Duarte Duque:*

— Tenho de João de Deus a melhor das ideias. E posso mesmo dizer que sinto por ele a maior gratidão. Considero que o seu método de ensino é ainda hoje perfeitamente actual e o que melhores resultados obtém. O meu filho aprendeu a ler por esse método e conseguiu o melhor rendimento.

● *António Maria dos Santos, mecanico:*

— João de Deus foi um grande escritor, que deixou uma grande obra.

— Conhece algum dos seus livros?

— Conheço a Cartilha de João de Deus. De poemas não conheço nenhum.

FOI DECIDIDA A FUNDAÇÃO DO «CLUBE DOS EXPORTADORES DO NORTE»

Com a finalidade de valorizar e dignificar a actividade exportadora e para uma melhoria (em quantidade e qualidade) da produção das empresas nele integradas, foi decidido fundar, no Porto, o «Clube dos Exportadores do Norte».

Na sua actividade, este organismo não colidirá com os que, no sector, funcionam oficialmente.

É o primeiro passo dado em Portugal para agregar, fortalecendo de maneira importantíssima, as organizações que vivem essencialmente da venda dos seus produtos para o estrangeiro e surgiu após várias diligências realizadas isoladamente por elementos afectos à actividade exportadora e às quais o Banco Português do Atlântico procurou dar o melhor apoio através dos seus serviços especializados, numa reunião realizada agora no Palácio Atlântico e na qual estiveram presentes várias dezenas de pessoas ligadas directa ou indirectamente à exportação.

Esteve presente o sr. G. Le Pan de Vigny, presidente da Câmara Francesa de Conselhos para o Comércio Exterior, actualmente no Porto a dirigir de novo um curso de técnica de exportação promovido pelo respectivo Fundo de Fomento, e que se interessou vivamente pela criação deste clube. Presidiu o dr. Pinto Ribeiro, conhecido industrial de conservas de Matosinhos, que, após breve saudação aos presentes, deu a palavra ao sr. G. Le Pan de Vigny. Este esclareceu a assistência das vantagens que resultariam da criação do «Clube dos Exportadores do Norte», vantagens que visam essencialmente a defesa em conjunto de interesses mútuos, através da troca de conhecimentos e da maior experiência de uns em favor de outros, de uma disciplina de preços e de defesa dos interesses próprios sem ofender os dos concorrentes.

Seguiu-se animado debate em que participaram vários elementos da assistência, sendo, por fim, decidido criar uma comissão instaladora do «Clube dos Exportadores do Norte», composta pelos srs. dr. Pinto Ribeiro, que presidirá, dr.ª Maria José Correia, António Ribeiro, Alfredo Cunha Pinto dos Santos, Augusto Tinoco e Rocha Peixoto. Foi também decidido, por unanimidade, nomear o sr. G. Le Pan de Vigny presidente honorário do novo clube.

VIDA MUSICAL

Concerto de Câmara Gulbenkian

David Zinman, um dos nomes mais prestigiosos da nova geração de chefes de orquestra, será o maestro do próximo concerto da Orquestra da Câmara Gulbenkian, a realizar na quarta-feira, ás 18 e 30, no auditório da Fundação (Avenida de Berna).

Zinman tem dirigido com o maior êxito algumas das melhores orquestra europeias e norte-americanas: além da Orquestra de Câmara da Holanda (da qual é titular), a Residency de Haia, Concertgebow de Amsterdão, Sinfónicas de Londres, Filadélfia e Boston, etc. Compreende-se assim o interesse com que está a ser aguardada esta sua nova apresentação em Lisboa. Para este interesse muito contribui também a constituição do programa do concerto da próxima quarta-feira, que, além de *Quatro Fantasias*, de Purcell, da *Sinfonia n.º 6 («Le Matin»)*, de Haydn, e da *Sinfonia n.º 34*, de Mozart, inclui duas obras bem representativas do notável compositor norte-americano contemporaneo Charles Ives: *The Unanswered question* e *Tone Road*.

O NOVO AEROPORTO DE LISBOA

Sobre o problema do novo aeroporto de Lisboa e as implicações daí resultantes, sem esquecer a existência de um aeroporto dentro da própria cidade foi por nós publicado um artigo, no dia 7 do corrente.

O que escrevemos mereceu a atenção da Direcção-Geral da Aeronáutica Civil, como se comprova pelo curioso ofício do seguinte teor:

«Tendo sido publicado no número do dia 7 do corrente do jornal da mui digna Direcção de V., um artigo com referências a um plano de remodelação do Aeroporto da Portela e ao novo Aeroporto de Lisboa, solicito de V. seja tornado público que as informações no mesmo contidas não têm carácter oficial.

Agradecendo antecipadamente a atenção de V. para o que se solicita, aproveito a oportunidade para apresentar os meus melhores cumprimentos.

Lisboa, em 13 de Novembro de 1969.

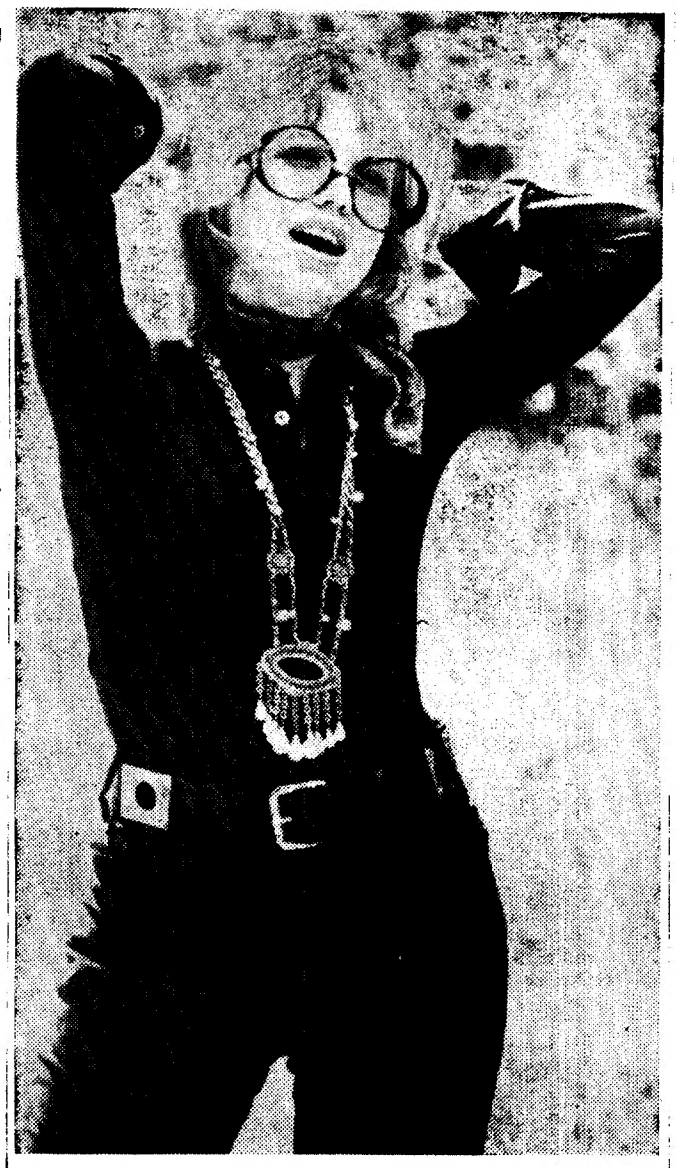
A Bem da Nação, o adjunto do director-geral, a) *Eng.º Carlos Themudo Barata*».

O ÊXITO DE ARRABAL NO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

Prossegue no «Gil Vicente» de Cascais o êxito de Arrabal, tornado possível mercê do arrojo e do esforço da Companhia Experimental e do impulso de renovação que o seu jovem director lhe vem imprimindo desde o início. Realmente, Carlos Avilez não se furta a esforços para que um trabalho feito em profundidade resulte frutuosamente, quer no que respeita á direcção dos seus jovesn actores, quer no que se liga com a escolha das peças representadas. Daí, a presença de Eunice Munoz e Fernando Arrabal, no T. E. C., aquela um dos grandes nomes do tablado português, este um dos maiores autores teatrais do nosso tempo.

O publico compreendeu o esforço e não se tem escusado a render os seus aplausos ao Teatro Experimental de Cascais. Todas as noites, no «Gil Vicente», lhes tributa, assistindo a um espectáculo de rara valia: «Oração» e «Os dois Verdugos».

Nathalie Delon aceitou interpretar em Londres um filme em que dispensará dobragem, exprimindo-se directamente em língua inglesa. A actriz será a vedeta feminina de «When Eight Bells Toll» (« Quando oito sinos dobram»), cuja rodagem se iniciará em fins de Setembro.



Karina, que esteve há anos em Portugal para cantar num programa «Ouvindo as estrelas», anuncia que voltará em Fevereiro a Lisboa, onde gravará para «Teleritmo». Depois, cumprirá contratos em Espinho e na Póvoa do Varzim

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

Tem a honra de apresentar a **BANDA DA GUARDA NACIONAL REPUBLICANA** numa série de concertos matinais aos Domingos

Dedicados aos beneficiários da F. N. A. T., Sócios dos Sindicatos Nacionais, C.A.T. e C.R.P.

Maestro-Chefe: **CAPITÃO SILVA DIONÍSIO**

PROGRAMA

Dia 23 de Novembro—1969

I — **Cleópatra** — Abertura — **Mancinelli**

II — **Sinfonia n.º 2** — **Borodine**
a) — Alegro
b) — Scherzo
c) — Andante
d) — Finale

III — **Suite Portuguesa n.º 1** — **Ruy Coelho**
a) — Dança
b) — Fado
c) — Chula

IV — **Severa** — Selecção **F. de Freitas**

V — **Fandango** — **L. Freitas Branco**

Dia 7 de Dezembro de 1969

I — **Vésperas Sicilianas** — **Verdi**
a) — Abertura
b) — Bailado «As 4 Estações»
1.º — Inverno
2.º — Primavera
3.º — Verão
4.º — Outono

II — **Eva** — Selecção **Franz Lehar**

III — **Romaria** — Suite — **José M. Cordeiro**
a) — A Caminho
b) — Momento Religioso
c) — Arraial (Charamba)
(1.ª audição)

IV — **Slovenia** (1.ª audição) — **Wal. Berg**

Dia 21 de Dezembro de 1969

I — **A Donzela de Pskow** — **Rimsky-Korsakow**
Abertura (1.ª audição)

II — **A Arlesiana**—1.ª Suite — **Bizet**
a) — Prelúdio
b) — Minueto
c) — Adagieto
d) — Carrilhão

III — **Sonatina para Timpanos e Banda** — **Tscherepnine**
Solista: Estêvão Ferreira
(1.ª audição)

IV — **Rapsódia Portuguesa n.º 4** — **J. Augusto**

V — **Coppelia** — Bailado — **Delibes**

VI — **1812** — Abertura — **Tschaikowsky**

Dia 11 de Janeiro — 1970

I — **Ifigenia in Aulis** — Abertura — **Gluck**

II — **Larghetto** — **Mozart**

III — **Concerto para Flauta** — **Quantz**
1.º — Allegro
2.º — Arioso
3.º — Presto
Solista: Pedro Teixeira
(1.ª audição)

IV — **La del Soto del Parral** — Selecção — **Soutullo y Vert**

V — **Arco Iris** — Fantasia — **Duarte Pestana**

VI — **Cordial** — Marcha — **Gomes dos Santos**
(1.ª audição)

Dia 25 de Janeiro — 1970

I — **Rei Estêvão** — Abertura — **Beethoven**

II — **1.ª Sinfonia Beethoven**
a) — Adagio molto—Allegro con brio
b) — Andante cantabile con moto
c) — Minuetto
d) — Adagio — Allegro molto

III — **Prelúdios** — Suite — **Piedade Vaz**
(1.ª audição)

IV — **Tosca** — Selecção — **Puccini**

Dia 22 de Fevereiro — 1970

I — **3.ª Sinfonia** — **José Siqueira**
a) — Lento e Sentimental
b) — Andante Calmo e Cantabile
c) — Allegro Giocoso
d) — Calmamente — Allegro Brilhante
(1.ª audição)

II — **Fantasia Negra** — **Artur Rebocho**
a) — na Senzala
b) — na Cidade
c) — Festa
(1.ª audição)

III — **La Dolores** — Jota — **T. Breton**
Solista: Domingos Taneco

IV — **Zanoni** — **Paul Creston**

Distribuição gratuita de bilhetes nas bilheteiras do Teatro, a partir das 5.ªs-feiras anteriores a cada concerto

Os concertos têm início às 11.00 horas

Para maiores de 6 anos

MEC

CONCURSO

«Um Cravo e um Esquentador»

Os três primeiros prémios do concurso patrocinado por MEC «o esquentador que vale por CEM»

1.º PRÉMIO — IRENE ESTEVES FONSECA
Rua 5 de Outubro, 93 — ALBUFEIRA
— um esquentador MEC de 12 littros
— uma semana na Madeira

2.º PRÉMIO — JORGE JOSÉ C. SILVA
Rua das Mercês, 29, r/c. — LISBOA-3
— um esquentador MEC de 12 littros
— uma semana no Algarve

3. PRÉMIO — ARMÉNIO PIRES CARDOSO
R. Dr. Francisco Godinho, 7-1.º-Esq.—ALMEIRIM
— um esquentador MEC de 12 littros
— um fim de semana no Algarve

OIÇA HOJE DOMINGO ÀS 22 HORAS EM RÁDIO RENASCENÇA A RETROSPECTIVA DO SENSACIONAL

Festival de Outono MEC

Se tem MEC o tal da fama
Escolheu e muito bem
a marca que em anagrama
indica valer por CEM.

«MEC VALE POR CEM»

António Mourão vai a Paris, na época natalícia, actuar para os emigrantes portugueses radicados na cintura da capital francesa. O popular artista acabou de gravar um L. P. com fados, fados-canção e folclore, acompanhado pelo conjunto de guitarras de Jorge Fontes (onde figuram José Maria Nóbrega, António Chainho e Raul Silva). Mourão e o seu conjunto estarão no Coliseu, na próxima terça-feira, na «Grande Noite do Fado».

«A Dança da Morte» (durante mais alguns dias) na Casa da Comédia

Durante mais alguns dias, o público de Lisboa tem a oportunidade de apreciar no Teatro de Bolso das Janelas Verdes, uma peça célebre em todo o mundo civilizado, «A Dança da Morte», de Augusto Strindberg, traduzida por Ricardo Alberty.

Esta obra dramática, que se encontra presentemente em cena em vários teatros da Europa e Américas, é de extrema importância para o conhecimento do teatro strindberguiano, de marcada e decisiva influência em todo o teatro moderno.

A interpretação está a cargo de três artistas dos mais categorizados da cena portuguesa: Carmen Dolores, prémio nacional de interpretação feminina, Alvaro Benamor e Augusto de Figueiredo. A direcção foi confiada a Jorge Listopad, um encenador estudioso de Strindberg.

Aos sábados, realiza-se uma sessão ás 16 horas seguida de colóquio para troca de impressões com o público. O espectáculo é para maiores de 17 anos, com marcações depois das 18 e 30 ou pelo telefone 67 72 99.

Os filmes da nova temporada

IX

FILMITALUS

Continuando a apresentar aos nossos leitores as listas de programação das distribuidoras portuguesas para a presente temporada de 1969-1970, oferecemos hoje a da **Filmitalus.**

Entre os filmes anunciados, cumpre destacar primeiramente:

— A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD (Ma Nuit Chez Maud), de Eric Rohemer, com Françoise Fabian e Jean Louis Trintignant.

— PIQUENIQUE NA PRAIA (Strees es tres, tres), de Carlos Saura, com Geraldine Chaplin e Juan Luis Galiardo.

— A CAÇA (La Caça), de Carlos Saura, com Ismael Merlo e Violeta Garcia.

— RECORDAÇÃO PERIGOSA (Pipperment Frappé), de Carlos Saura, com Geraldine Chaplin e José Luis Vasquez.

— A ILHA (L'Ile), de Alf Sjoberg, com Bibi Anderson e Per Wyrberg.

— A MÁSCARA DO DEMÓNIO (La Mashera del Demónio), de Mário Bauez, com **Barbara Steele** e John Richardson.

— O PREÇO DA HERANÇA (Night-Mare), de Arne Matteson, com Ulla Jacobson e Gunnar Bellstrom.

— D. JUAN NA SICÍLIA (Don Giovanni di Sicilia), de **Alberto Lattuada**, com **Lando Buzzanca** e Katia **Mogny.**

— OS DESAFIOS (Los Desafios), de **Victor Guerin** e **Victor Erice**, com Dean **Felmier**, **Barbara** Deist e **Alfredo Mayo.**

— SEDUZIDA E ABANDONADA (Sedotta e Abbandonata), de Pietro Germi, com **Stefania Sandrelli** e **Saro Urzi** (já estreado).

— A MULHER INFIEL (La Femme Infidele), de Claude **Chabrol**, com Stephane **Audran**, Michel Bouquet e **Maurice** Ronet (já estreado).

Para além destes, a **Filmitalus anuncia ainda:**

— A **MORTE É MULHER** (Death is a Woman), de **Frederic Coode**, com **Patsy and Noble** e Mark **Burns.**

— VIGARISTAS NO CONVENTO (Crooks in Cloisters), de Jeremy Summers, com Ronald Fraser e Barbara Windsor.

— TERROR NO COLÉGIO (Lycanthropus), de Richard Benson, com Barbara Lass e Carl Shell.

— DESEJO LOUCO (La Voglia Matta), de Luciano Salce, com Catherine Spaak e Ugo Tognazzi.

— OS VINGADORES (The Avengers), de Sidney Hayers, com Patrick Magnee, Diana Rigg e Christopher Lee (já estreado).

— OS INDIFERENTES (Gli Indifferenti), de Francesco Maselli, com Claudia Cardinale e Rod Steiger (já estreado).

— UM DOLAR FURADO (Un Dollaro Bucato), de Kelvin Jakson Paget, com Montgomery Wood e Evdyn Stewart) reposição).

— A FONTE DA VIRGEM (Jungfrukallan), de Ingmar Bergman, com Max von Sydow e Birgitta Valberg (reposição).

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS
"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

DANY DANIELLE
VEDETA
DA
CANÇÃO FRANCESA

MARISKA
ANTIPODISMO E FANTASIA

MARIA DA FÉ

DORISS DANCERS
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

"OS ROCK'S"
CONJUNTO DE BOBBY CAMPOS
FERRER TRINDADE e sua orquestra
no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos no wonder bar à 1.00h m/21 anos

AMYRA
SO NO WONDER BAR

No cinema às 17 e 21.30 h.
FUNNY GIRL,
UMA RAPARIGA ENDIABRADA
(M. 12 anos)

COLISEU
HOJE, ÀS 21.30
(Maiores 12 anos)
ULTIMO ESPECTÁCULO
DESPEDIDA DA
GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO
As maiores actuações
PALHAÇOS
SEXTA-FEIRA, 21
ESTREIA NOVA COMPANHIA DE CIRCO

CASA DA COMÉDIA
R. S. Francisco Borja, 22
Marcações: Tel 677299
HOJE, ás 22 h.
A Dança da Morte
de August Strindberg
direcção de Jorge Listopad
com Carmen Dolores, Álvaro Benamor e Augusto Figueiredo
(Maiores 17 anos)
Subsidiado — Fundo de Teatro

TEATRO DA TRINDADE (F. N. A. T.)
Amanhã, às 21.45 horas M/12 ANOS
4.º Espectáculo do IV CICLO DE TEATRO AMADOR NA EMPRESA, com a representação de
O CRIADO DO TAVARES
Comédia em 1 acto, de André Brun
FUNERAIS
Fantasia Macabra, em 2 partes, de José Estêvão Sasportes
pelo Teatro de Ensaio Fima-Lever
Encenação de A. Rego da Silva
BILHETES À VENDA: Plateia 10$00 e 20$00
Balcão 2$50, 5$00, 7$50 e 10$00
Camarotes 20$00, 30$00 e 40$00
Frisas 50$00

COBERTORES
Acabamos de receber novas remessas de cobertores nacionais e estrangeiros, das melhores qualidades, a preços muito vantajosos. Chamamos a atenção em especial para os óptimos cobertores belgas e austríacos, feitos com a melhor lã australiana, extremamente quentes e levíssimos.
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
RUA ÁUREA, 179

HOTEL DOM CARLOS
A reputação do nosso RESTAURANTE é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa à sua disposição.
AMANHÃ AO ALMÓÇO:
FILETES DE GAROUPA À MODA DAS BERLENGAS
AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

● PASSE BEM O SEU DOMINGO! VÁ AO E DIVIRTA-SE COM A REVISTA DA GARGALHADA
MARIA VITÓRIA (ADULTOS)
● ÀS 20.45 E ÀS 23 HORAS

ESPERTEZA SALOIA
UM ÓPTIMO ELENCO, com:
SALVADOR ● JOSÉ VIANA
MARIEMA ● BARROSO LOPES
DORA LEAL
VÍTOR MENDES ☆ DINA MARIA
CRISTINA CASSOLA
A atracção nacional HELENA TAVARES
A atracção filipina «THE MELODIES»
À frente de uma grande companhia
● ATENÇÃO: AMANHÃ, 2.ª-FEIRA, NÃO HÁ ESPECTÁCULO, PARA DESCANSO DA COMPANHIA ●
BARROSO LOPES e DORA LEAL, nos «Condutores de domingo»

CAPITÓLIO
Telef. 328579
HOJE às 21.45 h.
(M. 17 anos)
O PECADO DE JOÃO AGONIA
de Bernardo Santareno
Pela Companhia do Teatro Nacional D. Maria II
AMANHÃ
DESCANSO DA COMPANHIA

ABC As 20.45 e 23 h.
Adultos
ENA, JÁ FALA!

HENRIQUETA MAYA

HENRIQUETA MAYA: DISCO COM POEMAS

Henriqueta Maya gravou um disco (o seu primeiro disco) com quatro composições de sua autoria, acompanhada pela guitarra de Carlos Meneses. Na apresentação desse 45 rotações para a «R. R.», escreveu Rogério Paulo: *«Henriqueta vive uma poesia toda força interior. Como ela. Como o Povo de onde veio e onde orgulhosamente se mantém. O seu maravilhoso temperamento de actriz é uma forma de grito de mulher que não aceita a renúncia, que afirma uma presença, que exige uma participação. A sua poesia é dádiva de amor».* Henriqueta Maya actua na R. T. P., no programa especial do fim-do-ano.

■ **A crescente difusão dos filmes educativos tem contribuído para o desenvolvimento da indústria do Cinema e da T V. A sociedade criada por Walt Disney fundou agora uma filial, a «Disney Educational Materials Co.», que se encarrega sobretudo desse género de filmes.**

ATENÇÃO JOVENS DOS 17 AOS 21 ANOS!

OPERÁRIOS, EMPREGADOS, ESTUDANDES, MILITARES

Para viverem o espírito combativo e a corajosa juventude de Mestre Aquilino Ribeiro, vibrantemente presentes na peça «Tombo no Inferno», o Teatro Maria Matos oferece 50 % de desconto para os espectáculos de hoje, às 16 e às 21.45 horas a todos os jovens dos 17 aos 21 anos, seja qual for a sua profissão ou actividade.

Teatro Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras
(à Av. de Roma)
Telef. 717017—ADULTOS

HOJE, «Matinée» às 16 h. Noite, às 21.45 horas
Amanhã, descanso da companhia

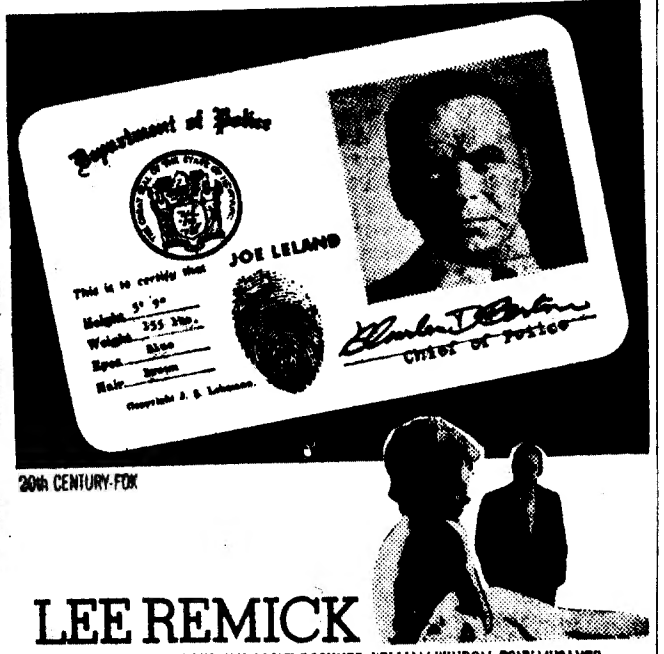
TOMBO NO INFERNO
de **AQUILINO RIBEIRO**
dirigida por
IGREJAS CAEIRO
Subsídios: Fundo de Teatro e Fundação Gulbenkian

UM FILME ARROJADO FEITO COM VERDADE!

AMANHÃ NO **TIVOLI**

A ANÁLISE ADULTA DE UM DETECTIVE AMERICANO **FRANK SINATRA**

O DETECTIVE



20th CENTURY-FOX

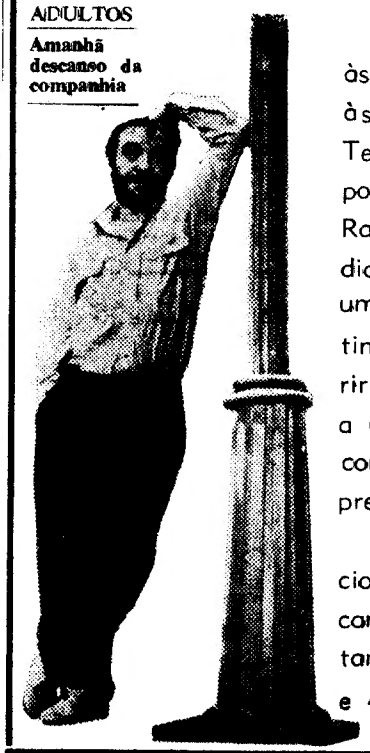
LEE REMICK

RALPH MEEKER JACK KLUGMAN LLOYD BOCHNER WILLIAM WINDOM TONY MUSANTE
ROBERT DUVALL JACQUELINE BISSET ROSEMURPHY DOUGLAS MANN

ADULTOS

ADULTOS

Amanhã descanso da companhia



Hoje, em «matinée» às 16 horas e à noite às 21.45 horas, no Teatro Villaret, você poderá divertir-se com Raul Solnado na comédia «Amor às Riscas», um espectáculo em últimos dias que já fez rir muita gente e que a crítica considerou como a melhor interpretação de Solnado.

Não perca esta deliciosa comédia americana em que intervêm também Jo Alvarenga e Artur Semedo.

EMPREGADOS DE BALCÃO

Empresa importante de Lisboa, com diversas sucursais no País, admite empregados de balcão com prática.

Necessária boa apresentação e facilidade de expressão. Indicar idade, habilitações literárias e ramos de negócio em que tem trabalhado.

Guarda-se sigilo. Resposta a este jornal ao n.º 380.

LUÍS DE CAMÕES NA TV DO BRASIL

A N-Globo está a preparar o «vídeo-tape» da peça «Luís de Camões» (de Eduardo Damas) que, apesar de ter obtido o «Prémio de Teatro» do S. N. I., em 1959, só agora conhece a estreia oficial.

O protagonista de «Luís de Camões» é Sérgio Cardoso (considerado «o melhor galã do Brasil») que após a filmagem dos 50 episódios da peça, a vai representar em São Paulo (no Teatro Aliança Francesa).

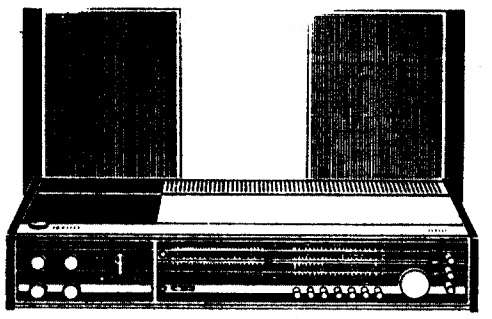
O «vídeo-tape» será irradiado a partir de 15 de Dezembro e está vendido para doze canais de diferentes Estados brasileiros.

Atrás do Reposteiro

- *É brevemente lançado no mercado o primeiro disco comercial do «Duo Angolano», que inclui quatro canções da autoria de Nelo Bob Junior.*
- *É muito provável a vinda a Lisboa do encenador Luca de Tena, a fim de preparar uma peça para a companhia do Nacional.*
- *«Antepassados, vendem-se», uma peça de Joaquim Paço de Arcos, deve ser representada ainda esta época, num teatro da capital.*

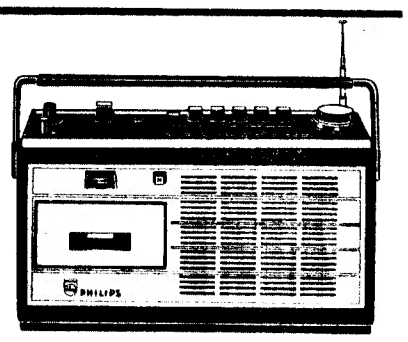
MUSICALIDADE VERSATILIDADE

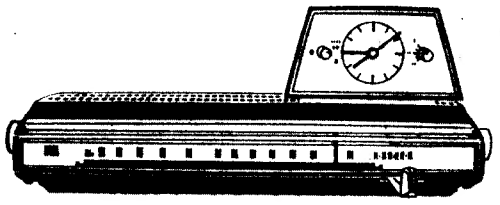
Captação e reprodução sonora de alta qualidade para o ouvinte de gosto apurado.
Além da recepção em rádio, cada um destes aparelhos desempenha ainda outras funções que proporcionam redobrado prazer de utilização.



MODELO RH 881
Sintonizador-amplificador estereofónico de alta fidelidade (2 x 10 W) com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M. estereofónica. Pre-selecção de 3 emissoras em F. M.

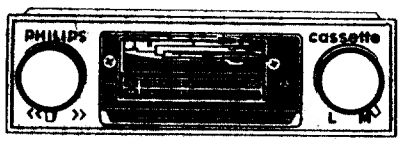
MODELO RR 673
Rádio portátil com gravador de cassettes incorporado. Ondas longa, média, curta e F. M.





MODELO RS 274
Rádio-relógio com despertador eléctrico que liga e desliga automàticamente o rádio. Ondas longa, média e F. M.

MODELO RN 582
Auto-rádio com leitor de cassettes incorporado. Ondas longa e média. Autonomia e independência na escolha da sua música preferida.



PHILIPS

filatelia

A. J. DE VASCONCELOS CARVALHO

Os sobrescritos da TAP—1

É a aerofilatelia, fora de qualquer duvida, um dos ramos mais aliciantes da Filatelia, e tanto pela procura e estudo das respectivas peças, ainda hoje a preços acessíveis, salvo, claro, os Zepelins e outras de grande raridade, como pela valorização que presentemente se verifica, e pela, muito maior, que se adivinha.

Por isto nos surpreende que em Portugal haja tão poucos coleccionadores da especialidade, e quer no capítulo dos selos, como o portuense Correia Junior e o lisboeta Ferreira Rodrigues, quer no (que a nós merece curiosidade) interesse e inda Silveira, muitíssimo bem sobrescritos voados, com carimbos próprios e que virão, com certeza, a atingir alto grau de raridade, porque transportados em quantidades muito limitadas, capítulo este em que é comandante destacado o cap. F. Lemos da Silvtira, muitíssimo bem acompanhado pelo eminente José González Garcia, verdadeiro general a caminho do marechalato, com a sua já dourada colecção daqueles famosos Zepelins.

Isto, muito em resumo, em Portugal. Enquanto que em todo o Mundo a aerofilatelia está obtendo expansão e prestígio extraordinários, com nomes famosos, sociedades aerofilatélicas em quase todos os países, e uma poderosa e profícua Federação Internacional das Sociedades Aerofilatélicas (F. I. S. A.), representada em Portugal pelo Clube Filatélico de Portugal, e de cujo órgão supremo faz parte, como vice-presidente, aquelle nosso amigo cap F. Lemos da Silveira.

Ora vem isto para dizer que a TAP realizou obra assinalável no campo da aerofilatelia. Jamais poderá ser esquecida, pois que, a partir de 1961, vem editando belos sobrescritos, transportados em todos os seus primeiros voos, de ida e de volta, claro, e com carimbos de partida e de chegada.

De tais sobrescritos teve a TAP a gentileza de nos oferecer muitos, não sabemos se todos, por motivo da doença, que tivemos durante anos, nos ter impedido de montar as nossas colecções.

Completamente curado de tal doença e começando a pôr em ordem os montes e montes dos nossos papéis, verificámos a interrupção de tal remessa, pelo ue logo escrevemos ao distinto chefe da divisão das Relações Publicas da TAP. Terá que ficar para domingo próximo o resultado daquela nossa diligência.

...E AS VITÓRIAS MORRIS CONTINUAM!...

RAMPA DE MONSANTO

1º

EM CARROS DE TURISMO ATÉ 1300

2º

NA CLASSIFICAÇÃO GERAL EM CARROS DE TURISMO

RESULTADOS OBTIDOS EM

MORRIS COOPER S

CONDUZIDO POR

DOMINGOS DE SÁ NOGUEIRA

A. M. ALMEIDA S.A.R.L.

Av. da Liberdade, 11 / Rua Escola Politécnica, 39 / Av. 5 de Outubro, 168 • Lisboa
Rua Sá da Bandeira, 501 - Porto — Agentes em todo o País

DE COMO PODEM ORIENTAR-SE DOIS PROFESSORES DE LICEU NOMEADOS MESTRES DE FILATELIA

Desde há cerca de dois anos que andamos para contar aqui como um professor de liceu, o dr. Joaquim Teixeira da Rocha, ainda nosso parente, foi, muito por culpa nossa, mas não a nosso pedido, nomeado professor de Filatelia em um Liceu do Norte. Ficará a história, algo curiosa, para outro domingo.

A croniqueta de hoje tem por motivo a carta de um jovem professor de liceu, o nosso velho e querido amigo dr. Luís Cardoso do Vale, acabada de receber, e na qual ele, comunicando-nos ter sido nomeado professor de Filatelia no seu Liceu também do Norte, nos pede elementos para se orientar, e sugere a criação de uma rubrica nesta secção, dedicada á Juventude.

Ora é claro que esta secção cresceu tanto, sobretudo ultimamente, com prejuízo da nossa vida, e com sacrifício de outras rubricas, como «Publicações recebidas» e «Marco do correio» (que há meses não publicamos) que nos é absolutamente impossível criar a que tu, caro Luís, agora nos pedes, a qual, tendo de ser essencialmente didáctica, se não coaduna com o estilo telegráfico que a falta de tempo e de espaço aqui nos impõe.

É evidente que o livro de que te estás servindo, «História do Selo Português», da autoria da maior autoridade portuguesa no assunto, outro jovem a quem podemos chamar também nosso velho e querido amigo, o dr. A. H. R. de Oliveira Marques, trabalho verdadeiramente notável, do qual está para sair o terceiro e ultimo volume, — está longe de servir para as iniciações filatélicas que pretendes fazer junto dos teus alunos.

Há uma colecção muito interessante, do comerciante de selos e editor Eladio de Santos, R. Bernardo Lima, 27, r/c., Lisboa. Um dos volumes está esgotado, mas pronto ele te enviará os restantes, á cobrança, ou, invocando o nosso nome e esta secção, pede-lhe que mande receber o respectivo custo ao nosso escritório.

Algo podes aproveitar desta secção do «Diário de Lisboa», e do mesmo modo da revista do Clube Filatélico de Portugal, onde vamos dar ordem para te enviarem uma colecção dos ultimos numeros. Aquele Clube criou agora uma secção dedicada á Juventude, e a sua revista é que seria lugar próprio para uma secção dedicada aos jovens filatelistas. Mas nós não temos tempo para escrevê-la, e ainda não encontrámos indivíduo com competência para fazê-lo.

Aos dois distintos professores liceais, o Clube Filatélico de Portugal vai, entretanto, enviar alguma literatura, e nós deixamos-lhes aqui dois apertados abraços, e mais dois para as esposas, por coincidência também ambas professoras liceais, e que queremos ver seguir as boas pisadas dos maridos.

Novos carimbos portugueses

Os nossos C. T. T. anunciam nada menos do que onze carimbos: dez em Coimbra e um em Miranda do Douro. Não há fome que não dê em fartura... E tanto maior que, como já aqui escrevemos no domingo passado, muitos outros serão ainda anunciados para o próximo dia 1 de Dezembro. E, quanto aos dez primeiros, fixemos que fica aberto o precedente

MUNDO DOS SELOS

✱ *Vai entrar na impressão o numero de Outubro do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal», com a colaboração e as secções costumadas.*

✱ *Esteve em Lisboa e deu-nos o prazer da sua visita-relampago o distinto filatelista dr. Jorge de Melo Vieira, director do Banco de Portugal no Porto.*

✱ *Adquirimos mais um excelente lote de cartas com carimbos prefilatélicos, aos quais aqui dedicaremos uma das nossas próximas crónicas.*

✱ *Da direcção da Federação Portuguesa de Filatelia, recebemos as suas circulares n.os 14 e 15, referentes a 24 e 27 do mês passado.*

✱ *Com a pontualidade costumada, recebemos «Diário da Madeira», do Funchal.*

✱ *Acusamos a recepção de notícias filatélicas de Gabriel Furtado, distinto director do Clube Filatélico da Madeira.*

✱ *Gama Reis, o famoso Mr. Cork da Casa das Cortiças, enviou-nos um exemplo do livro «Great Shops of Europe», da autoria de Klein e N. Reader, com as mais elogiosas e honrosas referências áquele nosso amigo e ao seu estabelecimento.*

✱ *E Francisco Cota, director de relações publicas e correspondente de inumeros jornais e revistas estrangeiros, enviou-nos o ultimo numero de «La Roumanie d'aujourd'hui» n.º 10 (178), Outubro de 1969, com duas páginas, 49 e 50, reproduzindo dez muito belos postais máximos.*

✱ *O nosso querido amigo dr. Frederico de Morais Sarmento vai abandonar a presidência do Clube Filatélico da Madeira, onde realizou obra das mais notáveis, por ir ser colocado, durante o mês de Dezembro, como juiz do Tribunal do Trabalho do Porto. Com ele, dr. Jorge de Melo Vieira, Paulo Sá Machado e tantos outros, será agora que o Porto vai reerguer a cabeça, como todos nós desejamos? Sem esquecer, evidentemente, os mestres, que os tem, e dos mais eminentes.*

✱ *Da comissão organizadora da «III Mostra Filatélica e Salão de Aerofilatelia», da BP, a que no domingo passado aqui fizemos larga referência, recebemos a oferta de um exemplar do catálogo, um sobrescrito e um postal, estes dois ultimos com selos e carimbo comemorativo, também já aqui publicado.*

CARTAS DO BRASIL

Por CHIANCA DE GARCIA

Meses atrás resolvi abandonar o enlevo panteísta em que vivi durante dois anos, na Barra da Tijuca. Foi quando senti remorsos. Então, como quem não se acha no direito de viver em paz consigo mesmo, quis, como penitência, voltar para Copacabana. Já contei tudo isto aos leitores. E vim morar neste edifício-turbilhão com mais de quinhentos buracos onde há lojas, clubes, lares, génios, loucos, fanáticos, piranhas, burguesia, cafonice, agiotas, palhaços, curandeiros, enfim, um mini-universo em permanente e desencontrada ebulição.

Já por várias vezes pensara colocar à porta (maluquice a mais, maluquice a menos, não interfere) atraente placa de metal onde se lesse: PSICANALISTA, pondo então a funcionar este meu confortável divã vermelho, aqui à minha esquerda, (queira entrar, por obséquio) onde visse florescer todos os problemas e angústias das centenas de seres humanos, meus vizinhos, e de que escassamente vivo isolado por frágeis paredes de tijolo...

DOIS

Explico porquê. No torvelinho de andares e escadas rolantes que formam este pandemónio, existe um pequeno auditório de duzentos lugares que alguns de nós, os moradores mais esclarecidos (vaidade é das poucas coisas grátis), resolvemos alugar, uma vez por semana, para discutir não só os problemas de Copacabana, como até, audaciosamente, os problemas do mundo.

Nossa sigla é CUCA, e foi idealizada pelo nosso presidente, o professor Marcial Kopfer, catedrático aposentado de línguas mortas. Diz ele:

—A sigla explica tudo. Cuca, em gíria, é crânio, é cérebro, é cabeça, é cuca. Pois bem, nós pretendemos fundir a cuca de todos os filósofos, e mestres da ciência pura e da moderna tecnologia. Nossa Cuca quer dizer: Campanha Universal contra a Acídia...

— O quê? Mas, professor, o que é isso de acídia?

— Ah, não sabe? Logo vi. Funda sua cuca e saberá que acídia significa, em grego, desleixo, negligência, frouxidão. Todo o mundo moderno é frouxo, entende?

TRÊS

Mas não quero alongar-me. O que me parece curioso é contar aos leitores o que se passou nesta primeira reunião da Cuca, para a qual o presidente Kopfer, admitiu o seguinte lema:

— Onde começa e acaba o direito de PROIBIR.

O primeiro orador foi seu Serafim da Água-de-Meninos, baiano é claro, dono de uma charutaria no 13.º andar (o azar é dele). Trazia o recorte de um jornal: — Vejam os senhores. Aqui está a confirmação. Na América do Norte, a partir de 1971, será proibida toda e qualquer propaganda sobre cigarros. Estão vendo o que nos espera? Segundo aquela teoria do que o que é bom para os States é bom para o Brasil, não vai tardar muito que não apareça por aqui uma leizinha irmã gémea. Ora, que vamos nós, brasileiros, fazer, se nos tirarem a liberdade de fumar? Uma coisa só: ficar mais amargos, mais cruéis, mais abandonados. O cigarro é o unico amigo do homem. O cigarro é o sonho, a divagação, o bálsamo. Quem pode dispensar depois de um bom almoço, de um bom negócio, de uma boa piada, de uma hora de amor... — um bom cigarro? Por isso eu, parafraseando a frase maldita do século dezanove, ouso gritar:—Fumantes de todo o mundo, uni-vos!

PROIBIÇÕES EM QUESTÃO

CIGARROS — ADOÇANTES
CALOR — GATOS — CACHORROS

Aplaudimos e fumamos. Menos ele. Que em toda a sua vida nunca botou um cigarro na boca.

QUATRO

Foi quando se ergueu uma dona gorda, alta, de olhar cinzento, um pouco germanica:

— Peço a palavra. Há 15 anos instalei em São Paulo o primeiro laboratório de adoçantes artificiais. Fui então aclamada como benemérita da humanidade. Porque o açúcar era considerado o inimigo dos gordos e dos diabéticos. E agora, de repente, eu a criadora do adoçante artificial, sou chamada de envenenadora do mundo. É de mais, senhores!

— Madame, grita um cara da segunda fila, o governo do Brasil proibindo o uso de produtos à base de ciclamato, está cumprindo o seu dever. Viva o açúçar, que é nosso.

— E eu com isso? berrou descontrolada a gorda dos olhos cinzentos. O que eu sou, senhores, é vítima de uma vingança. Para encurtar razões, e falando francamente: — eu sou alemã. Minha fórmula era alemã. A melhor do mundo. E como me neguei a vendê-la, a eles, aos ianques, aí está o que eles estão fazendo. E gritam: os adoçantes matam. Os adoçantes são veneno. E daí? A guerra do Vietnam não mata também? E eles estão dispostos a acabar com a guerra? Não. O que eles querem é acabar com a concorrência da minha indústria! Não riam, não, imbecis! Estou falando a verdade, nada mais do que a verdade...

— Ordem, ordem, pedia o presidente.

CINCO

Nervosinha, Lídia, a dona sofisticada de uma boutique *de peles de abafo fez minino protestou a seguir contra o cagos. Devia ser considerada um anjo, não é? No entanto, não passo de uma autêntica mártir, vítima da vizinhança ignara...*

— Silêncio!

— Ignara, sim. Me insultam, me ofenlor deste Verão carioca que acaba de chegar: — E se proibissemos o calor?

Então Sá Magala, uma crioula que fabrica doces, e mora no meu corredor, interveio:

— Tou nessa! Os ricos têm aparelhos de refrigeração. Porquê esses tais de astronautas que andam lá pelo céu, não colocam um dispositivo na Lua de modo que ela, em vez de luar, mande ar refrigerado, para a gente?

— Viva dona Demagogia, soltou Moisés, o gringo que tem no térreo, uma loja de electrodomésticos.

SEIS

— Eu sou viuva, começou dizendo D. Edwiges, uma velha senhora que trazia ao colo dois possantes gatos, um preto e um branco: — Se meu defunto esposo, o bravo almirante Jeremias Riff, exerceu durante 37 anos as funções de presidente da Sociedade de Defesa do Fundo Util do Mar, *eu, quando casei, já era presidente da* Sociedade de Defesa dos Gatos Abandonados. *Ele foi para o outro mundo, onde Deus o guarde, vítima da incompreensão dos governos. Eu, porém, continuo lutando, desde solteira, contra a incompreensão da humanidade acerca dos direitos sociais dos gatos Moro no 16.º andar. Tenho em casa vinte e sete felinos amidem, me acusam. Fazem protestos ás autoridades. Afirmam que minha casa é um autêntico foco de infecção, de doenças e de epidemias.*

— Silêncio!

— Mas eu não me calo, não! Discuto com os advogados, com os delegados de polícia, com os juizes e conto a todos eles o drama do gato desde a pré-história. Falo do seu infortúnio, da sua resignação. Porque o gato é nosso pela delicadeza, pelo ar macio, por seus passos de veludo, por seus olhos verdes onde se adivinha a esperança humilde de um carinho...

— Muito bem!

— Fora, fora!

— E no entanto, senhores, de noite, até bombas, de fabrico caseiro, jogam na minha porta, para estabelecer o panico entre os meus felis ocreatas, descendentes humilhados do gato gigante da África Oriental!

Uma voz: *— Os gatos dão azar, dona!*

— Azar dá você, cachaceiro! (noutro tom): *Mas eu continuaria, impávida e decidida, senão viessem agora os homens de ciência lançar a ultima aleivosia sobre os gatos, os meus gatos, com a sórdida declaração de que a sua presença dá cancer, estando todos de acordo em que os gatos devem ser proibidos de viver entre seres humanos...*

— Sim, é verdade, gato dá leucemia.

— Mentira!

— Gato dá asma.

— Há nada pior do que um gato preto, madame? A senhora não vai ao cinema? No cinema todo gato preto denuncia a presença do sobrenatural...

Discussão, quando começa assim, acaba dando briga. E deu. No macio colo da viuva os dois gatos começaram a rosnar. Aí escutou-se o ladrar abaritonado de um cachorro. Assustados, os gatos, miando, saltaram do colo da viuva. Entrou o cachorro. Confusão geral.

SETE

O cachorro acompanhava a grande dama da nossa tribo, Dona Pulquéria, arquimilionária, que mora em residência de tipo colonial, construida na cobertura do edifício, no meio de florido jardim.

— Peço a palavra!

Estava ali para defender o seu cachorro de estimação, o Tom Mix, pois ela também decidira lutar contra essa mania de tudo proibir, que estava dominando os Estados Unidos. Sim, disse, enquanto se proibiam cigarros, adoçantes artificiais, e até gatos, calara-se. Mas agora, não. Com o meu Tom Mix não se metam. Que o deixem em paz, porque ele é, por simbolo, e como tradição, o maior, o unico amigo do Homem. Portanto, se a vida dos cachorros, que muitos infelizmente, levam vida de cão, está em perigo, então é a hora de lhe darmos a nossa solidariedade: — Cachorros de todo o mundo, dêem-se as patas!

— Madame, tentou esclarecer o presidente Marcial: o cachorro não defende o homem. O que ele defende é aquilo que ele considera seu, o dono. O dono é que é o verdadeiro escravo do cachorro...

— Não seja besta, doutor!

— Perdão. Factos são factos. Seja cão ou seja gato a ciência já deu a ultima palavra. Portanto, a partir de hoje, dentro deste edifício, gatos e cães, doa a quem doer, serão considerados portadores de cancer, de leucemia...

— Os meus gatos ninguém expulsará do meu apartamento, gritou a viuva. Eles devorarão vocês todos, canibais!

Foi então que Dona Pulquéria deu o grito de guerra: — A eles, Tom Mix!

E ninguém saiu do auditório sem uma dentada ou um arranhão.

OITO

É. O melhor mesmo é voltar para o enlevo panteísta em que vivi dois anos, na Barra da Tijuca.

Copa, Nov. 69.

A UTILIZAÇÃO DO BARCO «ALENTEJO» NAS CARREIRAS LISBOA-BARREIRO

Recebemos da C. P., com o pedido de publicação, o seguinte comunicado:

«Em face de algumas manifestações de desagrado que a utilização do barco «Alentejo» tem motivado por parte de determinado sector dos habituais utentes das carreiras fluviais Lisboa-Barreiro e de que a Imprensa se tem feito eco, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

1 — Efectuam-se diàriamente nos dois sentidos, entre Lisboa e Barreiro, 72 carreiras, nas quais o «Alentejo» é utilizado unicamente como reforço, nos períodos de ponta, fazendo apenas 6 carreiras diárias.

O volume de passageiros transportados nesses períodos e no sentido de ponta, é de cerca de 10 000, num total diário aproximado de 15 000 em cada sentido, o que torna indispensável, de momento, o recurso àquele barco.

A sua lotação é de 1000 passageiros.

Não contando com os lugares do tombadilho — mais expostos á acção da chuva e do vento — poderão ser transportados, em razoáveis condições de comodidade e perfeitamente ao abrigo das intempéries, cerca de 800 passageiros.

2 — Pelo que respeita ás condições de segurança, estão as mesmas absolutamente garantidas pelo actual certificado de navegabilidade, válido de 1-9-969 a 1-9-970, que foi passado pela Capitania do Porto de Lisboa após vistoria efectuada depois de recentes beneficiações recebidas pelo barco.

3 — Como já foi anunciado, estão em construção nos estaleiros de Vilana do Castelo dois novos barcos, que oferecerão, á semelhança do «Minho», «Trás-os-Montes», «Algarve» e «Estremadura», as melhores condições de conforto e comodidade.

Como só se prevê a entrada ao serviço do primeiro dos novos barcos em meados do próximo ano, a C. P. tem procurado, á custa de alteração das datas de reparação dos outros barcos, manter o «Alentejo» o menos tempo possível ao serviço.

4 — Espera-se, entretanto, que os senhores passageiros mais exigentes evitem tomar atitudes que resultarão não só em seu próprio prejuízo, como ainda no daqueles que com preendem a transitória situação actual, e, como tal, a aceitam.»

VIDA SOCIAL

AMÉRICO FARIA

Vítima de ataque cardíaco, está internado na Clínica de S. Jorge o escritor Américo Faria.

À Exma. Classe Médica

Informamos que o mercado se encontra devidamente abastecido com o produto

ESÕBACTULIN

a conhecida e eficaz

VACINA CONTRA AS GRIPES
E CONSTIPAÇÕES

Mais de 17 milhões de refugiados em todo o Mundo

WASHINGTON, 16. — (F. P.) — Há 17 318 320 refugiados no mundo, anuncia um relatório preparado com vista á Conferência Nacional sobre o Problema dos Refugiados, que deve começar na terça-feira em Washington.

Estes refugiados são pessoas sem abrigo, vítimas da guerra da intolerância ou da situação social.

Nos Estados Unidos, 1 052 088 pessoas correspondem a esta definição.

Setenta por cento do numero total de refugiados estão concentrados em dois continentes — a Ásia e a África. Só no Vietnam do Sul, o numero de refugiados aumenta de cem mil pessoas por ano. Na altura em que o relatório foi elaborado, era de 1 197 143.

Em 1964, o numero de refugiados não ultrapassava os 7 910 309.

NATAL ADIADO EM CUBA

MADRID, 16 — (A. N. I.) — Segundo notícia da agência Fiel, publicada pelo diário «ABC» de Madrid, a supressão das festas do Natal em Cuba é a causa principal da decisão tomada pelo Governo de Havana de não importar este ano torrão espanhol (o conhecido «torrão de Alicante»), tradicionalmente a principal guloseima do «Natal dos pobres» cubanos.

Fidel Castro, numa alocução ao país, pediu maior austeridade e anunciou a necessidade de adiar as festas do Natal até Julho de 1970.

Cuba foi até há pouco o maior mercado para o «torrão de Alicante».

Grace de Mónaco — 40 anos de idade

MONTE CARLO, 16 — (R.) — A princesa Grace de Mónaco celebrou ontem o seu 40.º aniversário natalício com uma recepção a que se seguiu um baile de gala.

O bolo do seu aniversário pesava nada mais nada menos do que 80 quilos.

Entre os seus convidados destacava-se a actriz Elizabeth Taylor, que usava o célebre diamante em forma de pêra, que seu marido, Richard Burton, recentemente lhe comprou em Nova York pela astronómica soma de 500 000 dólares.

VIETNAM DO SUL

O REFERENDO PROPOSTO PELO GENERAL MINH É APOIADO PELO GRP

PARIS, 16. — (F. P.) — Concentrando os projectores da actualidade sobre o movimento da «Moratória» nos Est. Unidos, as manifestações pacifistas do fim-de-semana a favor do Vietnam, lançaram na sombra um verdadeiro acontecimento da semana vietnamiana: a proposta de referendo quanto ao futuro nacional feita em Saigão pelo general Duong Van Minh.

«Não nos opomos á organização de um referendo nas cidades», declarou o Governo Revolucionário Provisório, através do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, a senhora Nguyen Thi Binh. É este facto que dá á proposta do general Minh a sua importancia e um alcance que não pode ser subestimado.

Na verdade, pela primeira vez, se vê desenhar a alternativa que poderia assegurar a transição do regime do general Nguyen Van Thieu para a futura organização política do Vietnam do Sul.

Os resultados eventualmente positivos do referendo deveriam permitir ao general Minh formar um governo de união nacional, do tipo do «gabinete de paz».

Pretendido pelo G. R. P. e com o qual este se declarou sempre estar disposto a entrar em discussão para a paragem dos combates e formação de um governo de coligação provisória que organizaria as eleições gerais.

O general Minh lançou um verdadeiro desafio ao actual regime de Saigão. Tanto mais perigoso quanto é certo que o «grande Minh» goza de popularidade entre a população.

Por seu lado, entretanto, o Governo Revolucionário Provisório já marcou os limites da acção que o general Minh poderia ter. Precisando que um eventual referendo só poderia respeitar á população das cidades, concedendo ao Gabinete de Paz um papel transitório de intermediário, a senhora Binh vincou bem a autoridade que o G. R. P. reivindica sobre a população rural do Vietnam do Sul. Dos 14 milhões de habitantes, as populações urbanas não vão além dos 4 milhões, muitos dos quais, acrescentou, reconheceu o G. R. P. como unico governo legítimo. Assim, a inficiativa do general Minh poderia não ser decisiva se se impusesse como a unica alternativa á guerra.

A aviação biafrense utiliza Harvards nos seus «raids»

PORT HARCOURT, 16 — (F. P.) — Todos os aviões que descolam ou aterram no aeroporto desta cidade, são escoltados por Migs nigerianos, que os protegem contra as surtidas, cada vez mais numerosas, da avição biafrense.

Esta decisão foi tomada após o «raid» efectuado no dia 10 deste mês pela aviação biafrense contra o aeroporto de Port Harcourt. Segundo os biafrenses, terão sido destruídos durante o ataque quatro aviões, um helicóptero e aquartelamentos.

Segundo algumas testemunhas, os biafrenses teriam utilizado neste «raid» dois aviões T-6 Texan Harwards, de fabrico norte-americano. É a primeira vez que tais aparelhos são mencionados num bombardeamento biafrense.

O presidente Van Thieu contra o termo «vietnamização da guerra»

SAIGÃO, 16. — (R.) — O presidente Van Thieu ordenou a todos os seus colaboradores e entidades oficiais do Vietnam do Sul que deixem de empregar a expressão americana «vietnamização da guerra» porque, segundo afirma, essa expressão não corresponde á realidade e só ajuda a propaganda comunista.

Esse termo implica que a guerra no Vietnam foi iniciada pelos americanos e até agora dirigida inteiramente por eles e que só a partir deste momento é que os vietnamianos estão a assumir o «contrôle» do conflito no seu próprio país.

«Vietnamização» foi um termo inventado no princípio deste ano pelo secretário da Defesa americano Melvin Laird a fim de descrever a retirada gradual das forças americanas e a transferência de responsabilidades para o Exército vietnamiano.

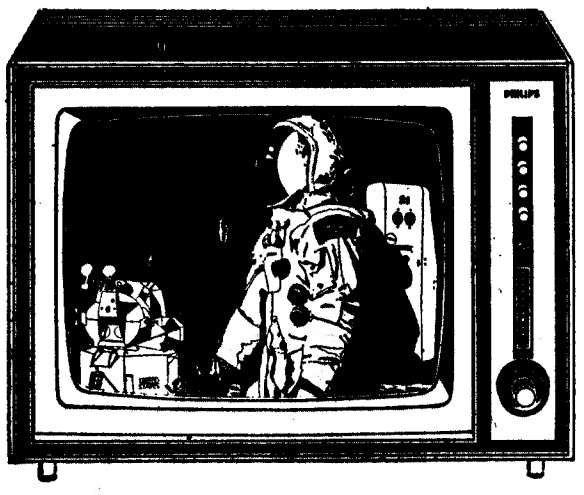
A ordem do presidente Van Thieu foi entregue ontem ao primeiro-ministro e divulgada hoje pela agência noticiosa oficial do Vietnam do Sul.

Helicópteros destruídos

SAIGÃO, 16 — (A. N. I.) — «Comandos» do Vietcong atacaram a base norte-americana de Radcliff, junto á povoação de An Khe, a 386 quilómetros a noroeste de Saigão, e destruíram vários helicópteros que ali se encontravam estacionados — anuncia-se em Saigão.

Os atacantes foram repelidos, ignorando-se as baixas que sofreram. Os norte-americanos tiveram um morto e treze feridos — acrescenta-se.

PARA O SEU TELE-RECEPTOR



PHILIPS

MISSÃO "APOLLO 12" — mais uma etapa da maior odisseia da História da Humanidade.
A R.T.P. está a transmitir desenvolvidas reportagens deste fantástico acontecimento.
E você, diante do seu Tele-receptor PHILIPS, poderá vivê-lo com toda a intensidade e emoção.

PHILIPS - A IMAGEM DA REALIDADE

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

Actualidade internacional

APESAR DO FRIO E DA CHUVA centenas de pessoas que, em Nova York, participaram nas manifestações contra a guerra do Vietnam escolheram Central Park para local de descanso

Provável convite da NATO ao Pacto de Varsóvia com vista a negociações

WASHINGTON, 16 — (R.) — Os ministros dos Negócios Estrangeiros da N.A.T.O. podem tornar publico, em Dezembro próximo, um convite formal ás potências comunistas do Pacto de Varsóvia para entrarem em negociações sobre uma redução equilibrada de forças Leste-Oeste na Europa — anunciaram ontem entidades dos Estados Unidos.

A ideia para tais debates corre paralelamente ás conversações que amanhã se iniciam em Helsinquia entre os Estados Unidos e a U.R.S.S., sobre a limitação de armas nucleares estratégicas.

Entidades dos Estados Unidos afirmaram que a possibilidade dos debates foi admitida durante uma viagem pela Europa levada a cabo por Elliot Richardson, subsecretário de Estado, que participou numa reunião de vice-ministros da N.A.T.O. em Bruxelas e realizou conversações adicionais em Londres, Roma e Paris.

Dizem funcionários que uma acção para realizar negociações N.A.T.O.-Pacto de Varsóvia — se for aprovada no Conselho Ministerial da N.A.T.O. em Bruxelas, durante a primeira semana de Dezembro — ajudará a afastar quaisquer receios de que os países pequenos estão a ser ignorados por Moscovo e por Washington.

Tal como são encaradas em círculos dos Estados Unidos, essas negociações abrangerão reduções de armas convencionais tais como tanques, aviões e artilharia, e mesmo armas nucleares tácticas não abrangidas pelas conversações americano-soviéticas sobre limitação de armas nucleares estratégicas.

O objectivo seria encontrar uma redução equilibrada entre ambas as partes da divisão europeia Leste-Oeste.

Funcionarios exprimiram o ponto de vista favorável dos Estados Unidos relativamente a esse projecto específico, em nítido contraste com aquilo que apelidaram de vagas propostas do Pacto de Varsóvia para uma conferência de segurança europeia.

Muito embora não se oponham redondamente a uma conferência de segurança, dizem os funcionários que os Estados Unidos desejam uma ideia muito mais precisa do que possam discutir.

Sabotagem árabe

(Continuação da 1.ª página)

quais danificaram o cargueiro «Dália», abrindo rombos nos seus tanques de combustível, o que ficou demonstrado pelo largo lençol de petróleo que se formou á superfície das águas.

A quarta explosão ocasionou danos ligeiros no «Hey Daromah», navio de pequeno cruzeiro.

Os israelitas atribuem grande importância ao porto de Eilat, que é a sua principal via de comunicação marítima com o Oriente, bem como a principal via de entrada dos carregamentos de petróleo importado.

NA CAPITAL IRAQUIANA

CONDENAÇÕES À MORTE POR ESPIONAGEM

DAMASCO, 16 — (R.) — Grande numero de iraquianos foram condenados á morte pelo tribunal revolucionário de Bagdad sob a acusação de fazerem espionagem para a CIA, segundo uma notícia dada pela agência noticiosa síria (Sana), através do seu correspondente em Bagdad.

A Sana não revelou quantas pessoas foram condenadas ou o dia em que foram lidas as sentenças.

A notícia acrescentava que outros acusados foram condenados a períodos de prisão que vão de cinco a 20 anos.

Uma rede de espionagem teria sido descoberta no princípio do corrente ano.

A notícia dada pela Sana sublinhava que a rede de espionagem incluia várias pessoas de destaque, que faziam parte do Governo do falecido presidente Abdel-Salam Aref, morto num desastre de helicóptero, em Abril de 1966, e do de seu irmão, o presidente Abdel-Rahman Aref, que foi derrubado por um golpe de Estado militar em Julho de 1968 — golpe que trouxe ao poder, no Iraque, o actual regime baasista.

Cinquenta e quatro homens, incluindo 11 judeus iraquianos, foram executados, este ano depois de terem sido condenados pelo tribunal revolucionário, sob a acusação de espionagem a favor de Israel e dos serviços secretos norte-americanos e persas.

No dia 4, o tribunal absolveu 21 homens da acusação de espionagem a favor dos serviços secretos persas e israelitas. Um dos nomes dados a publico em Bagdad — Ezra Hazkeel, aliás Aziz Hakki — sugere que o acusado era judeu iraquiano.

Nem Rádio Bagdad nem a agência oficiosa iraquiana disseram fosse o que fosse acerca das novas condenações á morte.

PRÉMIO LITERÁRIO «NUNO SIMÕES»

RIO DE JANEIRO, 16 — (A. N. I.) — Revela o crítico José Maria Rodrigues, no semanário carioca «Voz de Portugal»: o escritor Elyseo Condé, director do «Jornal de Letras», tenciona instituir um prémio literário, que terá o nome de Nuno Simões e ao qual poderão concorrer leitores portugueses e brasileiros.

Pretende Elyseo Condé, com este concurso, divulgar a Literatura contemporânea portuguesa em terra brasileira.

O MAIOR COMÍCIO DE PAZ ATÉ HOJE REALIZADO NO OESTE DOS EUA

SAN FRANCISCO, 16 — (F. P. e R.) — Ontem, num campo de pólo desta cidade, reuniram-se mais de 100 000 manifestantes antiguerra, no maior comício de paz até agora realizado na costa ocidental dos Estados Unidos.

A enorme multidão assinalou o seu desejo de repetir os seus protestos vezes sem conta, até que a paz no Vietnam seja um facto, mas lançou vaias quando um dos oradores ameaçou de morte o presidente Nixon.

Milhares de manifestantes marcharam durante 10 quilómetros, através de São Francisco, para chegarem ao local do comício, ponto fulcral do Dia da Moratória do Vietnam no Ocidente dos Estados Unidos.

A marcha processou-se ordeiramente, e o comício realizou-se de modo pacífico. Tal como na capital federal, muitas orquestras de música «rock» e de «jazz», instaladas em camiões, ritmaram a marcha dos manifestantes, que erguiam muitas bandeiras, figurando, no entanto, a americana em maioria. Viam-se entre a multidão muitos «hippies», «yippies» e outros quejandos, barbudos e cabeludos, a par com manifestantes trajando com o rigor dos homens de negócios.

O cálculo da multidão é variável dentro das 250 000 pessoas indicadas pela comissão organizadora da nova mobilização, até ás 75 000 sugeridas por um comandante da Polícia.

Um jornalista veterano afirmou que havia seguramente 200 000 pessoas aglomeradas no campo de pólo, que cobre uma área do tamanho de 10 campos de futebol.

Entre os oradores figurava o pastor Ralph Abernathy, presidente da Conferência dos Dirigentes Cristãos do Sul, cargo em que sucedeu a Martin Luther King, Prémio Nobel da Paz e chefe integracionista, assassinado em 1968, na cidade de Memphis.

O antigo senador Wayne Morse, que foi das primeiras «pombas» do Congresso, mereceu um dos maiores aplausos ouvidos durante o comício, ao dizer que manifestações em massa antiguerra deviam continuar progressivamente, mês após mês.

CENAS DE VIOLÊNCIA

WASHINGTON, 16 — (F. P.) — Deram-se cenas de violência ontem, ao fim da tarde, em Washington, no final da imensa «Marcha Contra a Morte» que trouxe á capital cerca de 300 000 opositores á guerra no Vietnam.

A Polícia teve de atirar granadas lacrimogéneas para dispersar cerca de 3000 jovens militantes pertencentes a grupos extremistas, que se manifestavam diante do departamento de Justiça contra o «julgamento dos oito» em Chicago.

Trata-se de oito militantes processados por haverem incitado ao tumulto durante a Convenção Democrática de Agosto de 1968.

Atlas Copco

COMUNICA

Aos Ex.mos Clientes que encerrará os armazéns da sua Sede em Linda-a-Velha de 19 a 24 do mês corrente, a fim de proceder a inventário geral. Deste modo agradece a melhor compreensão para que, naqueles dias, se lhes dirijam apenas por motivos de força maior.

SOCIEDADE ATLAS COPCO DE PORTUGAL, LDA.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

PRESENTES DE NATAL

SERVIÇO ESPECIAL ECONÓMICO E EFICIENTE NA ENTREGA AO DOMICÍLIO, NO ESTRANGEIRO, DE VINHO DO PORTO, DE ORIGEM.

BURMESTER

(DESDE 1750)

GARANTIA DE FINA QUALIDADE

Rua de Belomonte, 39-1.º — PORTO — Telefones: 21086 - 32290

Aconselhadas soluções para obviar aos engarrafamentos monstros nas «entradas» principais de Lisboa

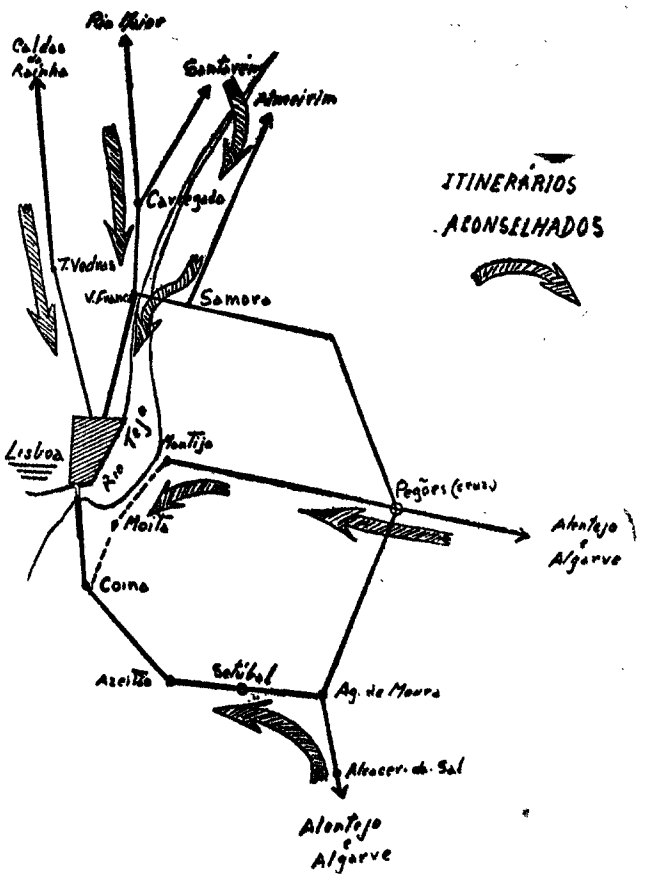
• O problema dos fins-de-semana que findam em 1 e 8 de Dezembro

Têm vindo a acentuar-se as enormes dificuldades dos automobilistas no regresso a Lisboa após os fins-de-semana. O problema toma especial acuidade em certas alturas, como aconteceu em 2 deste mês, e como se supõe que poderá vir a suceder em 1 e 8 de Dezembro próximo.

A razão principal dos engarrafamentos resulta do afluxo de viaturas á capital, em grande numero e em espaço de tempo relativamente pequeno, porquanto todos querem aproveitar até á ultima o período de descanso ou de férias de que dispõem, e ainda do facto de serem poucos os acessos á capital.

Constituem pontos críticos o entroncamento do Carregado e a Ponte Marecha. Carmona em Vila Franca de Xira. Parece-nos que a solução imediata, embora apenas parcelar, do problema consiste em desviar algumas correntes de tráfego por outros itinerários.

Casos tem havido em que o percurso Carregado-Lisboa chega a demorar quatro horas. A P.V.T. aconselha os automobilistas oriundos de Caldas da Rainha a demandar Lisboa por Torres Vedras, evitando a estrada Porto-Lisboa; os oriundos da região de Santarém a utilizar a E.N. 118, por Almeirim Salvaterra e Vila Franca (ponte); os provenientes do Alentejo e do Algarve a tomarem, após o cruzamento de Pegões, a estrada Montijo-Atalaia-Sarilhos Grandes-Moita e Coina até á E.N. 10, entrando pela Ponte Salazar; os igualmente vindos do Alentejo e Algarve que atinjam Alcácer do Sal a seguir por Setubal e utilizar também a Ponte Salazar.



A P. V. T. desenhou este mapa com os acessos «aconselháveis» para os automobilistas das diversas procedências

só para homens

(e com mais de 25 anos)

PERSONAL

Parece quase um segredo, mas não é.

Um dia, você descobre que ao fazer a «toilette da manhã», alguns cabelos, indignos dos seus quase trinta anos, resolveram cair

Ignora talvez que a queda do cabelo resulta de uma deficiência orgânica, decorrente da inactivação das células dos «sistema» «tricogénico»

Mas os técnicos pensaram nisto e conseguiram criar um produto que é um renovador capilar à base de hormonas, vitaminas, anti-bacterianos e anti-micóticos.

Um produto que assegura a irrigação permanente do coiro cabeludo, normalizando as condições do crescimento do cabelo.

Um produto único

PERSONAL NOCTURNO — Concentrado

Personal diurno — loção para a toilette matinal.

PERSONAL

À venda na sua farmácia habitual

Representantes: Aymami Poig, Lda.

Av. Grão Vasco, 45, r/c., Esq. — Lisboa 5

Necrologia

João Hipólito

TORRES VEDRAS, 16 — Faleceu, nesta vila, o sr. João Hipólito, de 62 anos, industrial, sócio da Casa Hipólito, casado com a sr.ª D. Maria de Lourdes Lafaia de Almeida Hipólito.

O extinto era pai da sr.ª Maria Luisa Lafaia Hipólito Perdigão, e genro do sr. Luís Manuel Perdigão.

O funeral efectua-se amanhã, pelas 12 e 30, da igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila.

SUFRAGIOS

Eng.º Duarte Pacheco

Mandada dizer pelo gabinete do ministro das Obras Publicas, é celebrada amanhã, ás 11 e 30, na igreja de Santo António da Sé, missa de sufrágio por alma do eng.º Duarte Pacheco, na passagem de mais um aniversário da sua morte

Também amanhã, ás 11 horas e no mesmo templo, a família do eng.º Duarte Pacheco manda celebrar missa pela mesma intenção.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 534167 P.P.C.A. (4 linhas) 43189/662772/280022

Atropelou mortalmente um menor e pôs-se em fuga

COIMBRA, 16. — Ontem, á entrada da estrada de Covelhas um automóvel atropelou o menor Carlos Manuel dos Santos Gabriel, de 12 anos, residente em Roxo (Lordenão), que ficou gravemente ferido. Conduzido aos Hospitais da Universidade, chegou ali já sem vida. O condutor do veículo pôs-se em fuga e a P. S. P. que tomou conta da ocorrência, procura identificá-lo.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

Maria de Lourdes Lafaia d'Almeida Hipólito, Maria Luísa Lafaia Hipólito Perdigão, Luís Manuel Perdigão e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente.

O seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila, haverá missa de corpo presente às 12 h.

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

BELENENSES - BOAVISTA (3 - 0)

OS NÚMEROS ILUDEM

Apesar de ter batido o seu adversário portuense por margem relativamente folgada, o Belenenses não conseguiu ainda desta vez restituir toda a tranquilidade aos seus adeptos. A partida contra o Boavista não envolveu muitas dificuldades mas também esteve longe de definir uma equipa com as possibilidades que julgamos estarem ao alcance da turma de Mário Wilson.

Durante a primeira parte os lisboetas dominaram abertamente o jogo, realizando a ideia ofensiva que desejariam pôr em prática. Aproveitando a fragilidade do adversário, que neste período foi pródigo em concessões de toda a ordem, os avançados do Belenenses lançaram-se com facilidade sobre a baliza axadrezada e conseguiram dois golos logo no início da partida. Esta vantagem revelar-se-ia preciosa para compensar algumas das deficiências da turma lisboeta no decurso da segunda parte e que permitiram aos visitantes discutir a hegemonia do encontro.

A vitória do Belenenses começou a desenhar-se fácil logo no segundo minuto de jogo com um falhanço colectivo da defesa portuense. Falhou o defesa central, falharam os companheiros, o guarda-redes por sua vez saiu mal e a bola ficou a saltitar no limite da grande área. Os avançados do Belenenses reagiram tarde e mal, porque tiveram o golo nos pés, mas ficou demonstrado que a turma visitante não tinha consistência para resistir muito á melhor estrutura dos azuis, mesmo com estes um tanto afastados daquele nível a que nos habituaram no princípio da temporada. E assim aos 5 minutos o Belenenses colocava-se em vencedor com um belo golo de Estêvão, na sequência de um passe de Saporiti. Foi um remate dirigido a um canto da baliza com o esférico a rasar a relva e em condições ingratas para o guarda-redes.

Com cerca de 10 minutos jogados, o Boavista tentou uma ligeira reacção prode cabeceira, procurou vicurando passar de defensor forçado a atacante tímido, mas não conseguiu objectividade nos seus movimentos, e o Belenenses anulou com facilidade essa irreverência marcando o seu segundo golo. Camolas foi buscar o esférico á linha sar a baliza de ângulo difícil. Na tentativa de evitar o golo, Mário João acabou por ser ele próprio a contribuir para ele.

Os lisboetas passaram então a comandar abertamente o encontro. Nada de futebol de grande qualidade mas uma rotina de lances que bastaram para um adversário de estrutura pouco sólida.

No segundo tempo, a equipa do Boavista melhorou bastante de rendimento e conseguiu, no aspecto territorial, dar uma feição de equilíbrio á partida. Porém, no aspecto prático, a superioridade continuava a ser do Belenenses, que pôs termo a todas as discussões com o seu terceiro golo, marcado por Saporiti aos 80 minutos, após um centro de Cardoso.

O resultado exprime bem a diferença de valor entre as duas equipas, mas, conforme já salientámos, não proporciona aos vencedores motivos de satisfação total. A equipa «azul» está longe da sua plena realização e precisa de encontrar novamente o rumo, regressando a um padrão de jogo mais convincente e tanto ao seu alcance quanto é certo já o ter conseguido esta temporada, exactamente com os mesmos meios técnicos de que actualmente dispõe.

Boa arbitragem.

AUGUSTO VILELA

Árbitro: Ismael Baltazar, de Setúbal.

As equipas:

BELENENSES — Mourinho; Rodrigues, Quaresma, Freitas e Murça; Luciano e Estêvão; Laurindo, Camolas, Saporiti e Godinho.

BOAVISTA — Quim; Barbosa, Mário João, Pinto Moreira e Pinha; Alexandre, Osvaldo e Valongo; Celso, Moura e Moinho.

Alexandre antecipa-se a Laurindo

CICLISMO

OS CAMPEONATOS NACIONAIS DE PISTA

Na pista do Estádio das Antas, disputaram-se ontem e hoje os campeonatos nacionais de pista, cujos vencedores foram os seguintes, indicando-se entre parêntesis os seus adversários nas finais:

Velocidade (individual)

Profissionais: António Graça, do Tavira (Manuel Mestre, do Tavira).

Amadores seniores: José Boqueiro, do F. C. Porto (António Martins, do Benfica).

Amadores juniores: Otão Rebelo, do F. C. Porto (Manuel Claudino, do Loures).

Populares: Fernando Camilo, do Benfica (José Ferreira, do Aldoar).

Perseguição (individual)

Profissionais: Joaquim Andrade, do Sangalhos (Fernando Mendes, do Benfica).

Amadores seniores: António Martins, do Benfica (Delfim Santos, do F. C. Porto).

Amadores juniores: Carlos Silva, do F. C. Porto (António Barão, do Benfica).

Populares: Domingos Mota, do Salgueiros (Fernando Camilo, do Benfica).

Perseguição (equipas)

Profissionais: F. C. Porto (Coelima).

Populares: F. C. Porto (Salgueiros).

FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.

Apresenta a
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos DUBLE-FACE

Modelos inéditos

À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 382-A
LISBOA

PROVAS DA A.F.L. DE LISBOA

O Sintrense único vencedor fora no torneio de reservas

Com os jogos respeitantes á sétima jornada (antepenultima da primeira volta) prosseguiu o Campeonato Regional de Futebol de Reservas, da 2.ª e 3.ª divisões, registando os seguintes resultados:

Atlético-Oriental	2-1
Estoril-Alhandra	1-1
Odivelas-Sintrense	0-2
Torriense-Casa Pia	1-0
U. Algés-Sacavanense	2-1

Classificação final: 1.º, 1.º, Atlético, 19 pontos; 2.os, Sintrense e Alhandra, 17; 4.º, Oriental, 16; 5.os, Torriense e Casa Pia, 14; 7.º, Estoril, 13; 8.º, U. Algés, 12; 9.º, Odivelas, 11; 10.º. Sacavantnse, 7.

«Distrital» de juniores

Com os jogos respeitantes á décima jornada, prosseguiu esta manhã, o «Distrital» de Juniores da 1.ª Divisão, da A. F. L., registando-se os seguintes resultados:

SÉRIE A.—Sintrense-Atlético, 2-6; Casalense-Casa Pia, 2-0; Estoril-1.º de Dezembro, 0-1; Sporting-Algés, 5 0; Belenenses-Cascais, 3-0; Oeiras-E. Amadora, 1-6.

SÉRIE B — Malveira-Bucelenses, 1-0; D. Olivais-Oriental, 0-4; Torriense-Alhandra, 2-0; Odivelas-Vitória, 1-0; Alverca - Sacavenense, 2-1; Benfica-Loures, 5 0.

«Distrital» de juvenis

Resultados dos jogos da sétima jornada, do «Distrital» de juvenis:

SÉRIE A — Estoril-Belenenses, 0-9; Carcavelos-Oeiras, 2-1; Vitória-Cascais, 2-1; Dafundo Olivais, 1-3; S. L. Águias-Algés, 1-3.

SÉRIE B — Sporting-Operário, 6-0; Boa-Hora-Sintrense, 0-2; Mem-Martins-Lusitano, 4-1; E. Amadora. Águias, 1-1; Oriental-Cacem, 0-0.

SÉRIE C — Azambuja-Torriense, 0-3; Santa Iria-Villafranquense, 1-4; Alverca-Vialonga, 0-0; Sacavenense-Benfica, 0-5; Alhandra-Prior Velho, 1-0.

SÉRIE D — A. Campolide-Bela Vista, 1-1; Cascalheira-Casa Pia, 1-8; Loures-Palmense, 0-0; D. Olivais-Rio Janeiro, 1-1; F. Benfica-Atlético, 2-0.

Basquetebol

Convocados os jogadores para a selecção de juniores que disputará a «Taça Latina»

Nomeado seleccionador nacional de juniores de basquetebol com vista á participação da equipa portuguesa na «Taça Latina», o professor Jorge Miguez Araújo convocou já os seguintes jogadores: Augusto Bugalha e José Carlos Gomes, da Académica de Coimbra, José Carlos Tavares, do C. P. Esgueira, José Filipe Farela Neves, do Galitos de Aveiro, Manuel António Silva, do F. C. Porto, Rui Freitas, do Algés, António Lourenço, do Atlético, Júlio Parreira, do Belenenses, Rui Vargas Pereira, do Carnide, Roberto Saramago, João Carlos Lobo e Carlos Sequeira, do Nacional de Natação, Carlos Salgado e Luís Vetela, do Sporting, Fernando Carreira e João Vasco Fernandes, do Barreirense, e Manuel Cerqueira e Francisco José Mendes, da C. U. F.

Provas da A. B. Setúbal

Prosseguiram os campeonatos de basquetebol, da Associação de Setubal, com os encontros, cujos resultados anotamos:

Seniores:
Luso, 46-Barreirense, 45
C. U. F., 54-Montijo, 41
V. Setubal, 42-Seixal, 28

Os cufistas comandam a classificação, com 8 pontos, seguidos dos barreirenses, com 7.

Juniores:
Naval, 43-Seixal, 29
Luso, 12-Barreirense, 45

Juvenis:
Naval, 28-Seixal, 26
Luso, 29-Barreirense, 65

HÓQUEI EM CAMPO

Torneio de Abertura

Terminou, ontem, a primeira volta do torneio de abertura, da Associação de Hóquei em Campo, de Lisboa, com os jogos, cujos resultados foram os seguintes:

Série A:
Atlético, 1-Belenenses, 1
F. Benfica, 1-Palmense, 1
Benfica, 6-Hockey, 0

Série B:
Atlético, 0-Belenenses, 1

CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

Prosseguiram os campeonatos da Associação de Futebol de Setubal, com os encontros, dos quais damos os respectivos resultados:

RESERVAS
Luso, 0-Almada, 0
Sesimbra, 3-Amora, 1
C. U. F., 6-Montijo, 0
C. Piedade, 0-Barreirense, 1

JUNIORES
C. U. F., 9-Palmeliense, 1
V. Gama, 1-Atlético, 2
C. Industria, 1-Vitória, 4
Luso, 4-Moitense, 1
Santoantoniense, 1-Barr., 3
Os Leais, 1-Alcochetense, 0
Paio Pires, 1-Sesimbra, 2
Amora, 2-Seixal, 0
M. Caparica, 2-Arrentela, 0

JUVENIS
Barreirense, 0-Alcochet., 6
Samouquense, 1-Luso, 2
Pinhalnovense, 0-Montijo, 1
Atlético, 0-C. U. F., 4
Vitória A, 5-Palmelense, 0
Quintajense, 0-Barreirens., 6
Amora, 2-Montijo B, 1
Vitória B, 2-Sesimbra, 0
Arrentela, 0-C. Piedade, 3

TAÇA «DIÁRIO DE LISBOA» EM TÉNIS DE MESA

Disputou-se esta manhã, na mesa da Sociedade Filarmónica Recordação de Apolo, o encontro da 7.ª eliminatória da Taça «Diário de Lisboa».

Com a equipa do S. L. Águias isenta, defrontaram-se as equipas da Recordação de Apolo e do Centro Católico, tendo a vitória pertencido á primeira, por 3-2.

As três equipas continuam na prova — cada uma com uma derrota.

GUIMARÃES, 1 - SPORTING, 2

(Continuação da 1.ª página)

pal de Guimarães uma assistência numerosa e entusiástica.

Era o desafio mais importante da «ronda» e por isso se compreende a presença de grande número de adeptos dos «leões» que se deslocaram ao Norte para apoiar a sua equipa.

★

Sob a direcção de Fernando Leite, do Porto, as duas formações apresentaram:

GUIMARÃES — Rodrigues; Bernardo da Velha, Pinto, Joaquim Jorge e Costeado; Artur e Peres; Osvaldinho, Manuel, Mendes e Carlos Manuel.

Suplentes: Roldão, Bilheiro, Augusto, Zezinho e Silva.

SPORTING — Damas; Pedro Gomes, Caló, José Carlos e Hilário; Gonçalves e Peres; Nelson, Márinho, José Morais e Dinis.

Suplentes: Carvalho, Chico, Alexandre Baptista, Celestino e Manaca.

O Sporting, após a saída, procurou tomar a iniciativa do jogo e aos 4 minutos, José Morais com um pontapé raso e colocado, obrigou Rodrigues a uma boa defesa.

Continuando a manter a sua pressão atacante, os «leões» dominavam a partida e, aos 8 minutos, Rodrigues foi obrigado a sair das balizas, com muita decisão, para em voo, evitar o cruzamento de Márinho para Nelson.

Quando o jogo tomou feição de equilíbrio, o Sporting abriu o activo, aos 30 minutos, em jogada individual de MÁRINHO que enganou Rodrigues, metendo a bola na baliza, fazendo-a passar entre ele e o poste.

Depois do golo, o Sporting voltou a subir de rendimento e o seu ataque criou diversas situações de apuro para a defesa minhota, pertencendo a Dinis o lance mais perigoso, quando aos 44 minutos, isolado, atirou, desviando a bola do guarda-redes, mas esta saiu junto ao poste esquerdo, sem perigo.

Ao intervalo: Guimarães, 0-Sporting, 1.

Recomeçado o encontro, o Sporting continuou a ser a turma mais perigosa e, aos 4 minutos, Nelson desaproveitou um excelente passe de Márinho, atirando ao lado.

No minuto a seguir, foi marcado um livre contra os «leões» perto da grande área que Mendes atirou contra a barreira. A bola subiu e, Bernardo saltando melhor do que Damas tocou o esférico com a cabeça, mas esta saiu pela linha de cabeceira.

Aos 7 minutos, novo golo do Sporting, num remate de DINIS, depois de Nelson ter estado fora de jogo, assinalado pelo fiscal de linha e não confirmado pelo árbitro.

Aos 17 minutos, MENDES, num remate de surpresa, bateu Damas, diminuindo a diferença.

Três minutos volvidos, Celestino entrou para o lugar de Morais, na equipa do Sporting, e, aos 23 minutos, Carlos Manuel e Peres foram substituídos por Augusto e Zézinho, no grupo da «casa».

Aos 26 minutos, o Sporting esgotou as substituições, fazendo sair Gonçalves, para entrar Alexandre Baptista.

Assim, as jogadas de maior perigo pertenceram-lhe e aos 35 minutos, Damas não conseguiu segurar um toque de cabeça de Zézinho, mas a jogada perdeu-se pela linha final.

Passados dois minutos houve sorte para os «leões» Manuel caminhou até á linha de cabeceira e de lá fez um centro atrazado que Damas não conseguiu deter. Artur era o jogador mais próximo e a escassos metros da baliza, com esta desguarnecida atirou ao lado, perdendo a oportunidade de estabelecer o empate.

COMENTÁRIO

Até ao intervalo, foi nítida a superioridade do Sporting, só não concretizada mais expressivamente, pela fraca actuação dos seus avançados na zona de remate.

Na verdade, em toda a primeira parte, o impulso do jogo da equipa lisboeta não teve a finalização adequada, pois só á meia hora surgiu o primeiro golo, num rasgo individual de Márinho, com culpas para Pinto e Rodrigues.

Nos primeiros 25 minutos o Guimarães foi uma equipa insegura, perturbada e com total ausência de espírito ofensivo.

A partir dessa altura reagiu e teve alguns lances mais rápidos, a revelar certa afoiteza, mas continuou a mostrar-se débil no despique com a defesa sportinguista.

Da solidez e coesão desta, bem como da boa actuação do sector intermediário, formado por Morais, Gonçalves e Peres, resultou a natural superioridade dos lisboetas que, no entanto e como se disse, também mostraram carência de força finalizadora, adequada ao futebol que desdobinaram ao longo deste tempo.

A segunda parte foi jogada com muito mais velocidade e animação.

Sem que o futebol jogado por ambas as equipas agradasse plenamente, o jogo enriqueceu-se por uma nova movimentação.

Para além da disposição dos minhotos em procurarem o ataque como não haviam feito antes, dois factos contribuiram para que a partida saisse da toada morna que antes se observava: o segundo golo do Sporting, obtido por Dinis, num lance em que o árbitro não atendeu á indicação de «fora de jogo» assinalada pelo seu auxiliar, e, dois minutos depois, a marcação de um «livre» fora da área, contra o Sporting, quando o lance ocorrera nitidamente dentro da zona de grande penalidade.

Com natural excitação do público, a verdade é que a equipa minhota ter-se-á sentido saoudida nos seus brios, passando a dar muitíssimo trabalho á defesa «leonina».

De remate de Mendes saiu o tento vimaranense, e por mais de uma vez o empate esteve á vista, enquanto rareavam os ataques do Sporting.

No entanto, a equipa lisboeta não deixou de ser mais firme nos seus lances colectivos, embora sem a intenção atacante que em outros jogos se lhe tem elogiado.

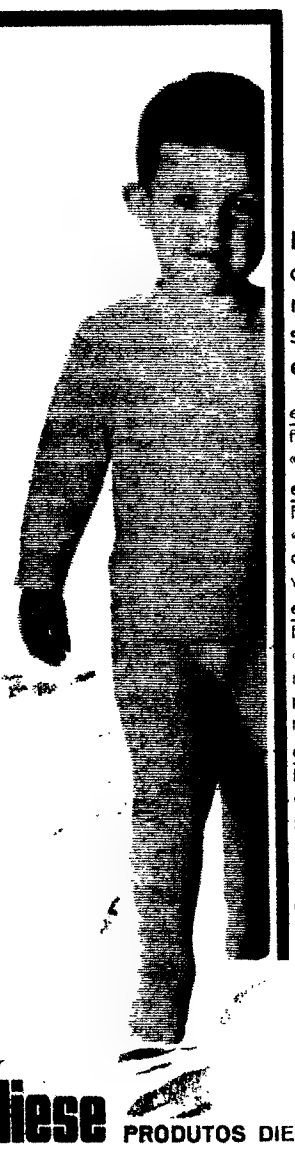
Nos ultimos minutos, perdidos incriveis do ataque vimaranense salvou uma vitória que esteve muito comprometida.

M. Z.

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á nona jornada, prossegue, no próximo domingo, o «Nacional» de futebol da 1.ª Divisão, que inclui os seguintes encontros:

Barreirense-F. C. Porto
U. Tomar-Varzim
V. Setubal-Benfica
Braga-V. Guimarães
Sporting-Belenenses
Boavista-Académica
Leixões-C. U. F.



...UM FILHO COMO VOCÊ GOSTA

Filhos robustos: ossos rijos, bons músculos, dentes sãos... filhos alegres e saudáveis.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é um alimento puro, que concentra as poderosas vitaminas A e D

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», estimula o crescimento, aumenta a resistência, protege o organismo, evita o raquitismo.

em cápsulas, o ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU «DIESE», é fácil de tomar, dá mais saúde a seus filhos... dá lhe filhos como você gosta.

Peça ainda hoje qualquer das embalagens disponíveis:
50 cápsulas . . . . . 25$00
250 cápsulas . . . . . 80$00
500 cápsulas . . . . . 150$00

diese PRODUTOS DIETETICOS, LDA.
AVENIDA DA REPÚBLICA, 46 R/C — TELEFONE 76 71 41 — LISBOA 1

CAMPEONATO NACIO

BENFICA, 5 - BRAG

Jogo no Estádio da Luz, perante regular assistência, sob a arbitragem de António Garrido, de Leiria.

BENFICA — José Henrique; Malta da Silva, Humberto Coelho, Coluna e Cruz; Jaime Graça e Toni; Águas, Torres, Artur Jorge e Diamantino.

Suplentes: Fonseca, Zeca, Jacinto, José Augusto e Praia.

SP. BRAGA — Armando; Agostinho, Alípio, Leiria e José Manuel; Mário e Palmeira; Arlindo, Adão, Fernando e Albino.

Suplentes: Martinho, Baptista, Domingos e Betinho.

O Benfica postou-se ao ataque desde o início do jogo e fez desabar sobre a baliza do Braga numerosos lances de perigo. Dois «cantos» contra os visitantes, um remate de Águas á figura de Armando e outro de Artur Jorge, á meia volta, que saiu por cima da barra, ilustraram os minutos iniciais da partida.

A supremacia dos lisboetas concretizou-se aos 8 minutos com a marcação do primeiro golo obtido por TORRES, com um golpe de cabeça, no seguimento de um passe de Águas, também com a cabeça.

Assim, não surpreendeu que, aos 22 minutos, ÁGUAS aumentasse a contagem, no aproveitamento de um lance em que Torres fora rasteirado dentro da grande área, mas que o árbitro não punira imediatamente, atendendo á lei da vantagem.

Dois minutos após, o Benfica obteve o terceiro tento num remate de cabeça de TORRES, a dar a devida conclusão a um excelente centro de Águas.

No minuto seguinte os bracarenses beneficiaram de uma grande penalidade por falta de Humberto sobre Arlindo, que Fernando, chamado a executar o castigo, rematou ao lado do poste.

A partir da meia hora o domínio dos donos do campo abrandou, mas assim mesmo não deixaram de surgir algumas oportunidades, como quando Torres falhou a entrada a um centro de Diamantino e um toque de Artur Jorge que saiu rente ao poste.

Até ao intervalo manteve-se a supremacia dos benfiquistas, mas o resultado não se alterou: Benfica, 3-Sporting de Braga, 0.

Na 2.ª parte, Fonseca substituiu José Henrique na baliza do Benfica.

Os minhotos apareceram mais decididos e, aos 5 minutos, Arlindo forçou Fonseca a uma intervenção difícil. Contudo, o desafio não tardou a retomar o cariz anterior e, até ao quarto de hora, foi o Ben
aproximou
dois ensej
tur Jorge
Ao qua
Baptista e
de Ferna
tenha.
Aos 17
JORGE
resultado
Praia
25 minuto
para o l
visitantes,
pois.
Aos 41
JORGE m
lo para o
o resulta

BARREIRENSE, 4 - - LEIXÕES, 0

Jogo no campo D. Manuel de Melo, com razoável assistência.

Sob a arbitragem de Mário Alves, de Beja, as equipas apresentaram:

BARREIRENSE — Bento; João Carlos, Almeida, Bandeira e Patrício; Valter e José João; José Carlos, Farias, Serafim e Rogério.

LEIXÕES — Ferreira; Geraldo, Adriano, Raul Machado e Nicolau II; Gentil e Bené; Quim, Albertino, Esteves e Neca.

Procurando surpreender a equipa da casa, o Leixões entrou a jogar rápido, tendo criado aos 3 minutos um lance de perigo por Albertino, que acabou por atirar á figura de Bento.

Respondeu o Barreirense que logo no minuto imediato dispôs também de boa oportunidade quando Farias se isolou e á entrada da grande área arrancou forte remate que Ferreira defendeu com dificuldade.

Voltaram os locais ao ataque tendo Farias, aos 18 minutos, proporcionado magnífica defensa a Ferreira.

Insistindo no ataque o Barreirense desperdiçou nova ocasião quando Valter, Serafim e Farias não acertaram no esférico já perto da linha de golo.

Aos 20 minutos, num contra-ataque, Albertino atirou ás redes de Bento, levando a bola a sair sobre a barra.

Porém, o Barreirense abriu o activo aos 36 minutos: jogada de VALTER que passou dois adversários e rematou sem hipótese de defesa para Ferreira.

Insistindo no ataque, os locais elevaram a marca aos 44 minutos por intermédio de ROGÉRIO.

Ao intervalo, portanto: Barreirense, 2-Leixões, 0.

Reatada a partida foram os visitantes que geraram perigo num remate de Albertino que Bento defendeu excelentemente.

Aos 10 minutos o Leixões substituiu Quim por Dantas. No Barreirense, José Carlos foi rendido por Mira.

Na sequência de um canto, Farias rematou de cabeça salvando Nicolau II já sobre a linha. Havia 15 minutos de jogo.

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

A CHAVE DO TOTOBOLA

Para que os nossos leitores possam, rápidamente, verificar o acerto, ou erro, dos seus prognósticos enviados ao Totobola, publicamos a seguir, as apostas deste domingo:

Barreirense-Leixões ...	**1**
Porto-U. Tomar	**1**
Varzim-Setubal	**X**
Guimarães-Sporting .	**2**
Académica- C. U. F.	**1**
Leça-B. Mar	**1**
A. Viseu-Salgueiros ..	**2**
T. Novas-Lamas	**2**
Seixal-Farense	**X**
Portim.-Atlético	**1**
Sintrense-Torriense ..	**1**
Oriental-Montijo	**2**
Tramagal-Sesimbra ..	**X**

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania, 46 1.º andar

FUTEBOL MUNDIAL

■ O Boca Juniors, argentino, e o Santos, brasileiro, defrontam-se em 10 de Janeiro na cidade do Mar da Prata.

■ *Calcula-se que cerca de oito mil turistas britânicos irão ao México no próximo ano para assistir ao Mundial de Futebol.*

POR FAVOR!
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA 6 na RUA DA PRATA, 257, com mais de meio século de existência.

CHOCOLATES LACTOS
BARREIRO - LISBOA - QUELI

CIONAL DE FUTEBOL (1.ª DIVISÃO)

AGA, 0 VARZIM, 1-V. SETÚBAL, 1

Jogo no Estádio do Varzim, com assistência razoável e sob a arbitragem de Saldanha Ribeiro de Leiria. As equipas alinharam:

VARZIM — Benje; Fernando Ferreira, Pinho, Salvador e Sidónio; Rico e Aleixo; Pena, Valdir, Nunes Pinto e Marques.

Suplentes — Castro, Ferrão, Aldino e José António.

V. SETUBAL — Vital; Conceição, Cardoso, Alfredo e Carriço; Tomé e José Maria; Vagner, Guerreiro, Figueiredo e Jacinto João.

Suplentes — Gomes, Rebelo, Herculano, Vítor Baptista e Arcanjo.

foi o Benfica quem mais se aproximou de novo golo em dois ensejos perdidos por Artur Jorge e Águas.

Ao quarto de hora, Carlos Baptista entrou para o lugar de Fernando, na equipa nortenha.

Aos 17 minutos, ARTUR JORGE de cabeça, passou o resultado para 4-0.

Praia rendeu Torres, aos 25 minutos, e Betinho entrou para o lugar de Adão, nos visitantes, quatro minutos depois.

Aos 41 minutos, ARTUR JORGE marcou mais um golo para o Benfica, colocando o resultado final em 5-0.

COMENTÁRIO

Clara superioridade dos benfiquistas, apenas cortada por esporádicas e débeis tentativas de contra-ataque dos tracarenses. Três golos são adequada expressão do que se passou durante a primeira parte.

Os campeões nacionais jogaram sempre sem retenções de bola, pelo que o seu futebol ganhou sempre excelente velocidade.

A diferença de estatura entre os componentes de ambas as turmas também foi factor decisivo (veja-se que Torres marcou dois golos de cabeça).

Ao passo que os lisboetas remataram frequentemente, os visitantes revelaram uma ineficácia confrangedora e nem aproveitaram uma grande penalidade.

A certeza da vitória levou o Benfica a um repouso quase absoluto ao longo da 2.ª parte. Marcou mais dois golos e como pouco se esforçou em busca de outro, ficou-se naturalmente por aí.

Ante a descontracção dos visitados, o Braga deseeu ao ataque por diversas vezes, sem, no entanto, criar situações de apuro.

Desta maneira o jogo tornou-se monótono, embora com um ou outro apontamento agradável por parte dos benfiquistas.

F. C.

Aos 3 minutos de jogo, o Varzim inaugurou o marcador. Jogada rapidíssima pela esquerda a culminar com um centro magnífico saído dos pés de Marques ao qual correspondeu VALDIR da melhor maneira, rematando de cabeça ao canto direito da baliza de Vital, que de certo modo facilitou o tento, na medida em que não acorreu a cortar o centro de Marques.

Por volta do quarto de hora o jogo decorria equilibrado com jogadas alternadas pelos dois meios-campos.

Aos 22 minutos, na sequência de um canto marcado por José Maria, FIGUEIREDO rompeu pela barreira de jogadores varzinistas e com decisão e vigor, de cabeça, bateu Benje, que surpreendido pela rapidez do lance ficou estático entre os postes.

Com o resultado de 1-1, terminou a primeira parte do desafio.

Aos dez minutos, depois de domínio constante do V. Setubal, Marques encontrando-se isolado do lado esquerdo, centrou com precisão para Pena que em posição frontal rematou com força, mas fazendo sair a bola por cima da trave.

Entretanto, por volta do quarto de hora, o jogo tornou-se bastante confuso.

Com o Varzim no comando do jogo, aos 25 minutos Alfredo salvou sobre a linha de baliza um golo quase certo ja que Vital estava fora do lance.

Aos 37 minutos, o V. Setubal desperdiçou o ensejo de se colocar em vencedor: Figueiredo teve uma jogada magnífica de infiltração em que bateu a defesa contrária, mas o remate foi embater na base do poste, já quando se esperava o golo.

Com o resultado em 1-1, terminou a partida.

COMENTÁRIO

Durante o primeiro tempo estiveram em confronto duas forças: uma, a da capacidade técnica, representada pelo V. Setubal; a outra, a da voluntariedade e do estoicismo simbolizada pela equipa local.

Esta luta, de sinais opostos, resultou em equilíbrio. Equilíbrio na feição do jogo e também no andamento do marcador. Talvez que o V. Setubal tenha deixado uma impressão de agressividade mais evidente mas não é menos certo que o Varzim nos seus contra-ataques furtivos fazia tremer a retaguarda setubalense.

O mais que se poderá dizer sobre o resultado do jogo é que ele está inteiramente certo.

Os períodos de domínio foram alternados. O Varzim quando foi preciso defender-se do avalanche setubalense fê-lo da melhor maneira. Quanto ao V. setúbal, ele produziu um jogo deveras agradável, sobre o ponto de vista técnico e espectacular.

Dispondo de jogadores de excelentes recursos, pecaram apenas por complicarem os lances que aparentemente se apresentavam fáceis.

M. C. M.

PORTO, 2 - TOMAR, 0

Jogo no Estádio das Antas, com razoável assistência, sob a arbitragem de Rogério Moreira, de Braga. As equipas apresentaram:

F. C. PORTO — Rui; Gualter, Valdemar, Vieira Nunes e Sucena; Albano e Pavão; Salim, Seninho, Pinta e Nóbrega.

U. TOMAR — Conhé; Kiki, João Carlos, Faustino e Barnabé; Ferreira Pinto e Manuel José, Armando Luís, Leitão, Tito e Vieira.

Logo no começo da partida registou-se um livre-indirecto, contra a equipa visitante, apontado por Seninho, sem resultado.

Os portuenses, à medida que o encontro se desenrolava, criaram situações perigosas para os tomarenses e, num golpe de cabeça, Albano fez a bola sair pela linha de cabeceira. Através de Ferreira Pinto, a equipa tomarense reagiu e Raul foi chamado a intervir para deter um remate de Tito. Pouco depois, num contra-ataque portista, Albano voltou a visar a balisa de Conhé, mas sem êxito.

Após bom trabalho de Nóbrega, este centrou atrasado e, BARNABÉ, acossado por vários adversários, num golpe infeliz, deu á bola o caminho da baliza, obtendo assim o 1.º golo para o F. C. do Porto aos 29 minutos.

Animados com o golo obtido, o F. C. do Porto não deixou de criar novas ocasiões perigosas, voltando Albano e Seninho a experimentar o pontapé. Aos quarenta minutos, Nóbrega enfiou a bola nas redes de Conhé, mas o juiz de linha chamou a atenção do árbitro para a posição de fora de jogo do marcador do tento, decidiindo-se este pela sua anulação.

E até ao intervalo o resultado não sofreu alteração. F. C. do Porto, 1-Tomar, 0.

Recomeçada a partida, verificou-se a substituição de Claudio por Vieira, no União de Tomar.

Os portistas porém continuaram na toada ofensiva, pecando, no entanto, pela ausência de remate.

Finalmente, aos 35 minutos, o F. C. Porto aumentou a vantagem para 2-0, num remate de Seninho.

Nos ultimos minutos o Porto atacou com insistência, mas o resultado não se alterou: F. C. Porto, 2-U. Tomar, 0.

NOTÍCIAS DO FUTEBOL

■ O Sabadell contratou o guarda-redes internacional paraguaio Artemio Villanueva. O treinador do Sabadell, Pasieguito, declarou que teria sido muito mais dispendioso para o seu clube se tivesse contratado um guarda-redes da II Divisão.

■ *O internacional jugoslavo Skobar, que jogava na equipa alemã do Hannover, acaba de ingressar nas fileiras do Olympic de Marselha.*

10 PRÉMIOS GRANDES
NO ESPAÇO DE 3 SEMANAS
VENDIDOS PELA
CASA DA SORTE

Continuam os êxitos sensacionais da Casa da Sorte que, depois de 2 «plenos» consecutivos, vendeu logo a seguir, aos seus balcões, mais 4 prémios grandes, entre os quais a «Sorte Grande» e o 3.º da última extracção. Várias fracções do 1.º prémio estão expostas já no estabelecimento da Casa da Sorte no Rossio — Praça da Figueira.

Deste modo, a Casa da Sorte, no espaço de 3 semanas, distribuiu 18.510 contos! Estes êxitos registam-se a pouco mais de um mês da Grande Lotaria do Natal, com uma «taluda» de 50 milhões, a que devem habilitar-se, quanto antes, na Casa da Sorte — a Casa que, este ano, fez já 122 milionários...

ACADÉMICA, 1 - - C. U. F., 0

Jogo no Estádio Municipal de Coimbra, com fraca assistência. Arbitrado por António Costa, do Porto, as equipas alinharam:

ACADÉMICA — Viegas; Artur, Alhinho, Belo e Araujo; Gervásio e Nené; Mário Campos, Manuel António, Vala e Vítor Campos.

Suplentes — Freixo, Vítor Gomes, Curado, Marques e Maló.

C. U. F. — Vítor Cabral; Bambo, Marques, Medeiros e Castro; José António e Armando; Armando, Monteiro, Fernando e Rogério.

Suplentes — Gil, Pedro, Sério, Capitão-Mor e Eduardo.

A Académica iniciou a partida ao ataque mas sem conseguir criar situações de perigo para a baliza de Vítor Cabral.

Aos 4 minutos e a castigar uma falta de Medeiros sobre Gervásio, á entrada da grande área, os visitantes foram punidos com um «livre»; Vala apontou o castigo mas o esférico foi devolvido pela barreira

Três minutos volvidos e, uma vez mais, em lance de contra-ataque, Monteiro, centrou frente á baliza da Académica; Viegas falhou a intercepção mas Belo conseguiu conjurar o perigo.

A equipa da C. U. F. fez a primeira substituição aos 22 minutos: Armando cedeu o lugar a Pedro.

No entanto aos 24 minutos, Mário Campos, desperdiçou uma óptima oportunidade de marcar o mesmo sucedendo a Fernando quatro minutos depois.

No ultimo quarto de hora, a partida manteve as mesmas características, com maior domínio da Académica que precisamente aos 45 minutos, conseguiu abrir o activo com um golo de MANUEL ANTÓNIO a passe de Vítor Campos

Assim, ao intervalo, Académica, 1-C. U. F., 0.

No segundo tempo, a Académica alterou o seu «xadrez». Assim, Vítor Campos desceu para o meio do terreno, actuando Nené na extrema-esquerda.

A partir dos 10 minutos, a Académica voltou ao comando do jogo e Manuel António esteve prestes a marcar e três minutos depois, na equipa da C. U. F., Rogério foi substituído por Capitão-Mor.

Entretanto, a C. U. F. passou a dominar, e aos 21 e 22 minutos, remates de Fernando e Capitão-Mor, levaram o perigo á baliza dos estudantes.

A Académica fez alinhar Vítor Gomes, que ocupou o lugar de Vala, aos 24 minutos.

Nos derradeiros minutos da partida a Académica logrou sacudir a pressão do adversário, e tentou por várias vezes alterar o resultado, sem o conseguir.

No final, Académica, 1--C. U. F., 0.

COMENTÁRIO

Acusando naturalmente, os efeitos da partida realizada a meio da semana, na Alemanha, a Académica actuou durante a primeira parte com muita lentidão o que facilitou o sistema adoptado pelos visitantes. Acautelando o seu meio-campo os «cufistas» procuraram explorar o contra-ataque beneficiando da insegurança de Viegas que criava situações difíceis para a sua baliza. Apesar da maior insistência dos estudantes, as jogadas desenrolavam-se normalmente na zona central do terreno e sem que os seus avançados soubessem criar espaços vasios para rematar com possibilidade de êxito.

Como se compreende foi mais notório na segunda parte o desgaste físico da equipa de Coimbra, já notado no primeiro tempo. Beneficiando desse facto, a equipa do Barreiro, pôde durante largos períodos comandar o jogo, desenvolvendo várias jogadas de muito perigo a justificar a igualdade que não se verificou.

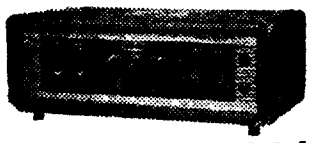
M. U.

CLASSIFICAÇÃO

SPORTING	8	19- 2	15
Benfica	8	24- 3	12
Varzim	8	8- 7	10
Leixões	8	11-11	8
V. Setúbal	8	13- 9	9
Guimarães	8	11-13	7
Académica	8	13-14	8
Belenenses	8	11-11	8
F. C. Porto	8	13-15	8
Braga	8	7-16	6
U. Tomar	8	9-16	6
Barreirense	8	16-14	7
C. U. F.	8	7-17	4
Boavista	8	10-24	4

MÁQUINAS LAVAR
SUPERAUTOMÁTICAS
C/ VÁRIOS PROGRAMAS DE LAVAGEM
4500$00
+ a sua velha máquina mesmo avariada
M. L. FERREIRA RUA DE D. ESTEFÂNIA, 46 (Junto ao Largo)

DYNACORD
HIFI ELECTRÓNICA PARA ORQUESTRAS



JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D.
LISBOA
SOMUSICA, LDA.
Rua Formosa, 224
PORTO
À VENDA NOS ESTABELECIMENTOS
DARDO

O "NACIONAL" DA 2.ª DIVISÃO

OS PRÓXIMOS JOGOS

Com os jogos correspondentes á nona jornada, prossegue, no próximo domingo, o «Nacional» da 2.ª Divisão, que inclui os seguintes encontros:

Zona Norte

Espinho-Leça
Beira Mar-Tirsense
Gouveia-Sanjoanense
Vizela-Famalicão
Marinhense-Académica
Salgueiros-T. Novas
Penafiel-Lamas

Zona Sul

U. Santarém-Seixal
Farense-Portimonense
Atlético-Peniche
Luso-Sintrense
Torriense-Oriental
Montijo-Tramagal
Lusitano-Sesimbra

ZONA SUL

Sintrense-Torriense

Jogo no Campo Manuel Soares Barreto, arbitrado por Maximiano Afonso, de Lisboa.

SINTRENSE — Esteves; Valente, Silva, Eugénio e Dias; Roque e Gomes Ferreira; Baptista, Madeira, Sérgio e Marquitos.

TORRIENSE — Jordão; Narciso, Hermínio, Moreira e Alfredo; Belmiro e Nineu; Narciso I, António Carlos, Rodrigues e Mendes.

Aos 24 m., Sérgio fez 1-0, resultado que se manteve até final.

ACTIVIDADES DA F. N. A. T.

Campeonatos de futebol

No prosseguimento dos campeonatos nacionais de futebol (distrito de Lisboa) da F. N. A. T., apuraram-se mais os seguintes resultados:

1.ª CATEGORIA

Favorita-Telefones	0-1
INAP-B. P. Sotto-Mayor ...	1-1
Carenque-Cinema Condes	0-3

2.ª CATEGORIA

B. F. & Burnay-B. Totta Aliança	1-3
Auto Pereira-H. C. Lisboa	1-0
Cap. Fernan.-J. L. Farm.	4-1
B. Agric.-C. G. Depósitos	1-1
B Fernandes-Edifer ...	5-0
B Alentejo-B Esp. Santo	1-2
& Teixeira-O. G. Fard.	0-5
M. Braço Prata-Silmica Portuguesa	2-1
Eléctrica-Camp. Lapa	2-2
Económ.-Rod. & Rold.	3-0
N. Vinho-I. G. Caldas.	2-3

U. Santarém-Lusitano

Jogo no Campo Chã das Padeiras, arbitrado por Fernando Campos, de Lisboa.

U. SANTARÉM — Vítor Manuel; Valente, Tito, Joaquim José e Isidro; Spínola e Inácio; Vítor, Barreira, Marcelo e Abílio.

LUSITANO — Antoninho; Cunha, Florido, Coelho e Torres; Vasco e Costa; Mitó, Santa Rita, Libório e Armando Luís.

Ao intervalo: 0-0.

Na segunda parte, a cinco minutos do final do encontro, Abílio alcançou o único golo da partida.

Portimonen. - Atlético

Jogo no Estádio Portimonense, arbitrado por João Nogueira, de Setúbal.

PORTIMONENSE — Semedo; Gino, Manujo, Celestino e Jacinto; António Luís e Rui; Ramos, Lecas, Mateus e Pacheco.

ATLÉTICO — Botelho; Maximino, Durand, Candeias e Valdemar; Peixoto e Gaspar; Júlio, Raul, Fernando Carlos e Pinhal.

Ao intervalo: 0-0.

O golo do Portimonense foi obtido por Mateus aos 10 minutos, resultado com que terminou o encontro.

Oriental - Montijo

Jogo no campo eng.º Carlos Salema, arbitrado por José Alexandre, de Santarém.

ORIENTAL — Edmundo; Capucho, Saturnino, Cordeiro e Antunes; Faustino e Inácio; Gomes, Carvalho, Vasconcelos e Canário.

MONTIJO — Redol; Nelson; Simplício, Moreira e Sabino; Loureiro e Vieira Dias; Vareda, Ranger, Espírito Santo e Porfírio.

Ao intervalo: 0-1, golo de Veredas, aos 43 minutos.

Na 2.ª parte não se marcaram golos.

No final: Oriental, 0-Montijo, 1.

GOLFE

Taça «Visconde de Soveral»

No campo do Clube de Golfe do Estoril prosseguiu o torneio de pares-mistos, dotado com a taça «Visconde de Soveral».

Disputaram-se os encontros da terceira volta, apurando-se os seguintes resultados:

M. Porter/Faustino David v. Phillis/Wilfred Sill, por 4-3; Viola Bajan/Gordon Riddel v. Vera/Brodie Lennox, por 1 up; V. Edelman/David Evans v. Maria Luísa Pablo/A Carmona Santos, por 1 up; F. Castro Freire/José Mantero v. Salette/José L. Sousa e Melo, por f. c.

«Duque de Windsor»

Na 3.ª volta do torneio da taça «Duque de Windsor» apuraram-se, «até á hora de fecharmos esta notícia, os seguintes resultados:

F. Burnay Mendonça v. Maria A. Bastos, por f. c.; Manuel Rua v. Colette Hanley, por f. c.; José Lara Sousa e Melo v. José Maria Espírito Santo, por 4/3; F. Costa Cabral v. Visconde Pereira Machado, por 4/3; Maria Luísa Pablo v. Rui Lagos, por 6/5.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Peniche - Luso

Jogo no campo do Baluarte, arbitrado por Armando Castro, de Lisboa.

PENICHE — Tavares; Borges, Seia, Carolino e Ferreira; Vicente e Carapinha; Norberto, Campimense, Eusébio e Honório.

LUSO — Alfinho; Jeremias, Torrão, Durand e Abalroado; Totota e Lança; João Luís, Vieira, Magalhães e Alberto.

Ao intervalo, 1-0, golo de Norberto, aos 8 minutos.

Os golos do Peniche foram obtidos por Campimense e Luís aos 2 e 39 minutos.

O golo do Luso por Magalhães aos 36 minutos.

Seixal - Farense

Jogo no campo do Bravo, arbitrado por Adelino Antunes, de Lisboa.

SEIXAL — Pimenta; Seferino, Victor, Baltasar e Quim; Garrido e Barreiros; Larica, Jorge, Romeu e Eugénio.

FARENSE — Januário; Abraca, Torpes, Manela e Lampreia; Jardim e Neves; Nelson, Ludovico, Artur Jorge e Festas.

Nos primeiros 45 minutos há a registar a expulsão de Jorge, por agressão, a Januário.

Ao intervalo, 0 0.

Na segunda parte o resultado não sofreu alteração. Assim: Seixal, 0-Farense, 0.

3.ª DIVISÃO NACIONAL

Sacav.-U. Leiria	0-0
C. Piedade-Juventude ...	0-1
Lamego-Avintes	3-1
Marialvas-Covilhã	2-0
Alhandra-Estrela	1-2
Estoril-Casa Pia	1-0
Beja-Olhanense	0-0
Vildemoinhos-Feirense	0-0
Caldas-U. Almeirim ...	2-0
Guarda-Gonçalense	4-0
Ala Arriba-Pinhelen.. ...	1-0
Oliveirense-P. Castelo	3-2
U. Coimbra-Vallcamb. ...	2-1
Montágua-Alba	1-7
L. V. Real-Grandolense	2-2
Alcanense-B. C. Branco	3-0
Silves-Almada	0-0
Vianense-Bragança	3-1
Rio Ave-Fafe	0-1

Tramagal - Sesimbra

Jogo no campo Comandante Duarte Ferreira, arbitrado por Mário Videiro, de Lisboa.

TRAMAGAL — Bonito; Rui, Nelson, Armando II e Armando I; Capeto e Mateus; Cunha, Sampaio, João Baptista e Silva.

SESIMBRA — Acursio; Artur, Fragata, Joaquim e Aureo; Mário e Julio; Julião, Garcia, Santana e Joaquim Manuel.

Ao intervalo: 0-0.

Pulido aos 60 minutos e Sampaio aos 63 minutos, fizeram os golos da partida.

Resultado final: 1-1.

ZONA NORTE

Torres Novas-Lamas

Jogo no campo Almonda Parque, arbitrado por Fernando Gomes, de Lisboa.

T. NOVAS — Oliveira; Tuna, Bragança, Simões e Baroca; Bruno II e Nogueira; Real Hugo, Vicente e Serranito.

U. LAMAS — Domingos; Neves, Alberto, Chico e Barrigana; Ismael e Manuel Dias; Romão, Amadeu, Lázinha e Carlos.

Ao intervalo, 1-1, golos de Carlos e Vicente, aos 28 e 38 minutos, respectivamente.

Na segunda parte, o Lamas alcançou dois golos, aos 9 e 30 minutos, através de Carlos e Viera, respectivamente.

No final: T. Novas,1-Lamas, 3.

Tirsense-Gouveia

Jogo no Campo Abel Figueiredo, arbitrado por Álvaro Rodrigues, de Coimbra.

TIRSENSE — Ricardo; Sebastião, Cristóvão, Luís Pinto e Feista; Francisco Baptista e Ernesto; Rui Manuel, António Luís, Silva e Jóia.

GOUVEIA — Dias; Macalena, Meçarico, Amílcar e Carlos Franco; Cabrita e Arcanjo; Virgílio, Felliciano, Margarido e Julio.

Ao intervalo: 1-0, golo de Silva, aos 40 minutos.

Na 2.ª parte, Virgílio, ao 1.º minuto, marcou pelos visitantes, e António Luís, aos 40, pelos locais.

No final: Tirsense, 2-Gouveia, 1.

Leça-Beira-Mar

Jogo no Campo do Leça, arbitrado por Ernesto Borrego, Viseu.

LEÇA — José Henriques; Gentil, Pinto Carvalho, Serrão e Villacova; Julio e Clarito; Seminário, Ramos, Martinho e Santos.

BEIRA-MAR — José Pereira; Marques, Joca, Soares e Almeida; Celestino e Abdul; Amaral, Cleo, Nélito e Lázaro.

Aos 13 minutos, Ramos fez 1-0 para o Leça, tendo Julio, aos 25 m, elevado para 2-0. Aos 30 minutos, Ramos apontou o 3-0, para, aos 42 m, Celestino reduzir para 3-1.

Ao intervalo, portanto: 3-1.

Na segunda parte, Cealito, aos 17, marcou pelo Leça e Nelito, aos 24, pelos aveirenos.

No final: Leça, 4-Beira Mar, 2.

Ac. Viseu-Salgueiros

Jogo no Estádio do Fontelo, arbitrado por Povém Luís, de Leiria.

AC. VISEU — Pais; Luís, Afonso, Alfredo e Beto; Carolino e Valter; Armando, Virgílio, Basto e Morais Alves.

SALGUEIROS — Melo; Jaime, Gabriel, Edgar e Mendes; Santino e Santana; José da Costa, Yauca, Monteiro e Reis.

Aos 20 minutos Yauca abriu o activo, fazendo 1-0 para o Salgueiros. Aos 30 minutos, Valter empatou (1-1). Três minutos depois, Yauca colocou o resultado em 2-1 favorável ao Salgueiros, resultado com que terminou a primeira parte.

No segundo tempo aos 38 minutos Iauca fez o terceiro golo.

No final, 1-3.

RESULTADOS DA JORNADA

ZONA SUL

Sintrense, 1-Torr., 0
Oriental, 0-Montij., 1
Portim., 1Atlético, 0
Peniche, 3-Luso, 1
Santar., 1-Lusitano, 0
Tramagal, 1Sesim., 1
Seixal, 0-Farense, 0

CLASSIFICAÇÕES

Farense	11
Portimonense	11
Montijo	11
Atlético	10
Torriense	10
Oriental	10
Sesimbra	8
Peniche	8
Tramagal	8
Sintrense	7
Seixal	6
Luso	6
U. Santarém	4
Lusitano	3

ZONA NORTE

Espinho, 2-Penaf., 2
Famalic., 2-Marin., 2
T. Novas, 1-Lamas, 3
Tirsense, 2-Gouv., 1
Leça, 4-B. Mar, 2
Sanjoan., 2-Vizela, 1
Viseu, 1-Salgueiros, 3

CLASSIFICAÇÕES

TIRSENSE	13
Sanjoanense	11
Beira Mar	10
Famalicão	9
Leça	9
Salgueiros	8
Gouveia	7
Torres Novas	7
Marinhense	7
U. Lamas	7
Espinho	7
Vizela	6
Penafiel	6
Acad. Viseu	5

Famali.-Marinhense

Jogo no campo dos Bargos, arbitrado por David Rocha, do Porto.

FAMALICÃO — Santana; Lopes, Vitorino, Inácio e Iria; Moreira e Ventura; Aurélio, Peixoto, Quim e Leonardo.

MARINHENSE — Victor Gomes; Cardoso, Cunha Velho, Craveiro e Arnaldo; José João e Vélhinha; Veiga, Leitão, Pinho e Vilacova.

Os locais, aos 34 minutos obtiveram o seu golo por Quim. Ao intervalo: Famalicão, 1-Marinhense, 0.

Na segunda parte e aos 10 e 13 minutos, Pinho, marcou pelo Marinhense.

Aos 35 minutos, Quim de «penalty» fixou o resultado.

No final, Famalicão, 2-Marinhense, 2.

Sp. Espinho-Penafiel

Jogo no Campo da Avenida, arbitrado por Eduardo Duarte, de Viseu.

ESPINHO — Arnaldo; Ribeirinho, Silva, Gonçalves e Gomes; Ribeiro e Luciano; Leandro, Momade, Naftal e Calix.

PENAFIEL — Melo; Gaspar, Graça, Avelino e Jorge Alves; Caldeira e Silva Pereira; Rosendo, Garcia, Prieto e Nelson.

Ao intervalo: 2-1, golos de Garcia e Momade, aos 30 e 43 minutos, pelos locais, e Garcia, pelos visitantes, aos 8 minutos.

Na 2.ª parte, Nartanga, obteve o empate aos 27 minutos. No final: Espinho, 2-Penafiel, 2.

Sanjoanense-Vizela

Jogo no estádio Conde Dias Garcia, arbitrado por Fernando Martins, de Lisboa.

SANJOANENSE — Fidalgo; Freitas, Caneira, Zéquinha e Almeida; Perdigão e Moreira; Vasco, Adé, Louro e Carlitos.

VIZELA — Silva; Artur Augusto, Silveira, António Carlos e Machado; Sá e Patela; Baptista Neto, Daniel, Vítor Silva e Capricouto.

Ao intervalo, as equipas encontravam-se igualadedas a uma bola. Aos 39 minutos, Carlitos marcou pelo Sanjoanense e, quatro minutos volvidos, Capricouto empatou.

Na segunda parte a Sanjoanense fez mais um golo por Vilefra, aos 15 minutos. No final Sanjoanense, 2-Vizela, 1.

OS CICLISTAS DO SPORTING NA «SEMANA CATALÃ»

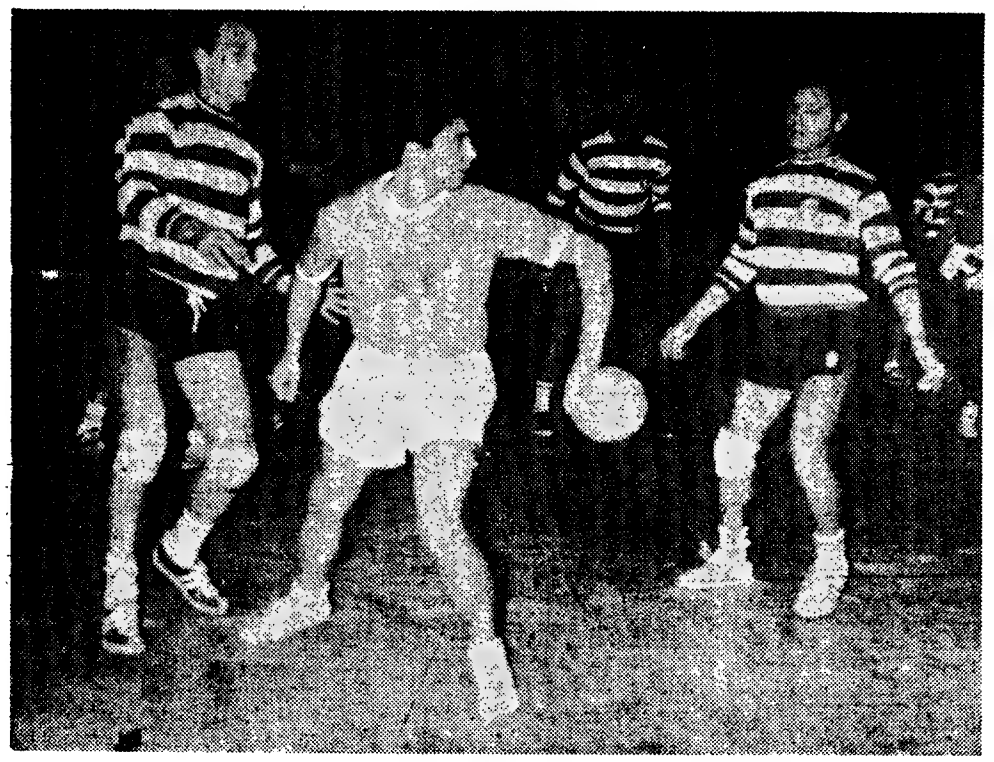
■ *A Semana Catalã, que se disputa de 6 a 10 de Abril, está já práticamente delineada. Assim os organizadores já revelaram que a prova terá um total de 900 quilómetros e manifestaram que na mesma participarão treze equipas de dez corredores, sendo oito estrangeiras e cinco nacionais. Das estrangeiras já foram enviados convites á «Bic», Peugeot, Salvarani, Faema, Mann-Grunding, Sporting Clube de Portugal e Willem II.*

Os primeiros ascendem a 600 mil pesetas.

■ Com a crise directiva que eclodiu no seio do Barcelona voltam a circular rumores, comentou: «Não contem comigo. Estou muito tranquilo no Roma, com a equipa a carburar muito bem, com todos os adeptos do meu lado e com os jornores quanto ao eventual regresso ao club catalão do técnico Helénio Herrera. Este, que se encontra em mais falando fabulosamente do Roma».

■ Numa reunião da direcção da Federação Espanhola com os organizadores das principais provas por etapas, ficou estabelecido o calendário para a próxima época, que é o seguinte: Volta a Andaluzia, de 15 a 21 de Fevereiro; Volta ao Levante, de 2 a 8 de Março; Volta a Maiorca, de 30 de Março a 4 de Abril; Semana Catalã, de 6 a 10 de Abril; Volta ao País Vasco, de 15 a 19 de Abril; Volta a Espanha, de 23 de Abril a 12 de Maio; Volta aos Vales Mineiros, de 13 a 14 de Junho; Volta á Catalunha, de 12 a 20 de Setembro; Volta á Rioja, de 22 a 23 de Setembro.

Em RIO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA SANTANA, de Abílio Carreira Santana.



Fase da partida Sporting-Belenenses

DERROTA DO BELENENSES POR 10-13

SPORTING: «leader» do «Regional» de andebol

Se, porventura, pudessem subsistir quaisquer duvidas sobre o incremento cada vez maior do andebol, a jornada de ontem do campeonato regional em Campo de Ourique, terá tirado todas as duvidas a esses incrédulos

Não exageraremos ao afirmarmos que terá ultrapassado o milhar, o numero de pessoas que não conseguiram entrar ontem no pavilhão do Campo de Ourique.

Nos intervalos dos jogos o publico invadiu o recinto e no primeiro jogo deixou de haver lugar para os suplentes, pelo que se verificou larga interrupção.

Foi, sem duvida, um acontecimento que merecia outro recinto e uma mais larga divulgação.

Tal entusiasmo deve-se á excelente carreira da equipa do Belenenses, que defrontava o Sporting, o tradicional campeão, num jogo com características de decisivo.

Os resultados dos jogos foram os seguintes:

P Manuel-C. N. O. C. A	22-22
Belenenses-Sporting ...	10-13
Almada-Técnico	22-17

O primeiro jogo foi muito agradável pelo equilibrio verificado ao longo da partida. O Passos Manuel vencia ao intervalo por 13-11, mas a igualdade registada no final corresponde com justiça ao desenrolar da contenda, sendo de registar os aplausos unânimes de todo o publico, no final, ás duas equipas.

Seguiu-se o jogo por todos anseado.

O Sporting foi o primeiro a marcar e a impor-se na defesa. Os «azuis» estranharam a dureza «leonina», a empregar a entrada de peito-espectacular, mas permitida, embora a arbitragem não o entendesse, talvez para segurar os jogadores.

Mas os «belenenses» chegaram a 3-1 e só aos 23 minutos os «leões» conseguiram os 3-3! E até ao intervalo, superioridade «leonina» no marcador, 6-4.

A 2.ª parte teve menos interesse e a meio, as equipas estavam igualadas a oito golos. Perdeu, então, a equipa dos «azuis» dois golos que pareciam certos, e esse terá sido o momento que ditou o vencedor, já que três golos consecutivos dos sportinguistas, viriam a reflectir a justa vantagem final.

Poderá transparecer que o jogo não correspondeu á expectativa, mas o seu cariz não podia ser outro. A responsabilidade era grande, o nervosismo não podia deixar de imperar e transparecer um demasiado receio mutuo dos dois antagonistas.

Como não pode deixar de ser a acção individual de alguns jogadores teve primordial influência no resultado.

No vencedor, Anaia na baliza demonstrou claramente a sua inclusão na equipa.

Brito, brilhantissimo, foi tão eficaz a rematar, como a defender e Cunha, excelente em todos os aspectos. Os restantes todos muito bem.

Nos vencidos, a decepção veio do seu elemento base: Franco. Não surgindo com a equipa no rectangulo, soubemos que se encontrava doente.

O jogador apareceu, porém, posteriormente, alegando que não conseguira entrar antes por as portas estarem encerradas. Mas jamais demonstrou o valor dos jogos anteriores

Carrasco na baliza dos «azuis» terá sido dos mais brilhantes jogadores no recinto, aquele para quem a derrota foi injusta!

Os restantes menos bem que o habitual mas, sem duvida, por força do valor do adversário

Terá surpreendido a nomeação da dupla Carlos Dinis-Armando Castro para tão importante jogo, não porque lhes falte categoria, mas por outras razões que em certos lances do jogo podem ter feito pairar certas duvidas nos seus julgamentos.

No ultimo jogo o Técnico deu excelente réplica ao Almada que, ao intervalo, vencia apenas por 9-8.

De registar a excelente exibição de Amaral, no Técnico.

Compeonatos de juniores e juvenis

Prosseguiram os campeonatos de juniores e juvenis, com os resultados seguintes:

JUNIORES — Costa do Sol-Encarnação, 20-14; Sporting A-P. Manuel B, 17-13 e Sporting B-A. Amadora, 15-7.

C. D. U. L.-Oriental, 30-17; C. Ouriique - Ajudense, 23-11; Belenenses-P. Manuel A, 19-10; e Benfica-Almada, 18-15.

JUVENIS — Passos Manuel A-Amadora, 15-4; C. D. U. L.-Parede, 14-15 e Passos Manuel B-Boa Hora, 14-10.

Almada - Belenenses B, 15-11; P. Manuel C-Benfica, 7-19; e Belenenses A-Encarnação, 18-7.

GRANDE PRÉMIO DE MACAU EM AUTOMOBILISMO

JOHN MACDONALD (Lotus 47) E WALTER WASKAMP (Lotus Elan) VENCEDORES DAS PRIMEIRAS PROVAS

MACAU, 16. — (L.) — Os automobilistas de Hong-Kong, de onde se deslocaram milhares de visitantes, dominaram hoje as primeiras provas do XVI Grande Prémio de Macau.

Participaram na primeira prova — Troféu A. C. P. — 27 carros, tendo ficado nos três primeiros lugares Walter Waskamp (em Lotus Elan), seguido de Tony Lam e de Sy Tam, ambos tripulando Morris Cooper S, todos de Hong-Kong.

A prova compreendeu 15 voltas ao circuito da Guia, que mede 3,7 milhas, tendo o primeiro classificado feito o tempo de 50 m 14,64 segundos.

A segunda prova — Grande Desporto e Turismo — consistiu também em 15 voltas ao circuito, tendo sido ganha por John Mac Donald (em Lotus 47), seguido de Mcanada (em Nissan Fairlady), e de H. Burmester (em Lotus 23 B), sendo o primeiro e o terceiro classificados representantes de Hong-Kong e o segundo do Japão.

O vencedor fez 45 m 13,66 segundos, tendo a prova contado com 16 concorrentes.

Registaram-se pequenos acidentes mas sem gravidade.

Também o volante australiano Peter Bartlett triunfou em tempo «record» (2 horas, 2 minutos e 29,69 segundos) no «Grande Prémio», tripulando um «Alfa-Romeo»

S. Y. Tam, de Hong Kong, ganhou a prova de carros de série cobrindo o percurso de 91 quilómetros em 49 minutos e 36,01 segundos. Seguiu-se o austriaco Dieter Quester, bicampeão europeu dos carros de série, que fez 50 minutos e 30,12 segundos, no seu «BMW 2002». Ficou em terceiro Harold Lee, de Hong Kong, num «Sunny 988 cc»

S Y Tam, cujo «Morris Cooper S» também triunfou ontem nas provas complementares para carros de série e no Troféu do A. C. P., venceu um conjunto de vinte e seis concorrentes, dos quais vinte terminaram as quinze voltas ao Circuito da Guia, de 6.08 quilómetros.

O australiano Bantlett, de 31 anos, natural de Sydney, que era o favorito, comandou do principio ao fim as 45 voltas, num total de 275 quilómetros, terminando com três voltas á frente de Albert Poon de Hong Kong, que num «Brabham F 11», fez 2 horas, 4 minutos e 52,6 segundos em 43 voltas, 5,58 segundos á frente do japonês Soohei Atto, num «Mitsubixi Colt Fzc».

Bartlett, bicampeão da Austrália, bateu o seu próprio «record» da volta, registando 2 minutos e 29,3 segundos a mais de 144 quilómetros horários e batendo o «record» oficial do Circuito da Guia estabelecido no ano passado pelo japonês Osamu Masula, com 2 minutos e 53.6 segundos

O inglês Mickey Allen, teve um desastre com o seu «Lotus Elan», numa curva, mas escapou ileso Cinco carros tiveram de desistir com avaria no motor

A vitória de Peter Bartlett valeu-lhe um prémio de dez mil dólares de Hong Kong (cerca de 46 contos) e a taça «Governador de Macau»

Francos Jan Bussell, inglês radicado em Kuala Lumpur, na Federação da Malásia, vencedor do «Grande Prémio» anterior, ficou agora em quarto lugar Em quinto classificou-se John MacDonald de Hong Kong, também um antigo triunfador desta corrida

Poon recebe o troféu e um prémio pecuniário de cinco mil dólares de Hong Kong (23 contos), por ter ficado em segundo lugar E Soohei Katoo a taça Automóvel Club de Portugal» e três mil dólares de Hong Kong (cerca de 13 800 ...

TOTOBOLA:

6066 contos de prémios

O concurso n.º 11 do Totobola, nos seus numeros estatísticos rondou, de perto, os do concurso anterior.

Assim, embora provisórios, os numeros desta semana são os seguintes: matrizes, 986 721; apostas, 8 697 669; receita global, 13 046 503$50; montante para prémios, 6 066 600$00; valor de cada prémio, 3 033 300$00.

O próximo concurso

Para o concurso da próxima semana serão considerados os seguintes encontros: Barreirense-F. C. Porto, Tomar-Varzim, V. Setubal-Benfica, Braga-Guimarães, Boavista-Académica, Leixões-C. U. F., Beira Mar-Tirsense, Gouveia-Sanjoanense, Vizela-Famalicão, Salgueiros-Torres Novas, Farense-Portimonense, Torriense-Oriental e Lusitano-Sesimbra.

ATLETISMO NA ACADÉMICA

Na secção de atletismo da Associação Académica de Coimbra estão abertas as inscrições para studantes de ambos os sexos que queiram praticar atletismo.

Os treinos efectuam-se todas as tardes no Estádio Universitário.

Frequência do Estádio Nacional

Foi de 7185 o número de atletas que frequentaram no passado mês de Outubro as instalações do Estádio Nacional.

Ao ténis pertenceu a maior quantidade de praticantes (2314) seguindo-se o futebol (2188) e a iniciação desportiva (1695).

O 45.º aniversário do F. C. Estremoz

ESTREMOZ, 16 — No prosseguimento das comemorações do 45.º aniversário do Futebol Clube de Estremoz, realizou-se, ontem á noite, no ginásio da Escola Técnica, uma sessão solene presidida pelo dr. Luís Pascoal Rosado, presidente do município desta cidade, e em que usaram da palavra, além do presidente da Câmara, o sr. José Luna, presidente da direcção do clube em festa e vários sócios. No final, houve um beberete oferecido pelas senhoras da cidade.

O Rallye do Real Automóvel Clube de Inglaterra

LONDRES 16 — (A N I.) — Os condutores suecos continuavam hoje de manhã a dominar o «Rallye» de 1969 do Real Automóvel Clube de Inglaterra ocupando quatro dos seis primeiros lugares.

Harry Kallstrom, ao volante de um «Lancia Fulvia», e Bjorn Waldegard, tripulando um «Porsche», ascenderam, durante a noite aos dois primeiros lugares, respectivamente, seguidos pelo italiano Sandro Monari, em «Lancia Fulvia»

A noite reduziu a 134 os 151 concorrentes da partida, mas o Real Automóvel Clube não teve conhecimento de acidentes

Os carros chegam esta manhã a Moffat, na Escócia, onde os condutores tomam uma refeição

Outro sueco, Ove Andersson, num «Ford», seguia de madrugada em quarto lugar, depois de a noite passada ter comandado o pelotão

O inglês Tony Fall, recentemente desclassificado no «Rallye» da TAP, encontrava-se ao principio da manhã em quinto lugar, num «Lancia Fulvia», seguindo-se os suecos Carl Orrenius e Harken Lindbergh, ambos em «Saabs».

RÂGUEBI

Torneios de Abertura

Nos jogos realizados esta manhã, a contar para a «Taça Aníbal de Matos-Cerveja Sagres» e para a «Taça Martiniano Domingues - Cerveja Sagres» verificaram-se os resultados seguintes:

«Taça Aníbal de Matos-Cerveja Sagres» — Belenenses-Técnico, 0-14; Direito-C. D.U.L., 3-32.

«Taça Martiniano Domingues-Cerveja Sagres» (reservas) — Técnico-Direito, 17-0 e Agronomia-Benfica, 8-0.

À hora de fecharmos esta notícia está a efectuar-se em Coimbra o jogo A. Académica-C. D. U. P. e em Santarém o encontro Reg. Agrícolas-Medicina.

TÉNIS

Iniciou-se esta manhã, nas instalações do Clube Internacional de Ténis, a prova de pares-homens do campeonato nacional de «court» coberto.

Resultados:

Henrique Chaves/H. Monteiro Chaves v. M. Soares Franco/A. Noronha, por 7-5 e 6-2; Eduardo Osório/Appleton Figueira v. Palmeirim/José Botelheiro, por 6-0 e 6-0.

O encontro António Osório/J. Fidalgo-H. Pereira/M. Carneiro não se efectuou por ausência das duas formações.

Entregue às autoridades militares o assassino do comerciante do Porto

PORTO 16 — Com a confissão pormenorizada do assassino do comerciante sr. Joaquim Martins, a Polícia Judiciária concluiu as investigações respeitante àquele indivíduo.

O criminoso, Delfim Quintas dos Santos, de 22 anos, serralheiro mecânico, do Bairro da Pedra Branca, em S. João da Madeira, que prestava serviço militar no Regimento de Infantaria 13 (Vila Real), foi ontem, conforme noticiámos, preso em Ovar, pela G. N. R. Frazido para a Subdirectoria da Judiciária, confessou o crime que havia friamente planeado. Era seu intuito roubar a vítima e, depois, emigrar clandestinamente para França. Surpreendido pelo guarda-nocturno, goraram-se as possibilidades de êxito do plano que traçara e que custou a vida ao proprietário da Confeitaria Porto-Estádio.

Aliás, como já foi referido, o criminoso é um indivíduo perigoso e sofrera já uma condenação a pena maior por furto. Nas declarações feitas, agora, á Polícia, confessou ser autor de outros assaltos, bem como de um crime de fogo posto.

A P. J., através dos agentes encarregados das investigações e do seu gabinete de identificação e pesquisas, desenvolveu um trabalho meritório. Agora, resta apenas concluir o processo-crime, que será entregue ás autoridades militares, a quem já foi remetido o criminoso, que pelas mesmas será julgado.

Entretanto, os investigadores, que só deram por concluído o caso no respeitante ao desertor Delfim Quintas dos Santos, prenderam ontem, ao meio da tarde, Nuno Henrique Meireles, de 21 anos, residente na Rua de Contumil, dono do saco-mala encontrado no local do crime e testemunha que ajudou a identificar os objectos deixados na confeitaria. A detenção relaciona-se com o facto de terem sido encontrados objectos de ouro provenientes dos furtos do Quintas dos Santos, na posse do Nuno Meireles, que não desconhecia a origem dos mesmos. Os objectos destinavam-se a ser vendidos. Por enquanto, não se sabe se esta prisão virá alterar a versão que se conhece do crime. As investigações continuam.

Antigos alunos de A Voz do Operário

Os finalistas de 1934 da Escola Privativa n.º 4 da Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário, comemorando o 35.º aniversário da conclusão da instrução primária, reuniram-se, hoje em confraternização. Pelas 11 horas efectuaram uma visita á referida escola, na Rua da Esperança, 122, onde, na presença dos corpos directivos e de um grupo de actuais alunos das escolas de A Voz do Operário e das famílias dos 12 finalistas presentes, se procedeu ao descerramento de uma lápida com a seguinte legenda: «Homenagem de gratidão á Voz do Operário os alunos finalistas de 1931 da Escola n.º 4»

A lápida encontrava-se coberta com a bandeira de A Voz do Operário e procedeu á sua inauguração o presidente da assembleia geral, sr. Agnelo Mourão Pereira.

Seguidamente, houve uma visita simbólica, como decorria há 35 anos.

Ás 13 e 30, os finalistas e suas famílias reuniram-se num almoço na cantina escolar da sede na Rua da Voz do Operário após o que visitaram as instalações.

DE COIMBRA

HOMENAGEADO O COMANDANTE DISTRITAL DA P. S. P.

O comandante distrital da P. S. P., sr. major Salgado Lameiras, por ter sido nomeado para uma comissão de serviço no Ultramar, vai deixar aquelas funções.

Por tal motivo, foi-lhe prestada uma homenagem ontem, no salão da Associação dos Artistas, tendo presidido o sr. dr. Carlos Costa, governador civil substituto, que estava ladeado pelo homenageado.

O sr. capitão Melo Parente, adjunto do comando, proferiu algumas palavras de saudação e justificativas do acto, que foi promovido pelos graduados e guardas da corporação. Em nome dos graduados falou o chefe Manuel Cardoso e, a seguir, o guarda José Joaquim Lourenço, que enalteceram a obra do seu comandante. Depois o guarda mais antigo da corporação, sr. Carlos Pelicano, entregou em nome de todo o pessoal uma lembrança ao homenageado.

O sr. major Salgado Lameiras agradeceu.

Depois do sr. capitão Melo Parente ter lido um «rádio» enviado pelo comandante-geral, brigadeiro Tristão Carvalhais, associando-se á homenagem, o sr. governador civil substituto encerrou a sessão, frisando o significado da homenagem.

Mais tarde, no Café-Restaurante Nicola, realizou-se um almoço oferecido pelo Comando, a que presidiu o sr. governador civil substituto, e a que assistiram várias entidades.

A jovem que caiu da Ponte da Arrábida parece ter probabilidades de sobreviver

PORTO, 16 — Continua viva a jovem Rosa Maria Alves Miradouro, de 18 anos, operária ceramica, residente na Rua Augusto dos Santos, em Coimbrões (Gaia) que, ontem, conforme noticiámos, caiu da Ponte da Arrábida (70 metros) ao rio Douro. Está ainda na sala de observações do Hospital de Santo António. Muito embora não tenha recuperado o uso da fala, a Rosa Maria reage bem e compreende o que lhe dizem. Há a considerar, porém, a gravidade das lesões internas.

Para já, tudo leva a crer que a jovem se salverá.

MILITARES MORTOS NA ULTRAMAR

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram em combate na província de Angola, o soldado n.º 0148969 David Martins Machado, natural de Alcena (Valongo), filho de Américo Machado e de Maria Martins; o soldado n.º 06174967, Bento José Rebocho Piçarra, natural de Monte da Caparica (Almada), filho de Domingos Piçarra e de Margarida Conceição Rebocho, e na província da Guiné o soldado do recrutamento local n.º 82070067, Fiare Bedame.

*

LUANDA, 16 — (A.N.I. e L.) — Faleceu em Angola por desastre, o 1.º sargento Joaquim José Barbosa Oliveira, natural de Lisboa, filho de Joaquim Dinis Oliveira e de Senhorinha Amélia Barbosa Oliveira, casado com Adosinda Conceição Cardoso Oliveira.

A «Maja» de Espanha está em Lisboa

Em viagem de núpcias, encontra-se em Lisboa a jovem Maria Carmen Vasquez Andrade, que foi eleita «Maja» da Corunha e mais tarde, em Jerez de la Frontera, «Maja» de Espanha para representar o seu país na eleição final, em competição com todas as outras «Majas» de cada um dos países concorrentes ao Concurso da «Maja» Internacional.

Maria Carmen Vazquez Andrade casou com o jornalista Diego Hortelano. Visitou, ontem, diversos pontos turísticos de Lisboa, tendo estado na Iberia, Lineas Aereas de España, a companhia que todos os anos é a transportadora oficial das «Majas» dos diversos países concorrentes que são seleccionadas para a eleição final, em Saragoça, onde nasceu o célebre pintor Goya.

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

HOSPITAL DE SANTA MARIA

CONCURSO PARA O ANO DE 1970

LIMPEZA INTERIOR E EXTERIOR DO EDIFÍCIO HOSPITALAR

Concurso Público N.º 21/70

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sábados, em que o horário será das 9 ás 12,30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados no Caderno de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, em 15 de Novembro de 1969.

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

a) **Manuel Brioso Pina de Jesus**

JOSÉ LUPI HOMENAGEADO EM ALCOCHETE

ALCOCHETE, 16 — O cavaleiro tauromáquico José Lupi foi homenageado, hoje, nesta vila. Recebido, de manhã, nos Paços do Concelho, assistiu depois á missa na igreja matriz. Lidou seguidamente dois toiros em pontas e participou num almoço, durante o qual se cantaram fados, no salão nobre do Aposento do Barrete Verde.

Comunicado do S. I. P. das Forças Armadas

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreram em combate: na província de Angola o soldado n.º 01408969 David Martins Machado, natural de Alcena (Valongo), filho de Américo Machado e Maria Martins; o soldado n.º 06174967 Bento José Rebocho Piçarra, natural de Monte da Caparica (Almada), filho de Domingos Piçarra e Margarida Conceição Rebocho; e na província da Guiné o soldado do recrutamento local n.º 82070067 Fiare Bedame.

UMA ESCOLA PREPARATÓRIA EM VILA SALAZAR

LOURENÇO MARQUES, 16 — (A.N.I.) — Foi aberto concurso para a construção de uma escola preparatória em Vila Salazar (antiga Matola).

A escola a construir é uma adaptação dos modelos de pavilhões das diversas escolas técnicas construídas em Moçambique, com as alterações julgadas necessárias. Uma vez completo, o edifício contará dois andares com cantina, sala para coral, alpendre de ginástica e uma galeria coberta, muito embora na primeira fase — que é o objecto do presente concurso — sejam sómente construídos os pavilhões para os serviços administrativos e salas de aulas.

Farão ainda parte da empreitada, terraplenagens, arranjos exteriores, incluindo campo de jogos, pistas de atletismo, rede de rega e ramais de ligação de água e electricidade

MIRANDELA

Luís Gabriel Neto

FALECEU

Herculana de Sousa Neto, António de Sousa Neto, Fernando Reis Neto e restante família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido esposo, pai, irmão, tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9.30 horas da Igreja de São João de Deus, para jazigo de família no cemitério de Mirandela.

AGÊNCIA BORGES

COPABA — Cooperativa Distribuidora de Bacalhau, S. C. A. R. L.

BACALHAU NACIONAL

A COPABA — Cooperativa Distribuidora de Bacalhau, SCARL, organização dos armadores da pesca de bacalhau, para a comercialização do seu produto, no desejo de colaborar com a política do Governo da Nação, assegurar a estabilização do custo de vida, estabilização que se afigura de absoluta necessidade para o País, resolveu unânimemente aconselhar aos seus associados a manutenção dos preços que se têm praticado desde 1967.

Esta resolução confirma o desejo de os armadores da pesca do bacalhau continuarem a prestar a sua colaboração ao Governo da Nação, no momento crucial em que o custo de vida se apresenta como uma das suas preocupações dominantes.

A indústria, que atravessa presentemente uma crise grave em consequência da falta de pesca e do aumento de encargos de exploração, aceita este sacrifício, confiante que o Governo da Nação fará oportunamente um inquérito à sua situação e determinará as medidas que forem julgadas mais convenientes.

Assim, mantendo a indústria bacalhoeira os preços da produção de 1967, o bacalhau continuará a ser vendido ao público pelos seguintes preços:

Crescido (com mais de 2 Kg)	Esc.	28$00
Crescido (de 1,4 a 2 Kg)	»	26$00
Corrente	»	22$00
Miúdo	»	18$50
Sortido de 2.ª	»	14$00
Alecrim	»	10$50
Sortido de 3.ª	»	9$00

Lisboa, 14 de Novembro de 1969

A DIRECÇÃO

a) Egas da Silva Salgueiro, pela Empresa de Pesca de Aveiro, SARL — Aveiro

a) Alberto Sena da Silva, por Bacalhau de Portugal, Ld.ª — Lisboa

a) Jose de Lemos, pela Lusitânia Companhia Portuguesa de Pesca, SARL — Figueira da Foz

a) António Alberto Carvalho Cunha, por Testa & Cunhas, Ld.ª — Aveiro

a) António Couto, por Sociedade Lisbonense de Pesca de Bacalhau, Ld.ª — Lisboa

FIRMAS CONSTRUTORAS DA BARRAGEM DE

CABORA-BASSA

MOÇAMBIQUE

PROCURAM:

MÉDICO

COM EXPERIÊNCIA EM OBRAS SIMILARES

Enviar resposta com «curriculum vitae» para:

C. C. I. — Av. da Liberdade, 244, 6.º

A PARTIDA DO FOGUETÃO SATURNO-5 com os astronautas que tentarão a segunda alunagem, no dia 19. O lançamento foi efectuado de Cape Kennedy, na sexta-feira, no meio de uma tempestade, o que provocou críticas á N. A. S. A., a agência espacial norte-americana

A NASA evitará lançamentos nas condições de sexta-feira

HOUSTON, 16 — (R.) — Um director do voo Apolo-12 afirmou ontem que a NASA provàvelmente não lançaria de futuro uma nave espacial tripulada em condições meteorológicas semelhantes àquelas que prevaleceram quando a Apolo-12, na sexta-feira, levantou voo de Cape Kennedy.

Gerald Griffin, disse que a agência espacial estava a fazer uma revisão, até ao mínimo, dos requisitos de tempo para os lançamentos, e que ainda não tinha tomado decisões definitivas.

A Apolo-12 foi lançada durante uma trovoada e 36 segundos depois de lançada, ocorreu uma emergência eléctrica ocasionada por um fenómeno atmosférico ainda por explicar. Funcionários da NASA pensam que a Apolo 12 pode ter sido atingida por um raio ou por uma descarga de electricidade estática suspensa nos turbulentos ares.

Griffin declarou que o fenómeno, aparentemente, afectou alguns instrumentos de somenos importância sem todavia afectar a segunda missão humana de alunagem.

Quando os jornalistas lhe perguntaram se manteria um lançamento em condições de tempo semelhantes, Griffin disse: «Não sei. Penso que provàvelmente não efectuaria o lançamento. Porém não se pode fazer uma avaliação fácil até que saibamos o que na realidade aconteceu».

O director de voo frisou que o lançamento foi realizado dentro do âmbito das condições meteorológicas estabelecidas pela agência espacial e que de facto, segundo os regulamentos, o tempo não estava assim tão mau que levasse a uma demora ou a um cancelamento da partida da Apolo-12.

«Evidentemente que ontem aconteceu algo que de modo nenhum, esperávamos. Pensamos que se tratou de um disturbio atmosférico de qualquer espécie ainda não definida».

Sublinhou que os instrumentos a bordo da cápsula «Yankee Clipper», com poucas excepções, estavam a voltar á sua normalidade. Mas que quatro centros nervosos de temperatura exterior do sistema de serviço de propulsão (o principal foguetão ligado ao módulo de comando) ficaram avariados, mas que de modo nenhum afectavam ou eram vitais para a missão.

Milhões de telespectadores assistiram à alteração do rumo da Apolo-12

HOUSTON, 16 — (R.) — Em movimentos observados pelos espectadores de televisão na Terra, os astronautas da nave Apolo-12 dispararam ontem o motor principal da sua cápsula para fazerem uma alteração do rumo no seu voo para a Lua.

A câmara de TV, a cores, montada num suporte situado na cabina principal da cápsula «Yankee Clipper», mostrou com clareza os astronautas Charles Conrad, Richard Gordon e Alan Bean a trabalharem em frente do complexo painel de «contrôle».

Na maior parte do tempo apenas foram visíveis as mãos dos astronautas, mas de vez em quando perpassava nos «écrans» a cabeça de um deles. Gordon tinha um boné do tipo basebol, feito de um material resistente que está em uso nas naves espaciais.

Os controladores terrestres disseram que o disparo do motor, essencial se Conrad e Bean quiserem fazer um alunamento exacto no Mar das Tempestades, «pareceu muitíssimo bom».

Foi a primeira vez que, em pormenor, se mostrou ao vivo na televisão o trabalho que envolve o disparo do engenho principal de uma nave Apolo.

Pouco depois, os astronautas mostraram algumas vistas de pequenas bolas de gelo flutuando junto das vigias da nave espacial — resultantes da expulsão dos desperdícios de água do engenho um pouco antes de se efectuar o disparo.

O «contrôle» terrestre afirmou que a alteração do rumo conhecida como «trajectória híbrida» significa que a Apolo-12 passará a uma distância de cerca de 118 quilómetros da Lua no seu ponto mais chegado.

O curso anterior, conhecido como uma «trajectória de regresso livre», levaria a Apolo-12 a cerca de 1300 quilómetros da Lua.

O novo corredor é mais perigoso do que o antigo porque a nave não poderá fazer o seu «looping» em volta da Lua no seu regresso á Terra se por qualquer razão falharem os seus motores.

Porém, a trajectória híbrida significa que serão boas as condições de iluminação no Mar das Tempestades para a tentativa de alunagem, e a gigantesca antena Goldstone, da Califórnia, estará em excelente posição para captar as comunicações Lua-Terra.

Às 21 e 38 T.M.G. os astronautas ultrapassaram metade da distância Terra-Lua, uma hora e 20 minutos após terem acordado de um sono de oito horas. Como pequeno-almoço, os homens do espaço comeram ovos mexidos, salsichas, sumo de frutas e café.

O director de voo, Gerald Griffin, disse mais tarde que a programada terceira correcção de meio curso, marcada para amanhã, seria cancelada.

O Saturno 5 parece acompanhar a nave

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (F. P.) — Um objecto, que poderia ser o terceiro andar do foguetão Saturno-5, que lançou a Apolo-12, viaja no cosmos ao mesmo tempo que o comboio espacial «Yankee Clipper»-Intrepid».

A notícia foi dada por Charles Conrad, chefe da segunda missão lunar norte-americana.

«Vemos um objecto sempre no mesmo lugar e que parece dar cambalhotas, disse Conrad. «Tinhamo-lo já visto ontem e parece andar a par connosco, pelo que penso que deve ser o S-4 B

PRECISÃO DO VOO

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (A. N. I.) — Tal como um relógio suiço, tem sido perfeita a missão da Apolo-12 desde o lançamento de sexta-feira em Cape Kennedy, apenas havendo a lamentar a avaria da corrente eléctrica nos primeiros minutos de voo, devido á tempestade que pairava sobre a Florida.

Não ficou estragado nenhum dos delicados sistemas eléctricos de bordo e a alunagem no Mar das Tempestades deve verificar-se na quarta-feira á hora prevista com muito mais precisão do que um voo de Nova York a Paris, por exemplo

Desnecessária a nova correcção da rota?

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 16 — (A. N. I.) — Os astronautas estão tão próximos da rota prevista que o Centro Espacial de Houston declara não dever ser utilizada a oportunidade de correcção de rota que lhes é dada ás 5 horas e 7 minutos, T. M. G., de amanhã (6 horas e 7 minutos em Lisboa).

Hoje é o último dia de pouca actividade, antes de ser accionado o motor-foguete do «Yankee Clipper», que entrará assim em órbita á volta da Lua, pelas 3 horas e 47 minutos, T. M. G. (4 e 47 em Lisboa), de terça-feira.

PROGRAMA PARA HOJE E AMANHÃ

HOUSTON, 16 — (R.) — Os principais acontecimentos do programa de voo da Apolo-12 para hoje e para amanhã, respectivamente domingo, 16, e segunda-feira, 17, são os seguintes:

— HOJE: Os astronautas serão acordados após um período de 10 horas de repouso ás 21 e 22 T. M.G., fazendo uma refeição das 21 e 22 ás 22 e 52 T.M.G.

— AMANHÃ: Das 3 e 52 ás 4 e 42, uma refeição.

Ás 5 e 47, correcção de meio curso (se for necessário).

Das 8 e 32 ás 10 e 22, Conrad e Bean experimentarão sistema do módulo lunar.

Das 10 e 52 ás 12 e 22, refeição.

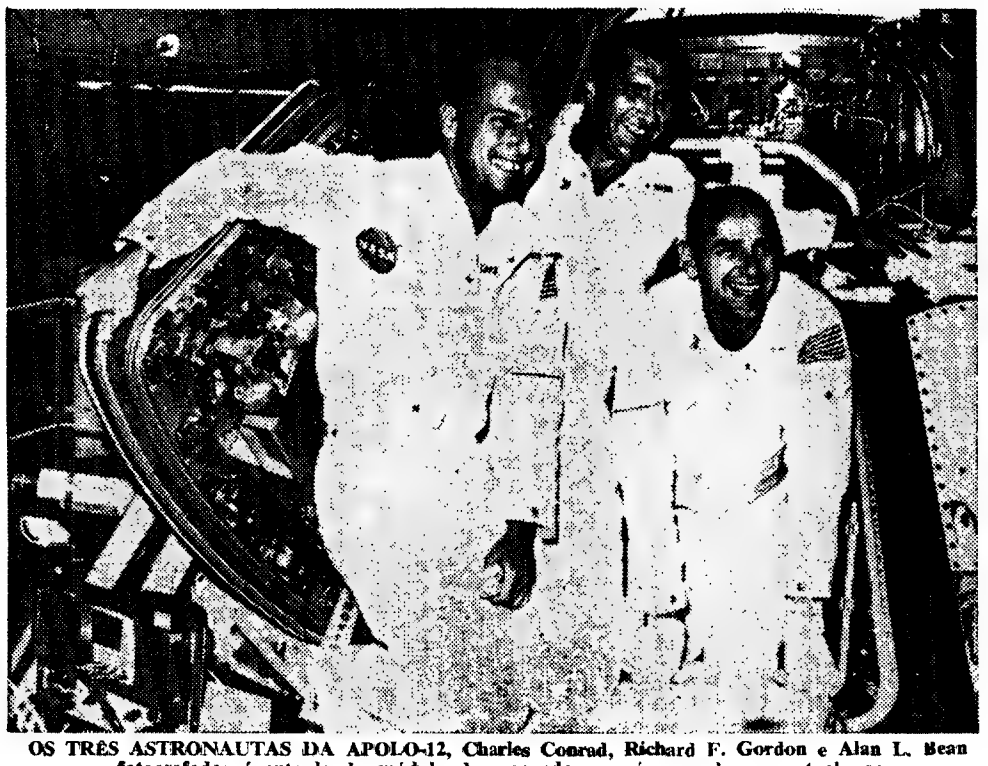
Ás 12 e 22, início de um período de repouso de oito horas.

POLUIÇÃO DA ATMOSFERA LUNAR

LONDRES, 16 — (A. N. I.) — Gases libertados pelo módulo «Intrepid» vão poluir a atmosfera lunar quando da alunagem da manhã de quarta-feira — escreve hoje «The Observer», de Londres, em artigo da primeira página, intitulado «O gás da Apolo vai poluir a Lua».

Uma vez que toda a atmosfera pesa apenas 200 toneladas e a ignição total dos foguetões de descida da cápsula liberta oito toneladas de gás, aquela atmosfera fica cada vez mais contaminada em cada alunagem, o que prejudicará os estudos futuros das pedra da Lua.

Serão 53 os produtos químicos a poluirem a Lua por intermédio dos gases do «Intrepid», não se sabendo depois se alguns desses produtos já lá estavam realmente antes do Homem ou se só agora chegaram.



OS TRÊS ASTRONAUTAS DA APOLO-12, Charles Conrad, Richard F. Gordon e Alan L. Bean fotografados á entrada do módulo de comando em vésperas do seu actual voo

A Televisão dá-lhe a IMAGEM do grande acontecimento do Século!

O livro de John Wilford relata, passo a passo, a extraordinária façanha dos Heróis do Espaço!

CHEGÁMOS À LUA!

Profusamente ilustrado

Preço 75$00

Uma leitura aliciante para o leitor moderno

Tradução de EURICO DA FONSECA

Edição LIVROS DO BRASIL

Rua dos Caetanos, 22 — Lisboa-2

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Em dia com A MODA

Maxi-casaco em estilo cossaco, de madame Vernier, Londres. O chapéu, a barra do casaco e semi-gola, são de raposa negra

Horus
RAUL LOURENÇO LAPA
QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

COVA DA MOURA
INFANTE SANTO

COMUNICADO

A GERÊNCIA DESTES RESTAURANTES E SNACK-BARS, POR INSISTÊNCIA DA SUA NUMEROSA CLIENTELA, COMUNICA QUE VÃO PASSAR A ABRIR NOVAMENTE AOS DOMINGOS.

CASACOS DE CABEDAL E CAMURÇA

Os nossos novos modelos para a estação corrente são uma tentação para o seu bom gosto. Confeccionamos por medida qualquer modelo para Homem ou Senhora.

VERISSIMOS
Av. Guerra Junqueiro, 8-C

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 16 A 22 DE NOVEMBRO:

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Atravessará um período de meditação. Andará pensativo e pouca atenção dará aos acontecimentos que se passem em redor de si. Na vida familiar causará estranheza o seu modo de agir. Deixe o mundo de ilusão e encare os seus problemas com realismo. **DINHEIRO** — A fim de poder conseguir algo, ponha em prática os seus conhecimentos. Se não agir com bastante actividade pouco conseguirá realizar. Neste período, principalmente, tudo depende de si, isto é, a acção que desenvolver neste capítulo é muito importante. **PROFISSÃO** — Acção muito reduzida, sem movimentos ou entusiasmos no trabalho. É conveniente reagir vigorosamente e abandonar essa absorção que vos impede de avançar. **SAÚDE** — Não é boa, segundo a sua própria opinião. Procurará isolar-se, mas o mais indicado é precisamente o contrário. Conviva e divirta-se na companhia de pessoas alegres.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Harmonia e tranquilidade, tanto na vida sentimental como familiar e conjugal. Haverá completo acordo, e as coisas correrão á medida dos seus desejos e interesses. Para que não se verifique o mais pequeno desentendimento, seja mais condescendente e modere um pouco a sua autoridade. **DINHEIRO** — O factor sorte bafeja-vos, por isso, aproveita a oportunidade. Qualquer empreendimento dará resultado e usufruirá bons rendimentos. Qualquer interesse financeiro será bem sucedido pelos astros. **PROFISSÃO** — Encontrará grandes dificuldades no desempenho da sua actividade profissional. Os problemas que tenha de resolver serão competentemente estudados e eficazmente solucionados. A sua acção durante esta semana será muito proveitosa. **SAÚDE** — No plano fisiológico nada de importância se passará. Todavia, se não controlar os impulsos está sujeito a perda de energia.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Um sentimento natural de bem-estar emocional será o fruto de seus hábitos moderados. A música e a literatura dar-lhe-ão grande prazer. Este período apresenta-se venturoso. Há possibilidades para os solteiros de um início de romance que poderá resultar mais tarde em casamento. **DINHEIRO** — Possivelmente as suas receitas serão aumentadas durante este período da mesma forma que as suas despesas. Haverá novas roupas a comprar, novo mobiliário, presentes e uma série de outras coisas que contribuirão para que o dinheiro saia tão rápidamente como entrou. Tenha cuidado para que o seu orçamento não seja ultrapassado. **PROFISSÃO** — As coisas poderão, neste período, parecer mais fáceis do que realmente são. Ponderação e equilíbrio são as características marcantes desta semana. **SAÚDE** — Evite as emoções fortes, que podem conduzir a um deplorável estado de nervosismo permanente. Procure descansar de acordo com as necessidades do seu organismo.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Amigos e parentes tenderão a compreender melhor os seus pontos de vista e a dar o devido valor aos seus esforços. No entanto, evite levar uma vida mundana muito fatigante. **DINHEIRO** — Use de diplomacia durante as diligências relativas a um apoio financeiro. Os seus projectos parecem um pouco ousados, mas são susceptíveis de dar bons resultados. Possibilidades de valorização da sua posição económica. **PROFISSÃO** — Trabalhe com afinco e cuidado. Poderão surgir alguns contratempos, mas com persistência tudo conseguirá vencer. A sua capacidade está á altura das suas possibilidades e exigências profissionais. **SAÚDE** — Negligenciar por temor aos cuidados exigidos pelos seus dentes ou pela sua vista lhe valerá aborrecimentos

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Terá decepções sentimentais se não refrear a sua imaginação. Domine também o sentimentalismo excessivo. Use de prudência no plano afectivo, evitando principalmente lançar-se numa nova aventura. **DINHEIRO** — Use o máximo de energia, agora, para fazer progredir a sua intuição, e desta forma poder tirar proveito pecuniário, mas desconfie das belas promessas e dos negócios e empreendimentos demasiado fáceis ou especulativos; conte sobretudo com o seu mérito pessoal. **PROFISSÃO** — As actividades intelectuais serão realçadas, sob as actuais influências. Benefícios para aqueles cuja profissão tenha relação directa com a palavra escrita. Os escritores, jornalistas e publicistas deverão redobrar de esforços, porque serão altamente compensados. **SAÚDE** — A necessidade de viver com excesso, com exuberância, deverá ser moderada, pois há ameaça de distúrbios cardíacos.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Surgirão algumas apoquentações na sua vida doméstica. No aspecto puramente amoroso as coisas estão sob melhores influências. As mudanças de residência, assim como quaisquer modificações que pretender introduzir no lar são bem favorecidas. **DINHEIRO** — Bom para transacções e operações financeiras. No entanto, oriente convenientemente as saídas de dinheiro e não faça compras importantes. **PROFISSÃO** — Embora as coisas não caminhem como desejaria, não force o sistema. Aplique-se inteiramente ao seu ramo de actividade e deixe que tudo prossiga no mesmo andamento. Não transforme, por enquanto, nada. **SAÚDE** — Os que atrasadamente adoeceram conseguirão agora rápidas melhoras. Mercê das boas influências que incidem sobre o presente período, os que se encontram de saúde adquirirão maior robustez do organismo e sentirão maior vigor.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — As actividades sentimentais estão sob influências benéficas, e elas dizem respeito á sua personalidade, á sua disposição natural, aos seus interesses e á sua aparência geral. Se levar em conta todos estes factores planetários, poderá aproveitá-los para fortalecer a sua posição. **DINHEIRO** — A semana lhe será inteiramente favorável. Pode contar com boas protecções. Não despreze as boas intenções. Terá muitas oportunidades de se distrair. **PROFISSÃO** — A sua actividade mental parece intensa e as amizades dar-lhe-ão ideias cheias de senso prático, o que deverá assegurar-lhe o sucesso e colocar-vos em condições de aceitar responsabilidades, sobretudo profissionais. **SAÚDE** — Saúde um pouco deficiente devido a fadiga, mas não há motivos para inquietações porque estará bem dentro em breve.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Se tem algo importante a expressar esta semana no sector sentimental, aproveite, porque a ocasião será propícia á boa compreensão dos sentimentos. Dê provas de largueza de vistas nas suas relações sociais. **DINHEIRO** — Se souber tornar interessante a exposição dos seus projectos financeiros, poderá obter apoios úteis para o seu futuro. Os parentes talvez contribuam para a sua prosperidade, sob esse aspecto. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar os seus sucessos pessoais se der provas de compreensão e de benevolência nos seus contactos com as outras pessoas. Um feliz imprevisto, assim como a inesperada intervenção de um amigo, colocar-vos-ão em condições de realizar um projecto de viagem que lhe interessa bastante. **SAÚDE** — Use de prudência no decurso de deslocações motorizadas, evitando os excessos de velocidade

SAGITTARIUS

(Para os que nasceram de 22 Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — Se souber valorizar devidamente as suas qualidades morais e físicas, esforçar-se por ter confiança em si, poderá tirar deste período influências benéficas e alegrias sentimentais muito elevadas. **DINHEIRO** — Em breve haverá uma modificação na sua situação económica. Procure tirar proveito, trabalhe de acordo com as pessoas que vos rodeiam. Entretanto, não se impaciente com a morosidade que se observa no desenvolvimento dos seus projectos materiais; procure antes de mais nada liquidar os assuntos em suspenso. O sucesso virá inesperadamente, subitamente. **PROFISSÃO** — Concentre os seus esforços nos problemas profissionais, pois as diligências que com eles se relacionam serão favorecidas e poderão resultar, apesar de uma paragem temporária. **SAÚDE** — A saúde pode ainda deixar a desejar, passageiramente, mas não é nada de grave.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Todos os sectores afectivos estão muito bem favorecidos. Haverá alegrias no círculo familiar; a vida conjugal será tranquila e feliz. Satisfações no campo puramente amoroso e momentos de franca cordialidade. **DINHEIRO** — Bons impulsos materiais. Ajudas e protecções caso as necessite. Os esforços serão bem premiados. A actividade desenvolvida será coroada de êxito. Apesar disso, não faça uma vida desregrada. **PROFISSÃO** — Os projectos que aguardavam oportunidade de execução podem agora ser postos em prática, pois os astros coadjuvam bem todas as iniciativas. Bom para trazer coisas a público. **SAÚDE** — Não leve uma vida muito agitada e as suas condições de saúde serão explêndidas.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

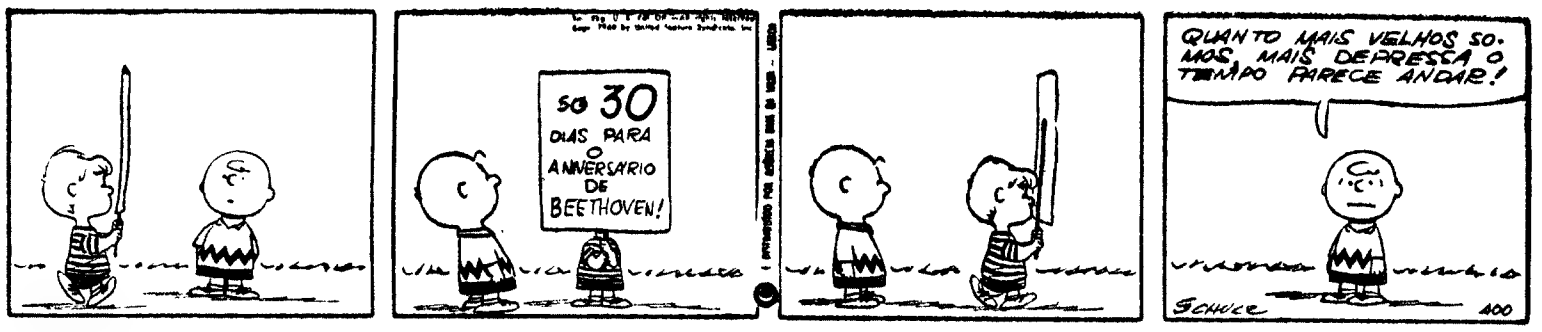
AMOR — Contrariedades causadas por assuntos dependentes da família. O pessimismo fará sentir os seus efeitos. No amor não se excite para não provocar discórdias, leve tudo com paciência. **DINHEIRO** — Semana sem interesse monetário. Aprecie devidamente e com ponderação o período presente. Equilibre as finanças fazendo uma vida á base das suas possibilidades. **PROFISSÃO** — Vá dando andamento aos afazeres. Nada de novo surgirá que possa alterar o rumo profissional ou trazer-lhe satisfações. Conduza-se o melhor possível no seu emprego, não arranje complicações, nem fuja ao cumprimento dos deveres. **SAÚDE** — O descontentamento causado pelos revezes da vida será a nota predominante neste círculo de tempo.

PISCIS

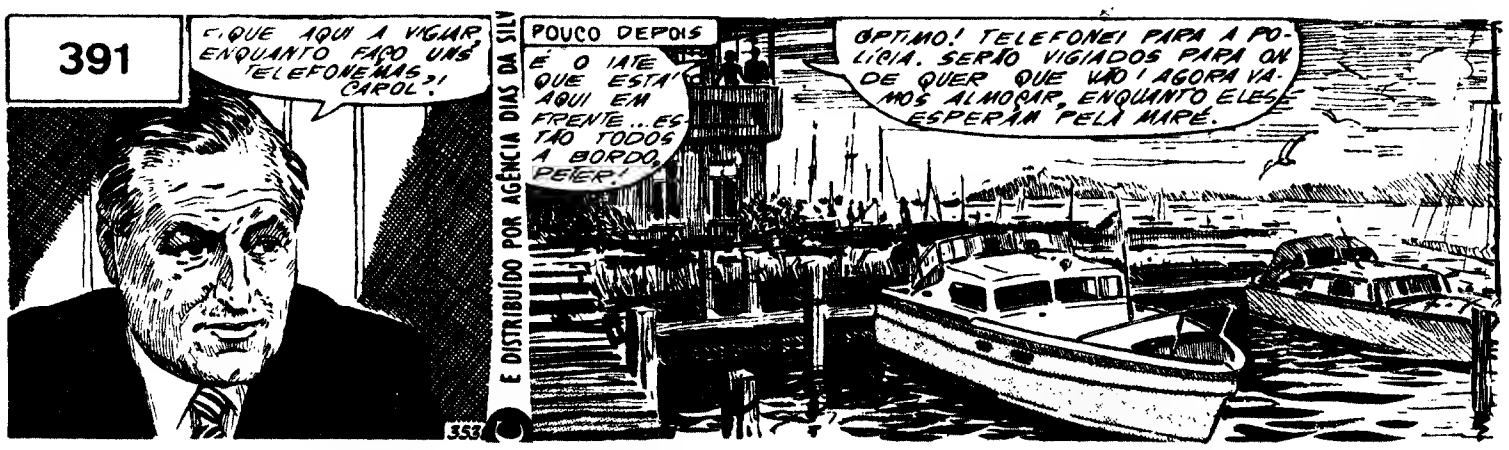
(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — A espiritualidade que se manifestará em si, comunicativa ás demais pessoas, será a nota predominante. Andará amável com os seus familiares. O seu interesse amoroso proporcionar-lhe-á muita felicidade e causará boa impressão nas suas relações. **DINHEIRO** — Favorável ao progresso financeiro. Aja com vontade e de maneira a colher benefícios da boa posição astral. Não deixe passar o tempo inutilmente. **PROFISSÃO** — Caminhe sem receio na sua actividade profissional, porque obterá resultados interessantes. Realize os seus projectos mais importantes e imponha a sua personalidade por meio dos seus méritos pessoais e ganhe ao mesmo tempo a confiança dos seus superiores. **SAÚDE** — O período é normal quanto ao sector físico. Descanse o necessário.

Os Peanuts



Carol Day



Aventuras do Tio Carlos

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 16 de Novembro de 1939 publicava:

«PARIS — O «Jornal Oficial» publica hoje o decreto que regulamenta o regime de trabalho enquanto durarem as hostilidades. Para o pessoal pago ao mês, a duração do trabalho será de 43 horas por semana. O pagamento do serviço suplementar começa na 44.ª hora e 40 % vai para o Fundo de Solidariedade. As convenções colectivas ficam em vigor, sem termo de denuncia. O ministro do Trabalho pode determinar os salários aplicáveis em dada profissão e região. O Governo fica senhor dos salários que influem na economia nacional e no custo da guerra. Os patrões que paguem menos que o mínimo e mais que o máximo serão processados.»

Homenagem ao prof. Vieira Natividade

A Estação Agronómica Nacional vai promover, no próximo dia 19, ás 15 e 30, uma sessão de homenagem ao investigador prof. J. Vieira Natividade a assinalar o primeiro aniversário do seu falecimento.

A sessão que se realiza em Oeiras no anfiteatro da Estação presidirá o secretário de Estado da Agricultura

Palavras cruzadas

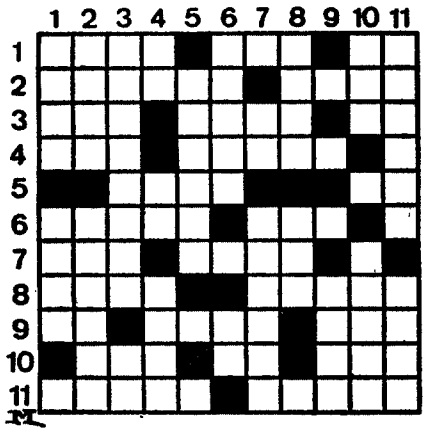
(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 5360

HORIZONTAIS: 1 — Aquele que Negativa. Preposição. 2 — Nome da mulher de D. Afonso II, mãe de D. Sancho II e de D. Afonso III. Desmoronou-se. 3 — Ilha do arquipélago de Querimba (Moçambique). Curral de ovelhas. Símbolo químico do alumínio. 4 — Igrejas episcopais. Houver. 5 — Osso ilíaco. Lobriga. 6 — Émula. O qual. 7 — Ligação. Encargo. 8 — Divindade inspiradora da poesia. Navios de reconeio. 9 — Idem (abrev.). Cursos de água. Reza. 10 — Seguiam. Antigo nome da nota «dó». Maior. 11 — Realizar. Pancada.

VERTICAIS: 1 — Pretendeu. Resgatei. 2 — Cidade. Enganava. 3 — Que corroem. Esquadrão (ant.). 4 — Imperfeita. Nota de música. Provoque. 5 — Cavidade de um osso que recebe a extremidade de outro. 6 — Grande embarcação. Alternativa. 7 — Quarto. Estimado. 8 — Debrue. Gasta. 9 — Beba. 10 — Ena! Simples. 11 — Esposa. Cura.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5359

HORIZONTAIS: 1 — Alapa. Trará. 2 — Cores. Remur. 3 — Aderi. Anaça. 4 — Ba. Or. Ga. Or. 5 — AAA. Aia. 6 — NEM. Sia. 7 — Aar. Tiré. Sam. 8 — Or. Quais. Só. 9 — Árdua. Solar. 10 — Maré. VIVE. 11 — Arame. Casam.

VERTICAIS: 1 — Acabo. Acama. 2 — Lodo. Norrar. 3 — Are. Aer. Dra. 4 — Percam. QUEM. 5 — Asira. Tua. 6 — Grã. É. 7 — Traga. Eis. 8 — Renais. Sova. 9 — Ama. Ais. Lis. 10 — RICO. Casava. 11 — Arara. Marem.

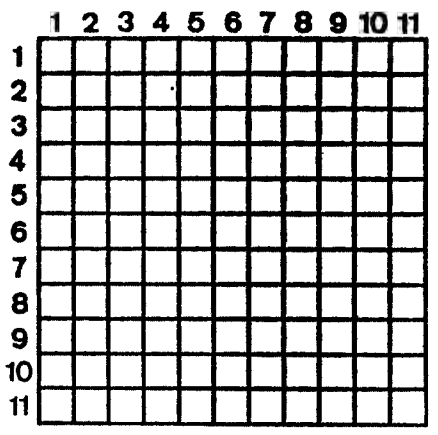
Provérbio: NEM SÓ VIVE QUEM É RICO.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9203

HORIZONTAIS: 1 — Lagarto. Camisas dos condenados á força. 2 — Combinar. Dança. 3 — Saudável. Época. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. 4 — Cobarto. (s. q.). Toma nota de. Rádio (s. q.). 5 — Poisara no mar (o avião). 6 — Anel. Gavinha. 7 — Plural (s. q.). Larva do escaravelho. Reis. 8 — Pátria. Ecoa. Espaço de doze meses. 9 — Nome de letras. Fecham as asas para descer mais depressa. 10 — Especiaria indiana. Torna murcha. 11 — Ave trepadora. Encerar.

VERTICAIS: 1 — Fatia. Letreiro que se coloca nas viaturas. 2 — Grande cão de fila. Inundar. 3 — Curso de água natural e abundante. Viração. Invulgar. 4 — Fútil. Grande afeição. Senhor em inglês. 5 — Anfiteatro. Artigo definido. Nota musical. 6 — Grande quantidade. Isolados. 7 — Arruine. Cabelo branco. Porco. 8 — Pêlo de certos animais. Medida de uma superfície. Nome de astro. 9 — Caminha. O mais. Serra de Portugal. 10 — Içar. Enfeitara. 11 — Carumbar. Resumir.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9202

HORIZONTAIS: 1 — Síria. Mofar. 2 — Anua. Cova. 3 — Iça. CCC. Ris. 4 — Arga. Aara. 5 — Arrasta. 6 — Om. Irmão. Fu. 7 — Orto. Ilda. 8 — Árias. Saíra. 9 — Revi. Reis. 10 — Ana. Pia. Tás. 11 — Salta. Grama.

VERTICAIS: 1 — Sai. Ca. Aras. 2 — Inca. Morena. 3 — Ruara. Rival. 4 — Ia. Grital. 5 — Carros. Pó. 6 — MC. Am. Bi. 7 — Casais. Ag. 8 — Oc. Atolar. 9 — Forró. Dieta. 10 — Avio. Fariam. 11 — Ras. Tu. Asso.

TITULO DE OCUPAÇÃO

TORRALTA é uma sociedade para todos e a todos dá a possibilidade de aplicar o seu capital de uma forma útil e rentável. Ao comprar TÍTULOS DE OCUPAÇÃO você adquire um bem real que lhe garante 8 a 12 % de rendimento. INFORMAÇÕES Av. Duque de Loulé, 66-A LISBOA Telefs. 5 44 79 55 56 81 - 5 17 48

8 a 12 %

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FOROESTE, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 h. será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

A GERÊNCIA DA CASA HIPÓLITO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 h. será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

O PESSOAL DA CASA HIPÓLITO, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu muito estimado patrão e amigo e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será celebrada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FUNDIÇÃO DE DOIS PORTOS, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

O GRUPO DESPORTIVO E RECREATIVO DA CASA HIPÓLITO, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.

TORRES VEDRAS

†

JOÃO HIPÓLITO

FALECEU

FRUTUNI, LDA., cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu sócio e amigo, sr. João Hipólito, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 17, pelas 12.30 h. da Igreja da Misericórdia para jazigo de família no cemitério desta vila. Às 12 horas será rezada missa de corpo presente.

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

Reportagem da Apolo-12

AMANHÃ, num período extraordinário de emissão, com início às 12 horas, a R. T. P. apresenta algumas imagens da cápsula, da Terra e da Lua.

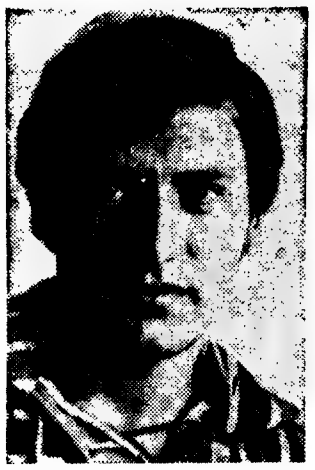
Este período, inclui ainda o programa «Projecto Apolo».

«Os Companheiros de Baal»

Pelas 22 horas é apresentado mais um episódio da série francesa «Os Companheiros de Baal», a sinistra organização responsável pelo desaparecimento de um carregamento de ouro e outros numerosos crimes.

TV INFANTIL

Coordenado por Maria do Sameiro Souto, o programa «TV Infantil» apresentado cerca das 17 e 40, inclui uma reportagem sobre a Exposição-69 na Escola Francisco de Arruda, e, ainda, o Teatro Branca-Flor, com «O Vento e as Flores», de Lília Fonseca.



J. A. Freedman foi o vencedor do «Grand Prix International da R. T. L.» com a canção «When you walked out of my life»

«Grande Prémio Internacional 1969 da R. T. L.»

(Radiotelevisão do Luxemburgo)

Cerca das 22 e 35, transmite-se a gravação do espectáculo da Final do «Grande Prémio Internacional - 1969 da R. T. L.» (Radiotelevisão do Luxemburgo).

Instituído por aquela estação, o «Grande Prémio» destina-se a estimular a produção do disco, distinguindo os melhores editores, autores, compositores e intérpretes dos países auditores da R. T. L.: Alemanha, Áustria, Bélgica, França, Grã-Bretanha, Irlanda, Holanda, Suiça e Luxemburgo.

Freddy, Rika Zarai, Camillo, Samantha Jones, The New Inspiration, Mary Roos, Chris Baldo, Nicoletta, J. A. Freedman, Tom Koning, Gitte, Vince Hill, Michel Fugain, Peggy March e Valvede Brothees foram os artistas seleccionados para a final.

O «Grande Prémio» foi atribuído ao cantor J. A. Freedman, que interpretou a composição «When you walked out of my life». Freedman é, também, autor da música e da letra da canção.

Alexandra Bastedo é a principal intérprete do filme da série «Os Campeões», que a R. T. P. exibe esta noite, no 2.º Programa

II PROGRAMA

«Concerto», «Os campeões» e «TV Clube»

Os programas Concerto, pelos solistas de Câmara de Praga, e «TV Clube», com Paulla Ribas, Monumental Ballet e a orquestra dirigida por José Mesquita, foram já apresentados na rede nacional, em 19 e 10 do mês passado. Voltam a ser transmitidos, agora, no emissor regional, às 22 horas e 23 e 10, respectivamente.

Pelas 22 e 20, é exibido, em estreia, o filme «O avião fantasma», da série «Os Campeões», com Stuart Damon, Alexandra Bastedo e William Gannt, nos principais papéis.

«Alertado com o aparecimento de um avião fantasma de características absolutamente invulgares, com velocidade supersónica, o Governo inglês encarrega Neméstio de descobrir o mistério...»

«Se bem me lembro»

O prof. Vitorino Neméstio aparece, pelas 20 e 15, no pequeno «écran», apresentando mais uma das suas charlas «Se bem me lembro».

Desenhos animados: KIMBA

Às 15 e 10 é exibido o episódio «Os Impostores», da série «Kimba».

«Kimba» — o leãozinho branco — e os seus companheiros resolvem construir um parque de diversões, no local onde o chefe Claw costuma ir caçar. Este fica furioso e manda atacar «Kimba», por intermédio de Cassius, Tom e Tab. Estes são vencidos, mas fingem-se arrependidos, para melhor atraírem os animais a uma emboscada...»

TARDE DE CINEMA: «A CONQUISTA DE UM REINO»

Realizado por Max Ophlus o filme «A Conquista de um Reino» (The Exite), tem como intérpretes Douglas Fairbanks Jr, Maria Montez, Paule Crosat, Henry Daniell e Niger Bruce.

A película foca um episódio da vida do rei Carlos II de Inglaterra, exilado na Holanda e lutando contra Cromwell e os Cabeças Redondas.

Obrigado, mais uma vez, a fugir á perseguição que lhe movem, Carlos II conhece Katie, dona de uma estalagem, e, sem se dar a conhecer, arranja trabalho, vindo a apaixonar-se pela rapariga...

«A Conquista de um Reino» é apresentado a partir das 15 e 35.

EXPEDIÇÃO: «SURVIVAL»

Pelas 19 e 45, há a apresentação de um documentário sobre uma pequena ilha ao largo da costa da Florida, que o Departamento Americano de Protecção á Vida Animal transformou num paraíso de pelicanos.

Aquele pedaço de terra, na bacia atlântica do rio Índio, representa algo de muito especial para o Departamento, pois foi a primeira reserva a ser criada na América.

AMANHÃ — **1.º Período** — Às 12: Eurovisão — Apolo 12 — Transmissão directa de imagens da Cápsula, da Terra e da Lua; 12 e 10: Projecto Apolo; 12 e 30: Fecho. **2.º Período** — Ciclo preparatório TV — Às 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: Juventude no Mundo; 20 e 05: Momento Desportivo; 20 e 35: Ao Serviço da Nação; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Zip-Zip; 0 e 05: Marchado do Mundo; e Fecho.

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Sebastião entre os homens»; 22 e 25: Se bem me lembro»; 22 e 40: Concerto para jovens; 23 e 30: Fecho.

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s — Às 14 e 50: Futebol — Relatos, informações e comentários dos jogos da 8.ª jornada do Campeonato Nacional da 1.ª Divisão; 17 e 10: Novidades em Discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 18 e 15: Panorama musical; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Musica moderna; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. dr. Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Os dominós», de Julio Dinis, adaptação de Eduardo Jacques; 22 e 40: Conjunto de guitarras de Jorge Fontes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 17: Selecção da ópera «Orfeu e Euridice» (Gluck); 18: Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Crítica de artes plásticas, pelo dr. Fernando Pamplona; 20: Diário sonoro; 20 e 20: O pianista Werner Haas — Tocata em mi menor (Bach); 20 e 30: A orquestra de musica antiga, dirigida por Jacques Roussel — Concertos cómicos (Corrette); 21: Recital pela pianista Helena Costa, preenchido com obras de Beethoven e Álvaro Cassuto; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: A ópera em um acto «Gianni Schicchi» (Pussini)

2.º Programa (Cultural MF-2) — 94,3 mc/s — Às 6: Musica sinfónica; 16 e 30. Musica de piano de Strawinsky — Serenata em lá maior, por Charles Rosen — Petrouchka, por Marcelle Meyer; 17: Junção (com o segundo programa); 23: Desdobramento — Ciclo Haendel; 24: Musica sinfónica; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 397 m — 755 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Radioscopio; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 14 e 52 — Tarde desportiva; 17: Noticiário e chave do totobola; 17 e 03: Domingo musical 17 e 32: Variedades; 18 e 02: Musica pelo caminho; 18 e 45: Canções para si; 19 e 02: Fórmula 1 19 e 30: Rádio-jornal; 20 e 07: Momento A. B. C.; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Presença singer; 21 e 32: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Musica tradicional e palestra religiosa; 23 e 22 Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 14 e 52: Tarde desportiva; 17 e 02: Auto-Rádio; 17 e 45: Musica e desporto; 18 e 01: Imagens de Portugal; 18 e 45: Página regional; 19 e 03: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Viagens na nossa terra; 21 e 15: Imagens de Portugal; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Selecção de ritmos; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Presença coimbrã; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 14 e 30: Onda desportiva; 17: Musica ao volante; 17 e 45: Melodias na tarde; 18: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 2: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 dos 10 ás 12 e das 22 ás 2. **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17. **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30. **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e das 19 e 30 ás 22

canal da crítica

«OS INVASORES» CUJO LEMA É: «O PESADELO COMEÇOU» E COMEÇOU MESMO

No dia seguinte áquele em que três homens, três americanos, partiram a caminho da Lua, transmitia-se na Televisão portuguesa mais um episódio da série «Invasores», de origem americana. Aí se relata a aventura de um homem que assistiu á aterragem de uma nave oriunda doutras galáxias em obediência áquela máxima segundo a qual «cada um galaxia-se como pode». Tudo leva a crer que em outros planetas a explosão demográfica é de tal monta que não há outro caminho além da emigração. A Terra terá sido a estância balnear escolhida. Mensurado previu o facto, mas ao contrário.

Os tais habitantes são tipos tremendamente metódicos, sábios, disciplinados e com terríveis ramificações em todas as actividades terráqueas. O seu objectivo, repugnantemente subversivo, consiste em apoderarem-se de todas as fontes de combustível. Conseguido isso, os americanos ficam manietados e os malandrins cósmicos depressa se instalarão neste planeta. Matam toda a gente e, no fim, restam eles só neste belo paraíso, onde podem andar de tanga á vontade, e á vontade jogar as cinco pedrinhas (jogo que suponho próprio de todas as galáxias).

«Os Invasores» vêm na linha interminável das séries americanas. O «Shenandoah», «O fugitivo», aquele que só tinha uns meses de vida, não sei se estão lembrados. O traço comum mais evidente deriva da sua estabilidade, da certeza de que nada de essencial se verificará. É este o sonho de todas as sociedades extremamente fechadas e infantilizadas como a americana, os estudiosos da sociologia de televisão assentaram em que uma das causas da popularidade de algumas séries era a permanência do herói, o telespectador encontrava aqui um sinal de segurança, de apoio: desaparece a ideia angustiante de que tudo pode desaparecer de um momento para o outro...

O arquitecto David Vincent não pode morrer, por muito próximo que esteja disso. David Vincent perseguirá os galaxianos.

Simplesmente, nas séries enumeradas e noutras ainda, o medo era concreto. O Shenandoah temia não se encontrar a si próprio, o fugitivo temia o soda caustica do tenente Gérard. Com «os invasores», porém, o terror toma um aspecto fantasmático. É o medo em estado puro. Alguém nos aterroriza — mas daí a segundos, atingido por balas certeiras, esse alguém desaparece, evapora-se, deixa o nada em seu lugar: foi tudo um sonho, um pesadelo, um sem-razão patológico, um

(Continua na página seguinte)

ESTUDANTES!
3.º CONCURSO ESCOLAR DE PINTURA E DESENHO
CISNE
RECEPÇÃO: ATÉ 31 MARÇO 70

AS BORBULHAS FORAM-SE
ELIMINOU-SE A CAUSA EM 3 DIAS
Logo á primeira aplicação NIXODERM começa a fazer desaparecer as Borbulhas como que magicamente. Use NIXODERM já esta noite e não tardará a ver a sua pele tornar-se macia, suave e clara. NIXODERM é uma nova descoberta que elimina os parasitas da pele que causam Borbulhas, Bolhas, Manchas Vermelhas, Eczema, Impingens e Erupções. Não se poderá ver livre dos males da sua pele sem que extermine a causa que se esconde nos delicados poros da pele. Portanto compre NIXODERM ao seu farmaceutico hoje mesmo e acabará com Borbulhas e a sua pele ficará suave, macia e clara.
Nixoderm
Para Doenças De Pele

O seu dinheiro aplicado em
J. PIMENTA, S. A. R. L.
pode render 10 %

Garantimos o rendimento por escritura pública, durante 6 e até 18 anos, à escolha do cliente.

Propriedades à venda em: REBOLEIRA, AMADORA, VENDA NOVA, PAÇO D'ARCOS, PAREDE, CASCAIS e LISBOA

Visite os nossos apartamentos em exposição na REBOLEIRA, AMADORA, PAÇO D'ARCOS (Espargal) e CASCAIS (por detrás do Hotel Baia)

J. PIMENTA, S. A. R. L.

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15 — Telefones 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22
REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70

canal da crítica

(Continuação da pág. anterior)

impossível que, no entanto nós vimos, com quem lutamos de quem estivemos ameaçados.

Mas não há perigo. A Terra está ameaçada de subversão, os americanos correm perigo — mas David Vincent, o arquitecto, vela. Uff, que descanso!

MOMENTO DE DECORAÇÃO

A partir de ontem, mais um problema de mui difícil solução deixou de inquietar as famílias portuguesas. A tranquilidade voltou aos nossos lares mercê da palavra fluente e sábia de D. France Decorações, Adereços. Allah proteja quem por nós vela! Glória eterna caia sobre quem nos decora. Decorar os corredores? Mais devagar! Não é tarefa para toda a gente. Só raros eleitos, aqueles que nasceram com a estrelinha na testa, conhecem o segredo. E esses, como D. France Decorações, Adereços, não fazem caixinha: vêm á televisão e, na impossibilidade de manter curso de poesia moderna portuguesa, ensinam decoração a todo o mundo, resolvem os problemas de todo o mundo, dão consultas grátis, comunicam até o número do seu telefone, para necessidades mais urgentes

A motivação do corredor partiu de um telespectador de Rossio ao sul do Tejo. E vai D. France Decorações, Adereços, começou a tratar da saúde ao corredor com 1 metro e 20 de largura e não se sabe quanto de comprimento. O corredor funcionava como «hall de entrada», como toda a gente sabe, «hall de entrada» é como se diz em inglês, mas ninguém hoje em dia diz de outra maneira que não seja «hall de entrada», em França, na Espanha, na Cochinchina e até na própria Inglaterra diz-se «hall de entrada» e não se pode remar contra a maré.

Antigamente, isto dos corredores era um sarilho, mas hoje «a decoração vem em nosso auxílio e graças a Deus que veio». Hoje em dia até se podem fazer bibliotecas completas nos corredores — e é nítido que, neste caso, D. France Decorações, Adereços, se inspirou na velha e abandonada Biblioteca Nacional, o que prova a raiz genuinamente lusitana das televisivas decorações de sábado.

Como se disse, o corredor tem 1 metro e 20 de lado, mas ali, na Televisão, o corredor «teve de alargar um bocadinho para os lados» para facilitar o trabalho das camaras.

Para decorar o corredor havia uma arca com flores e, por cima da arca, uma gravura com flores do século XVII, e é claro: flores do século XVII só podiam ser flores de retórica. Evidentemente foi-nos dito que em vez da gravura ficava melhor um espelho, um espelho a meio do corredor, imaginem só, não sei quê uma pessoa gosta de se ver quando chega a casa de alguém...

Ao pé da arca (ou da mesa) podemos pôr cadeiras. Não, não é preciso comprá-las. Chegam as cadeiras da sala de jantar. Sim, porque não custa nada, quando precisamos de 2, 3 ou 4 cadeiras, ir buscá-las ao corredor...

No corredor de D. France Decorações, Adereços, há outra mesa e mais não sei quantas estantes, porque os livros dão sempre muito ambiente. O telefone também pode ficar na estante. A quem quiser atender longamente ao telefone não se diz como proceder. Possivelmente põe-se de cócoras no chão, em cima de um tapete de Arraiolos «feito numa fábrica do Norte.»

Em cima dessa tal outra mesa há uma jarra monumental com hortênsias gigantes. D. France Decorações, Adereços, sabe muito bem que num corredor fica muito bem folhagem, a folhagem é que está certo, a folhagem e não as flores, mas não quis perder oportunidade de colocar ali aquelas hortênsias gigantes, oferta da sr.ª D. Marlene de Sousa e de seu marido.

E pronto. Aquele corredor está corrido. Corredor, aliás, tão atravancado, que por ele só é mesmo possível andar-se cosido com as paredes...

D. France Decorações, Adereços (um telefone ás suas ordens) deu já suficientes provas de não possuir um mínimo de condições indispensáveis ao exercício do ensino, á tarefa de criar o gosto e o amor pela decoração.

O autor destas linhas lamenta que alguém possa pensar haver da sua parte qualquer animosidade de carácter pessoalista em relação a D. France. Ele sabe pôr de lado todas as «questões pessoais» e, para além de tudo, não reconhece em D. France o mínimo interesse para uma «questão pessoal». Apenas lhe interessa a actividade da «decoradora» na Televisão portuguesa que considera de nível inferior e de carácter nitidamente amadorístico com tintas fortes de mau gosto.

MÁRIO CASTRIM

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

U M

PARA:
PORT ST. LOUIS DU RHONE
MARSELHA-SAVONA-LIVORNO
E GÉNOVA

n/m. «GIORGIANA» em 19 do corrente
n/m. «LUCILLE DIANE» em 26 do corrente

OS AGENTES GERAIS:
SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4 — TEL. 322271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL
AGENTES NO PORTO:
SOCIEDADE COMERCIAL OREY & BARROS LEITE, LDA.

MADALINE BELL

«Estrelas» da canção mundial

MADELINE BELL:
A «HIPPY» DOS MICROS

Madeline Bell nasceu em Newark (New Jersey) no dia 23 de Julho de 1942. Como a maioria dos negros, Madeline começou a cantar na igreja os hinos Gospel que lhe causaram profunda impressão e de que se tornaria intérprete muito popular.

— Com 18 anos, ingressei no «Alex Bradford Singers», com o qual participei no filme «Black Nativity». Acompanhei o conjunto numa digressão de muitos meses por Filadélfia, Washington, Chicago e New York. Depois, partimos para a Europa, onde nos demoramos dois anos.

Madeline acabou por se radicar em Londres. De há 6 anos a esta parte que estabeleceu na Grã-Bretanha o seu «quartel-general», ali amadurecendo o estilo e a personalidade.

— Cantei ao lado de Manfred Mann, Lulu, Joe Cocker e The Small Faces. Mas, sobretudo, actuo nos «shows» dos Rolling Stones que me consideram a sua intérprete preferida. Favores deles, é claro... — acrescenta a cantora, famosa em toda a Europa pelo poder de vibração com que interpreta «espirituais».

— Sou dinâmica e sempre insatisfeita. Quero atingir uma meta que se localiza muito ao longe, nem eu sei bem onde...

Amável, excelente cozinheira, muito alegre, Madeline Bell começou recentemente a escrever música. Comprou um piano e passa horas a tocar.

— Por outras palavras (esclarece) a encontrar e identificar as teclas...

Madaline tomava um conhaque e jogava os dados enquanto comentava os passos fundamentais da sua carreira:

— Nos próximos discos vou incluir músicas brasileiras. Uma já está escolhida: «Praça 11», de João Roberto Kelly.

A divulgada intérprete de «I'm gonna make you love me» (de Jerry Ross e Kenny Gamble) considera Nancy Wilson e Ray Charles os melhores cançonetistas do momento. E adoptou a cidadania inglesa porque (comenta) *«nos Estados Unidos a vida de uma negra é muito negra».*

Actualmente, Madeline é apontada como a mais aplaudida intérprete «hippy» dos palcos britânicos. Veste exóticamente, na base da transparência audaciosa ou dos grandes blusões de couro. O cabelo é penteado como lhe apraz, pois viaja com uma colecção de perucas que selecciona consoante o ambiente em que vai aparecer.

— Sei que sou feia, mas isso não me afecta (diz). Tenho outros atributos.

Salão de inventores de Bruxelas

De 13 a 22 de Março do próximo ano realiza-se, em Bruxelas, o 19.º Salão Internacional dos Inventores, cujo objectivo é pôr em contacto os proprietários de patentes de invenção com os industriais e comerciantes que se interessam pela compra de patentes e pelo fabrico de novidades.

Dado o êxito que os inventores portugueses têm tido nas anteriores exposições (quase todos têm sido galardoados com medalhas de ouro, prata ou bronze), é natural que a representação portuguesa ao 19.º Salão seja ainda mais brilhante.

A delegação portuguesa do Salão Internacional dos Inventores — Rua Duque de Palmela, 27-3.º, Esq.º Lisboa — começou já a organizar a participação dos concorrentes portugueses ao referido certame.

✝

JOSEPHINE DE ROO

FALECEU

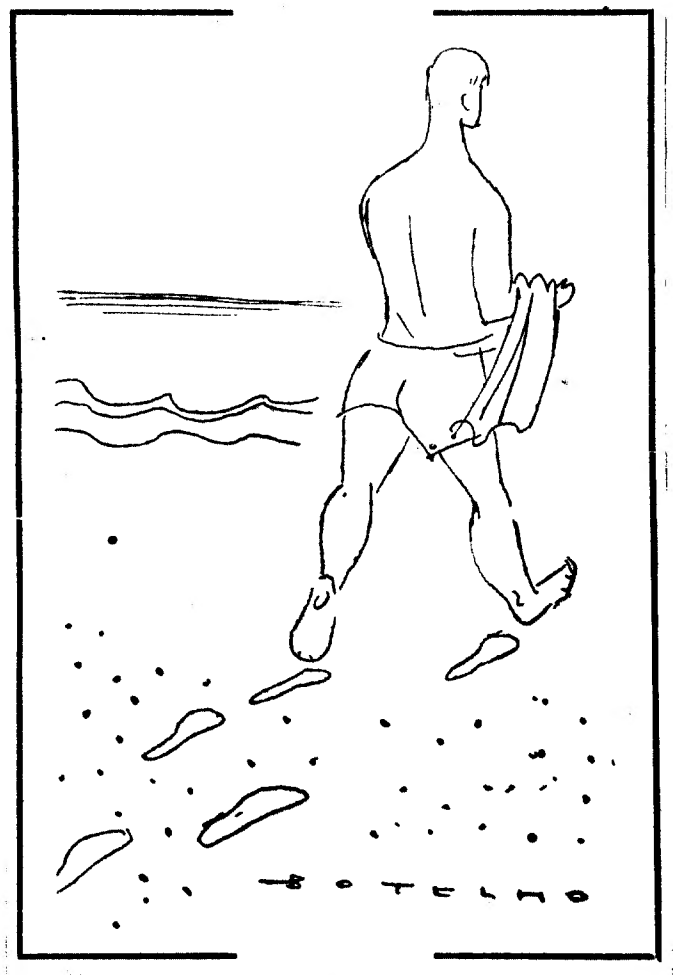
GEORGES DE ROO, sua esposa e filhos, LUCIE DE ROO CHATELAIN, seu marido e filhas, e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza segunda-feira, dia 17, pelas 16 horas, da Igreja dos Jerónimos para o cemitério dos Prazeres.

AGÊNCIA MAGNO — Telef. 534167

CONTO DE DOMINGO

BANHO DE SOL

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**



NUNCA um olhar a incomodara tanto. Era um olhar penetrante e fixo, e tão insistente, como o vai-vem das ondas.

Começou a analisá-lo: teria uns trinta e quatro ou trinta e cinco anos, estatura regular de músculos fortes e salientes, o queixo quadrado, cabelo escuro, e os tais olhos que a miravam há um ror de tempo.

Julgaria que ela estava a dormir? Pois enganava-se redondamente por detrás dos vidros escuros dos óculos via perfeitamente tudo o que se passava á sua volta.

Bem, o cavalheiro havia de ir á sua vida, era questão de esperar.

Gostava de apanhar o banho de sol com método: quinze minutos de costas, quinze minutos de frente, para bronzear por igual, mas agora tinha perdido a noção do tempo e começava a sentir-se fatigada de estar há tanto tempo na mesma posição.

Eva era teimosa: ele, o ilustre desconhecido, havia de aborrecer-se primeiro. Mas ele não dava mostras de aborrecimento, fumando tranquilamente um cigarro cujo cheiro lhe chegou ás narinas.

Tabaco estrangeiro, pensou Eva: apeteceu-lhe desesperadamente um cigarro, mas resistiu.

O homem nunca tinha visto pernas, a avaliar pelo modo como olhava para as suas; era irritante. Já estava a prever a abordagem quando se levantasse. Ele havia de encontrar um pretexto para meter conversa e ela queria pura e simplesmente estar só.

Atravessava uma crise de misantropia: as mulheres aborreciam-na, os homens enervavam-na. Não queria nada, nem família nem amigos, queria apenas estar sózinha.

Aquela praiazinha fora um achado: metida entre dois montes, isolada e calma, a sondas batendo de mansinho na areia num doce sussurro.

Começou a sentir fome: não queria ver as horas, mas já devia ser mais de meio-dia. Ainda se ele fosse tomar banho, mas não, a praia estava quase deserta e ele continuava estupidamente a olhá-la.

Ah! levantava-se por fim. Passou junto a ela, para cá e para lá cada vez mais perto e uma das vezes baixou-se mesmo a seu lado. Eva esteve prestes a explodir. Seria míope? Ainda não teria visto bem tudo o que Deus lhe dera?

Por fim afastou-se, numa passada vigorosa e elástica, deixando marcas na areia molhada.

Eva sentou-se e suspirou! Meu Deus, que estopada, fôra uma manhã estragada e já devia ser mais de uma hora.

Mas viu com surpresa que o relógio de ouro que pousara em cima do livro, a seu lado, tinha desaparecido!

Bi-APISERUM

A 32.ª VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA, a mais dura prova do ciclismo português obrigou os atletas a intenso esforço, provocando grande desgaste físico e nervoso.

A MAIORIA DOS CICLISTAS MELHOR CLASSIFICADOS TOMARAM COM REGULARIDADE

Bi-APISERUM

Um produto duma riqueza excepcional em vitaminas e sais minerais, para revitalizar o organismo e **recuperação de forças, dando mais vigor, mais calma e mais alegria**

Bi-APISERUM Para desgastes físicos e nervosos, devido a esforços intensos.

Pedidos de literatura a

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

R. de D. Estefânia, 167-A-C — LISBOA

A **PHILCO**

DESCOBRIU-ME E PRODUZIU-ME, SOU O TELEVISOR REVOLUCIONÁRIO MAIS CONHECIDO PELA «MARAVILHA NEGRA», SOU O IRMÃO MAIS NOVO DO BLACK BAY.

TROCO-ME POR UM TELEVISOR, RÁDIO, GIRA-DISCOS OU GRAVADOR VELHOS, MESMO QUE NÃO TRABALHEM E VALORIZO-OS EM **2000$**

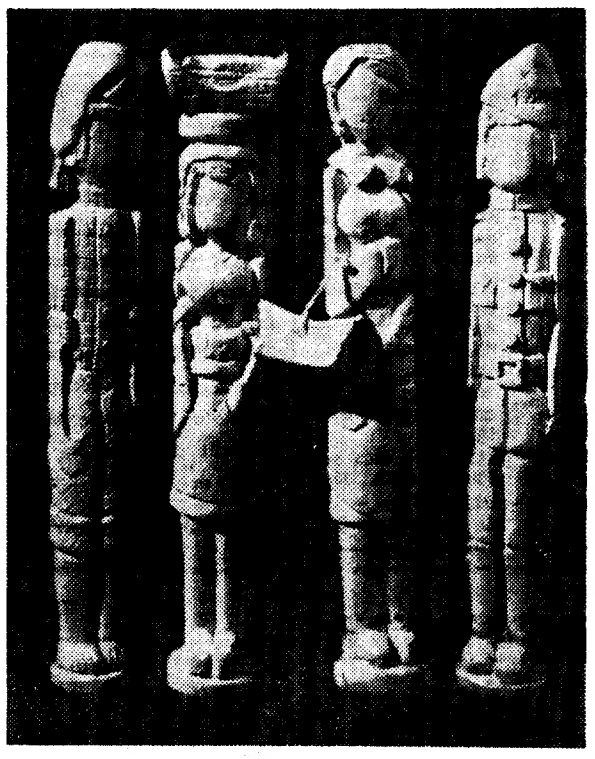
E MAIS UMA **CAMPANHA Vapedrone**

EM EXPOSIÇÃO NAS **2** LOJAS

SEDE — RUA DA VITÓRIA, 54 — TELEFONE 33323
FILIAL — RUA DOS FANQUEIROS, 17 — TEL. 320376

A PRONTO GRANDES DESCONTOS
A PRESTAÇÕES GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO

SEM FIADOR
ENTRADA INICIAL



A gravura mostra-nos alguns bonecos feitos em pedaços de giz, pela professora primária D. Maria de Lurdes Campos Gil, de Viseu, que já expôs trabalhos deste género (possui mais de 60) na Feira Franca de S. Mateus. A hábil professora, que, segundo consta, irá em breve ao «Zip-Zip», utiliza como única ferramenta um aparo velho.

Os Voluntários de Campo de Ourique começaram hoje a comemorar o 53.º aniversário da sua existência

• Novas viaturas para muito breve

As comemorações com que os Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique pretendem assinalar o 53.º aniversário da fundação da corporação, tiveram hoje começo com romagens aos cemitérios do Alto de S. João (talhão privativo dos bombeiros voluntários da cidade de Lisboa) e dos Prazeres (talhão privativo do Batalhão de Sapadores Bombeiros).

Entre outras individualidades, estiveram presentes os srs. eng.º Lourenço Antunes, presidente da direcção daquela associação humanitária, e dr. Manuel Carvalho, presidente da assembleia geral. Os Bombeiros Voluntários do Porto mandaram uma deputação, á frente da qual se encontrava o comandante da corporação, sr. Ferreira da Silva.

À romagem seguiu-se missa na igreja do Santo Condestável, após o que todos os presentes se reuniram num almoço de confraternização.

Actos solenes que melhor hão-de assinalar este aniversário dos Bombeiros Voluntários de Campo de Ourique, serão efectuados brevemente com a festiva inauguração de novas viaturas, entre as quais um pronto-socorro de nevoeiro.

O caso da menina de Olhão

OLHÃO, 16 — Em relação á notícia que oportunamente publicamos, sobre a menina nascida prematuramente nesta vila, que teve de seguir para Lisboa, por não terem estufa no hospital local, fomos informados de que o problema é, sobretudo, a falta de pessoal especializado. A Junta Central da Casa dos Pescadores, que é proprietária do citado estabelecimento hospitalar, podia suportar, ao que parece, o dispêndio com um aparelho desses, e pergunta-se: por que não se abre, então, concurso para provimento do lugar, depois de adquirido o aparelho.

SERVENTES

ADMITE-SE PARA OFICINAS DO SEIXAL. BONS SALÁRIOS E REGALIAS SOCIAIS.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES NA RUA DA ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, N.º 5, EM LISBOA.

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

EDITAL N.º 214/69

EMPREITADA N.º 225/69 — CONSTRUÇÃO DO MURO DE SUPORTE NO TALUDE DA ESTRADA MILITAR JUNTO ÀS TRASEIRAS DOS LOTES 1 A 5 DO IMPASSE E.

(Processo n.º 120/69/CP/DSTE)

Faz-se saber que o concurso publico em epígrafe, cuja realização tinha sido anunciada para o dia 18 de Novembro de 1969, ás 10 horas, foi anulado.

Paços do Concelho de Lisboa, em 11 de Novembro de 1969.

O PRESIDENTE

António Vitorino França Borges

CHÁ DE HAMBURGO

legítimo

Estimulante digestivo. Boa disposição para todo o dia. Benefícios nas perturbações das vias urinárias. À venda nas farmácias.

Propriedades

— VENDAS —

PRÉDIO

de construção moderna em bom local de Algés, revestido a Evinel, composto de 8 inq. c/ 3 casas assoalhadas a render 145.800$00. P.: 2 400 000$00.

Trata: F. Fernandes & Costa, Lda,. Av. Almirante Reis, 104, 2.º, Telef. 536111-2-3.

PRÉDIOS, ANDARES, MORADIAS, TERRENOS.

não compre sem consultar a

PREDIAL

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69

Contacto

(H NUNES)

PUBLICIDADE

Telef. 847260

ANDARES

Na Baixa — óptimas casas desde 570 contos Rua dos Lagares, 20-22. Vendas a cargo de Lourenço & Freire Costa. Limitada, telefones: 328143-320040.

Em BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Casa Leitão, Rua da Índia Portuguesa, 13.

Dinheiro s/ prédios

EMPRESTA-SE ràpidamente e em boas condições 15 a 2000 contos em 1 ou 2 hipotecas de prédios, parte de prédios, ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires. Rua da Prata, 291, 2.º, Dt.º—Telfs. 325487 - 370618 (Junto à P da Figueira).

CASAS para alugar

Procure V.ª Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. IMOBILIÁRIA INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs: 30259-34755

MORADIA

POR 1.900 CONTOS, NO RESTELO, linda moradia de construção moderna, estrutura em betão armado, acabamentos de luxo, com materiais o que há de melhor, lindas vistas de mar, composta de cave, r/chão e 1.º andar, bonito jardim, com um total de 9 divisões assoalhadas, 3 casas de banho, bom hall, e ampla garagem.

Todos os preços são sujeitos a oferta.

Trata e vende:

UNIÃO EBORENSE

Escritório: Av.ª Alm. Reis, 95-1.º, Dt.º—LISBOA—Telef. 536346

ÁLVARO NUNES

Agência de Compra e Venda de propriedades

Empréstimos com garantia hipotecária

Autorizado oficialmente

Escritório: LARGO DO CHAFARIZ, 16-2.º
Telef. 21393 — FUNCHAL

PESSOAL OPERÁRIO

Aceitam-se inscrições de indivíduos do sexo masculino, para organismo oficial, com as seguintes condições:

a) — Mais de 18 anos de idade e menos de 35, para ajudantes de matadouro e frigorífico;

b) — Com mais de 16 anos e menos de 18, para aprendizes de matadouro e frigorífico.

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

FUNDAÇÃO NACIONAL PARA A ALEGRIA NO TRABALHO

CONCURSO PARA O FORNECIMENTO DE TAÇAS, MEDALHAS E PLACAS DESPORTIVAS

Até ás 18 horas do dia 9 de Dezembro aceitam-se propostas para o fornecimento em epígrafe.

Os respectivos cadernos de encargos serão facultados na Secção de Abastecimentos e Transportes — Calçada de Santana, 180 — todos os dias úteis das 10 ás 12.30 e das 14 ás 18 horas, exceptuando os sábados a partir das 13 horas.

A abertura das propostas terá lugar na Sede deste Organismo, no dia 10 de Dezembro pelas 15 horas.

LISBOA, 16 de Novembro de 1969.

O SECRETÁRIO-GERAL ADJUNTO

Capitais

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO.

Ficando na mesma de sua propriedade
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

E FICARÁ SATISFEITO
Rua 1.º de Dezembro, 45
Telefones 36 74 44/32 31 72

HIPOTECAS
sobre
PROPRIEDADES
E AUTOMÓVEIS

ROBREL

R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

SE TEM AUTOMÓVEL

Realize dinheiro rápidamente desde 5 contos; s/ vender, s/ hipotecar, s/ letras, s/ fiador até 40 meses.
SIMPLES, EFICIENTE ECONÓMICO
T. 560713

CAMINHOS DE FERRO

Horários dos comboios na Zona Sul

Comunica-nos a C. P. que a partir de 20 de Novembro de 1969 são feitas diversas alterações ao Horário actualmente em vigor nas Linhas e Ramais a seguir indicados:

Linha do Sul — (Circulações ascendentes e descendentes)
Linha de Évora e Ramais de Reguengos e Mora
Ramais de Montijo — Montemor — Aljustrel e Moura
Linhas de Vendas Novas e Ramal de Portalegre
Via Fluvial e Tranvias — Lisboa — Barreiro — Praias Sado — Setúbal — Lisboa
Linha do Sado e Ramal de Sines.

O pormenor destas alterações consta dos CARTAZES HORÁRIOS afixados nas estações e nas Secções de Informação ao Público, das estações de Lisboa (Santa Apolónia), Lisboa (Rossio) e Lisboa (Terreiro do Paço).

SURDOS

CASA SONOTONE — A mais antiga da especialidade de aparelhos contra a surdez.

RETROAURICULAR

LARINGE ELECTRÓNICA

O NATAL ESTÁ À PORTA

O brinde mais valioso e util que podereis adquirir para vos proporcionar Festas Felizes, é

UM SONOTONE

Lembrem-se todos os familiares, amigos, patrões, Instituições de Beneficência, Caixas, Sindicatos, etc., **que a felicidade maior para um surdo é voltar a ouvir!**

ESTE ANO A NOSSA CASA OFERECE A 5 CHEFES DE FAMÍLIA, MAIS NECESSITADOS, 5 APARELHOS. Inscrevam-se.

A nossa casa espera-vos.

LISBOA — Poço do Borratem, 33, s/l. — Telefs. 868352 - - 865978 - 872428.
PORTO — Praça da Batalha 92, 1.º — Telef. 35602.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RAIO —
OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados, das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos Não compre sem consultar Florindo M. Coelho - Rua António Pedro, 40, cave Telef. 44R446.

Contacto

(H NUNES)

Telef. 847260

ANÚNCIOS

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Telef. 769848-761987

Taunus 17-M Super, de 4 portas, 1967; Fiat 850, 1966; Simca 1000 G. L., 1966; Opel Rekord 1700, 1965; M. G. Midget, 1964; Austin Sprite, 1964; Saab de Luxe, 1965.

Fac. troc. e pag.

VENDE:

MARCELO

Av. João Crisóstomo, 47-C

MERCEDES BENZ 180, nunca andou na praça, 43 000$. Volkswagen, 32 000$. Alfa-Romeo Giulietta, 35 000$00.

VENDE:

Albertino Henriques da Silva, Ld.ª, R. Garrido, 73-A

Sobre automóveis

Particular empresta 5 a 100 contos

em 1/2 hora com ou s/ hipoteca, mesmo que estejam em dívida ao Stand, ou hipotecados, sem alterar o seguro. Sem fiador. Prazos de 40 meses. Tel. 66 36 97.

Rua Arco a S. Mamede, 18, 2.º-F (ao Rato)

Em LEIRIA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Baltazar & Rodrigues, Rotunda de Santana, 1.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St Barbara 5-B
- 49612 — Jomil Auto - Rua Ponta Delgada, 48-A-B
- 769848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage 1
- 42890 — Taxis Universo, Ld. — Av. Republica, 26
- 537476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56, 1
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Ld. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169 — 539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 553033 — STALL — Rua Soc. Farmacêutica, 30-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

BEDFORD

REPARADAS COM GARANTIA

J-2 3.500 P. B., caixa 2.92.
J-2 L-6.260 P. B., caixa 3.65.
J-3 6.804 P. B., caixa 4.63.
J-5 9.500 P. B., caixa 4.83.
J-6 10.433 P. B., caixa 5.30.
J-6 10.433 P. B., c/báscula 4.66
KBC A-3.500 P.B., caixa 3.93.
KCCIO 6.804 P.B., caixa 4.68.
KFSC5 10.433 P.B., caixa 5.30.
KFSC5 11.023 P.B., caixa 5.60.
KFLC5 11.385 P.B., caixa 5.60
KFLC5 11.883 P.B., caixa 5.80
KHLC-70 12.700 P. B., caixa 5.60.

Trata: Lucílio Matos Toupa
Avenida de Ceuta, 153-A
Telefs. 64 19 19 e 2 51 94 28
LISBOA

PAPELARIAS

Com um vasto sortido de artigos de escritório, livros de escrita e agendas de vários modelos, a conhecida PAPELARIA FERROS vem de há muitos anos servindo com eficiência a sua numerosa clientela. Antes de renovar os livros da sua escrita consulte a Papelaria Ferros — R. de S. Julião, 64-66.

TELEVISORES

«NORDMENDE» não é uma marca vulgar de aparelhos de TV. Jamais igualado ou ultrapassado pela concorrência, sempre que inicia no mercado o lançamento de novos modelos «NORDMENDE» é além do nome próprio do seu fabricante o símbolo de vanguarda na técnica alemã da especialidade.

Está de parabéns preferindo:

NORDMENDE

IMPERLUZ

Exposição e venda na:

Av. Almirante Reis, 172-A

RÁDIOS

Portáteis de mesa e de movel, grande variedade de modelos das melhores marcas europeias em exposição na

IMPERLUZ

Avenida Almirante Reis, 172-A
Telef. 53 35 92

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI

(M 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6 da tarde
e 9.30 da noite
5.ª SEMANA
O filme que obteve
3 PRÉMIOS DA ACADEMIA
com PETER O'TOOLE
e Katharine Hepburn
O LEÃO NO INVERNO

ESTUDIO 444

(Adultos) Tel. 779095
As 18.30 e 21.45
EM 3.ª SEMANA
Um tema altamente ousado!
DESEJO PERVERSO
com Lisa Gastoni
e Lou Castel

ODEON

(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.ª SEMANA!
LOTAÇÕES ESGOTADAS
com MILÚ e CALVÁRIO
O DIABO ERA OUTRO
com Nicolau Breyner, Julieta Castelo, Fernanda Borsatti e Armando Cortês
Fados por HERMÍNIA
Canções de JOÃO NOBRE
Eastmancolor

VOX

(M. 12 anos) Tel. 720808
As 18.30 e 21.45
George Peppard e Mary Tyler Moore
Na mais louca e imprevista comédia do ano!...
O MAGNÍFICO INTRUSO
Um filme de George Seaton em techniscope e technicolor
R. Bulhão Pato (à Av. Roma)

RESTELO

(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 em technicolor
UM LUGAR PARA AMAR
com Faye Dunaway e Marcelo Mastroianni

CHIADO TERRASSE

(M 17 anos) As 15 e 21 h.
QUEM TEM MEDO
DE VIRGINIA WOOLF?
ALTA BATOTA

CASINO ESTORIL

(M. 17 anos) Tel. 260729
Às 17 e ás 21.30 h.
FUNNY GIRL, UMA RAPARIGA ENDIABRADA
c/ Barbara Streisand, Oman Sharif

IMPÉRIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Um filme de
John Frankenheimer
Alan Bates, Dirk Bogarde e Elizabeth Hartman em
O HOMEM DE KIEV
(METROCOLOR)

ESTÚDIO

(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA
A obra-prima várias vezes premiada de André Delvaux
O HOMEM DA CABEÇA RAPADA

MONUMENTAL

(Adultos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
OS LOUCOS DO AMOR
com Jack Lemmon
e Catherine Deneuve
No programa: RIBATEJO EM FESTA — Real. de Francisco Saafeld

POLITEAMA

(Adultos) Tel. 326305
Às 15 h.: e 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA SENSACIONAL
com o arrojado filme
ESCÂNDALO AO SOL
com Richard Egan, Sandra Dee e Troy Donahue
TECHNICOLOR
AVISO: O filme começa a exibir-se às 21.55. A primeira «matinée» inicia-se às 15 horas

EDEN

(Adultos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
O filme de Pietro Germi que obteve o GRANDE PRÉMIO NO FESTIVAL INTERNACIONAL DE MOSCOVO!
SERAFINO... É SEXACIONAL!
com Adriano Celentano
e Ottavia Piccolo
TECHNICOLOR

LIZ

(Adultos) Tel. 48560
As 21 horas
SEDUZIDA
E ABANDONADA
DISPARA FORTE

IMPERIAL

(Adultos) Tel. 45933
As 21 horas
TEMPO DE MASSACRE
O GRANDE MORDOMO

SÃO LUIZ

(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATÁLIA
com Patty Duke, James Farentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

ALVALADE

(Adultos) Tel. 763080
As 15.45, 18.30 e 21.45
EM 2.ª SEMANA
Uma actriz quase desconhecida... Um título quase vulgar... Um filme excepcional... Um espectáculo de rara qualidade...
SOU EU A NATÁLIA
com Patty Duke, James Farentino e Elsa Lanchester
Cor De Luxe

EUROPA

(M. 12 anos) Tel. 661016
As 18.15 e 21.30
Jack Lord e Melodie Johnson em
O BANDOLEIRO NEGRO
Technicolor

AVIS

(M 12 anos) Tel. 47163
As 18.30 e 21.45 h.
3.ª SEMANA
Um festival de belas canções no cenário maravilhoso do Brasil
QUIMERA
com Gianni Morandi
e Laura Efrikian

ROMA

(Adultos) Tel. 727778
Às 18.30 e 21.45 h.
EM 3.ª SEMANA
Elas, os maridos e os rivais numa história de pecadilhos!
NOITES DE OUTROS TEMPOS
com Vitorio Gassman
e Gina Lollobrigida
Technicolor — Techniscope

LIDO

Praça D. João I — AMADORA
As 21.30
HELGA
O Segredo da Maternidade
Aviso — É indispensável a apresentação do bilhete de identidade quando surjam dúvidas na avaliação da idade de qualquer espectador.
FILME PARA ADULTOS MAIORES DE 21 ANOS

MUNDIAL

(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
2.ª SEMANA DE ÊXITO
Amor, desejo, loucura e crime no vibrante filme de Michel Boisrond
UMA NOITE NA PRAIA
com Genevieve Grad, Dahlia Lavi e Jean Desailly
Metro: Estação Picoas

SÃO JORGE

(M 12 anos) Tel. 54153
As 15.00, 18.15 e 21.30
Em 3.ª SEMANA de classe invulgar
A BATALHA DE INGLATERRA
com Laurence Olivier, Michael Redgrave, Trevor Howard, Curt Jurgens, Christopher Plummer e Susannah York

CONDES

(Adultos) Tel. 322523-326710
Ás 15.15, 18.15 e 21.30 h.
Nathalie Delon e Renaud Verley
3.ª SEMANA
O amor e o sexo... Uma mulher e um jovem!
A LIÇÃO PARTICULAR
com Robert Hossein
VERSÃO INTEGRAL

D I N H E I R O
EMPRESTA-SE
sobre automóveis
e propriedades
A Predial Tomarense
Mediador oficial
Av. Alm. Reis 186, r/c., Dt.
L I S B O A — Telef. 57211

OUTROS ESPECTÁCULOS

C I R C O

COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia de Circo» (12 anos).

T E A T R O S

GIL VICENTE — Às 22: «Oração para dois verdugos» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Eno, já tala» (17 anos).
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Dança da morte» (17 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «O pecado de João Agonia» (17 anos)
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «Esparteza saloia» (17 anos).

C I N E M A S

MOSCAVIDE — Às 21: «Davey, o folgazão» (17 anos).
ARCO IRIS — Às 21: «O grande golpe dos 2 homens de ouro» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Uma mulher no cimento» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Às 19 h.: «Hércules» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «O longo dia do ódio» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «Uma rapariga de gritos» (17 anos).
PARIS — Às 21 h.: «Seduzida e abandonada» (17 anos).
A VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «Champanhe, mulher e musica» (12 anos)
UNIVERSAL — Às 21: «O continente perdido» (12 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Tarzan e o Grande Rio» (12 anos).
BOMB. VOL. LOURES — Às 21 e 30: «O Bom Pastor» (12 anos).

ENCARNAÇÃO — Às 21: «Filhos de ninguém» (17 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «A Batalha de El-Alamein» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS - CINE — Às 21: «Todos são meus inimigos» (17 anos).
PAREDE — ROYAL - CINE — Às 21: «Os punhais do vingador» e «Os 3 super-homens em Tóquio» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Funny Girl, uma rapariga endiabrada» (17 anos)
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Romeu e Julieta» (17 anos)

● Outra banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Barbarela» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Homens desaparecidos» e «Europa de noite» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Filhos de ninguém» (17 anos); CINE - BARREIRENSE — Às 21: «Eu amo-te eu amo-te» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA—Às 21 e 15: «Bullitt» (17 anos)

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «O livro da Selva» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Comissário X nas Garras do Dragão Dourado» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS—Às 21 e 15: «A guerra secreta de Harry Frigg» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Sensacionalmente divertido» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «Antes do Inverno chegar» (17 anos)

CURSO DE MÍMICA E MOVIMENTO

Na secretaria do Conservatório Nacional, encontra-se aberta a inscrição para a frequência do curso especial de mímica e movimento regido por Vasco Fernandes, diplomado pela Escola Jacques Lecoq, de Paris.

O curso pode ser frequentado por diplomados e não diplomados pelo Conservatório Nacional

CASAMENTOS E LANCHES
52$50, 57$50 e 62$50 incluindo vinhos
Salas próprias Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno M

(Ver pelos bairros das medicações e telefones entre parênteses)

ALCÂNTARA — Probidade, R. de Alcântara, 5-A-B (638589).
AJUDA — Lídia Almeida, Calçada da Ajuda, 70 (6373 8)
ALTO DO PINA — Essil, R. Barão Sabrosa, 04 (841912)
ALVALADE — Rainha Santa, Rua At Lopes Vieira, 57-B (765262) ● Alentejo, Av da Igreja, 28-B (712682)
ANJOS — Guerra, Rua Andrade, 32-36 (845513).
AREEIRO — Bela, Av de Roma, 53-A (7763 4) ● Estados Unidos, Av Estados Unidos da América, 6-B (725859) ● Central do Areeiro, Av Paris, 2 e (720820)
AVENIDAS NOVAS — Santa Maria, Av 5 de Outubro, 283-A (763016 ● Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28-A-B e C (77229) ● Saldanha, Av. Praia da Vitória, 53-55 (43938)
BAIRRO AZUL — Sirius, R. Fialho de Almeida, 38-A (44000).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, Rua 27, 4 (311216).
BAIXA — Frazão, R. das Portas de St. Antão, 12 (328180) ● Durão, R Garret, 90-92 (324166)
BENFICA — Marques, E. de Benfica, 648 (700096) ● Vitex, Est de Benfica, 373-B (780548) ● S. João, Est da Luz, 124-A (783 79)
CAMPO DE OURIQUE — Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206) — Almeida, R. Silva Carvalho, 36 (681726).
CAMPOLIDE — Imparcial, R. General Taborda, 28 (680931) ● Realto, Lda., Rua do Alto do Carvalhão, 5-A-5-B (651721).
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1 — Galinheiras (790969)
CHILE — Lab. do Brasil, R. Alves Torgo, 29-3 (46843).
CONDE BARÃO — Lys, R. da Esperança, (7- 9 (6609 3).
CONDE REDONDO — Branco, Av. Duque de Loulé, 6 -65 (45048).
ESTRELA E LAPA — Gama, Calç. da Estrela, 30 (660339)
GRAÇA — Anunciada, R. do Vigário, 14 (866360) ● Progressiva, Rua St. Marinha, 18 (8636 9)
LUMIAR — Patutela, Herdeiros, R. do Lumiar, 22-24 (790332)
OLIVAIS — Fernandes Borges, R. C 3 Lote 300 (3 09 1) ● Central dos Olivais, Rua Alferes Barrilaro Ruas 7-C, Olivais-Norte (315539)
PALHAVA — Curie, Av Madame Curie 5-A (778439)
PAMPULHA — Infante Santo, R. do Olival, 290 (681003).
PATRIARCAL — Cunha, Rua da Escola Politécnica, 6 (32545).
PEDROUÇOS — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C — (61074)
PENHA DE FRANÇA — Olmar, Rua Conde de Monsaraz 17-B (842533)
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira 140-B-C (720703) e 728395)
REGO — Prates & Mota, Rua da Beneficência, 9 (773728)
SANTO AMARO — St.º Amaro, Rua F. Ellsio, 29-A-B (637070).
SÃO PAULO — Ultramarina, Rua de S Paulo, 0 (32 771)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Grilo, R do Grilo, 25 ● Alves de Carvalho, Rua do Vale de St. António, 1-9 (840125) 48-A (25 234)
MOSCAVIDE — Varela — Av.ª de Moscavide, 44 (Tel 2518520). ● Império — R de Olivença.

● Linha de Cascais

ALGÉS — Nito — Av. Comb G. Guerra 64 (Tel 212070).
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva, Av Patrão Lopes, 4 (2432039)
OEIRAS — Central, R. João Teixeira Simões, 8 (2430058)
PAREDE — Brandão — Av. da República, 77-C (Tel. 2471054)
ESTORIL — São João — São João do Estoril (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — Suiça — Cruzeiro (Tel. 260087).
CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est de Alvide — Fontainhas (Tel 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Dias — Av. Marquês de Pombal, lote 9 (Tel. 934589); Campos; — Rua Elias Garcia, 85 (Tel 930072); Clabel — R. António Sardinha, 23-D (Tel. 938551); S. Jorge — R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel 938703)
DAMAIA — Confiança, Est Militar, lote D (971023)
QUELUZ — Correia, L. do Mercado, 3 (950905) ● Zeller, R da Republica, 83 (950045)
CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — Química — Est Mem Martins, 285 (T 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)
SINTRA — Marrazes — Largo Rainha D Amélia, 20 (T. 980058)
COLARES — Colares — Abreio (Tel. 299088).

● Outra banda

ALCOCHETE — Gameiro, L. António dos Santos Jorge, 5 (Tel. 234100)
ALHOS VEDROS — Portugal, Av. da Belo Rosa, 8 (224250)
ALMADA — Castro Rodrigues — Rua Capitão Leitão 49 (Tel. 270076)
BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima, Est Nacional 221-B (22414)
BARREIRO — Normal — Av.ª Alfredo da Silva 6 (Telefone 2273035)
COVA DA PIEDADE — Atlântico, Quinta do Pombal, (274365).
MOITA — União Moitense, Av. Dr Teófilo Braga (239025).
MONTIJO — Giraldes — Rua Almirante Reis 45 (Tel 230008).
SESIMBRA — Leão Av Salazar (Tel 22947)
SETUBAL — Soromenho — P Machado Santos (Tel 22691); Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 5 (Tel 228580)

SERVIÇOS URGENTES

Telefones

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas 861353 ● Companhias Reunidas, 537011 ● Gazcidla 538821 ● Gazcidla idem e feriados, 382069
BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ● Voluntários, 538524
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ● Segurança Publica, 866141 ● Judiciária, 535380 ● Marítima, 326456 ● Internacional, 362721 ● Viação e Trânsito, 42205 ● G.N.R. (área rural), 36865
SAUDE — Cruz Vermelha, 865342 ● Enfermagem permanente, 766161 ● Enfermagem de urgência, 43738 ● Hospital de Santa Maria, 775171 ● Hospital de S. José, 860131 ● Sangue, oxigénio e soros, 771168 ● 771169 ● Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ● Centro de Intoxicações (Informativo), 767777, 761176 e 763456.
T R A N S P O R T E S — Aeroporto, 720111 ● Caminhos-de-ferro (C. P.), 869029 ● Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121 ● Estação fluvial (T. Paço), 325345 ● Estação Marítima de Alcântara, 663195 ● Estação Marítima da Rocha, 672443 ● Estação fluvial (Belém), 638511.

BOM APETITE

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA - SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 32-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
J A N T A R E S D A N Ç A N T E S
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis
(Encerrado às 3.as-feiras)
(Maiores de 15 anos)

CHOUPAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

CASA TRANSMONTANA
Calçada do Duque, 39 — Tel. 320300
AGORA REMODELADA E AMPLIADA
MAS SEMPRE AS MESMAS ESPECIALIDADES TRANSMONTANAS
— Experimente os Pequenos Almoços e as Merendas à Transmontana —
Todos os dias pratos regionais
Servimos banquetes de Casamentos e Baptizados

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Diário de Lisboa
DL
Propriedade da Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
Publicidade 3 42 21
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS — Em Portugal continental o vento era fraco; havia nevoeiro em várias regiões e caíam aguaceiros em alguns locais do Norte.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 17°,6; mínima: Penhas da Saúde, —3°,5.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 5°; Faro, 11°; Funchal, 18°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, 2°; Portalegre, 8° e Porto, 10°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 11°,6; na água do mar: 17°.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

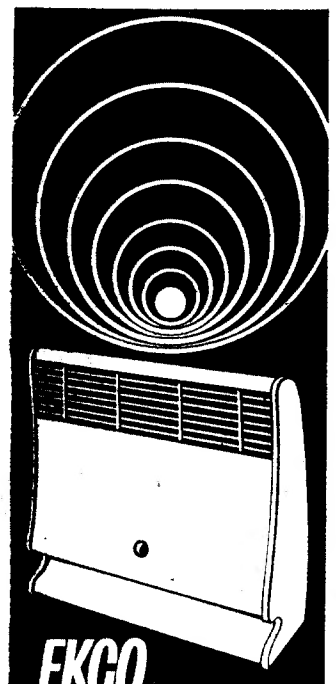
Possibilidade de aguaceiros nas regiões do Norte; vento fraco e condições favoráveis a ocorrência de nevoeiro, em especial durante a madrugada e manhã.

Amanhã
Nascer ás 8 e 21
Ocaso ás 18 e 23

Dia 16 Dia 24 Dia 2 Dia 9

MARÉS:

PREIA-MAR: **Dia 16** — 9 e 05 (3,6 m); 21 e 59 (3,3 m). **Dia 17** — 10 e 20 (3,6 m); 23 e 09 (3,3 m). **Dia 18** — 11 e 31 (3,6 m). BAIXA-MAR: **Dia 16** — 2 e 14 (1,7 m); 15 e 15 (1,6 m); **Dia 17** — 3 e 37 (1,8 m); 16 e 40 (1,6 m). **Dia 18** — 5 (1,7 m); 17 e 54 (1,5 m).



Distrib. Gerais: Monteiros & Reynolds, Lda. Rua Alexandre Herculano, 1, 2.º - Esq. Lisboa
Distrib. no Norte do País: J. Gonçalves — Sucrs. Comércio e Indústria S. A. R. L. - R. do Freixo, 1273/81 Porto
Peça catálogos no seu fornecedor.
À venda nas boas casas da especialidade

Partiu para Londres a menina do Porto que vai ser operada

Partiu esta tarde para Londres a menina Maria Armanda Caldas Mota, de 15 anos, que, conforme noticiámos, se vai submeter a uma operação cardíaca na capital britânica.

Maria Armanda, que era acompanhada por sua mãe, sofre de uma doença cardíaca congénita. Os médicos aconselharam a operação em Londres, a qual se tornou possível devido á compreensão de algumas entidades que deram um indispensável contributo para a viagem e operação.

FUTEBOL

Campeonato do Mundo

BUCARESTE, 16 — (F. P.) — A Roménia empatou com a Grécia (1-1) e qualificou-se para a fase final do campeonato do Mundo, a disputar no México, em 1970. Assistiram ao encontro mais de cem mil espectadores.

ANCARA, 16 - - (F. P.) — A Russia derrotou a Turquia, por 3-1 e ficou apurada para a fase final do «Mundial», de futebol.

Após o «mayor» do condado londrino de Barnet ter plantado uma árvore num terreno cedido por um automóvel clube britânico, um cão das vizinhanças apareceu no local e resolveu emprestar á cerimónia o seu contributo. Perante a britânica complacência dos presentes, procedeu á (sua) inauguração, com o despiante que a nossa fotografia documenta

McNamara esteve em Lisboa

A bordo do pequeno avião a jacto do rei de Marrocos chegou esta tarde a Lisboa o antigo secretário de Estado da Defesa dos E. U. A. e actual governador do Banco Mundial, Robert Mc-Namara.

McNamara, que estava acompanhado pela esposa e mais três individualidades, esteve no aeroporto da Portela apenas o tempo suficiente para fazer o transbordo para um avião de carreira, o qual levantou poucos minutos depois para Nova York.

O governador do Banco Mundial regressava de uma visita oficial a Marrocos.

O avião de Hassan II voltou já a Rabat.

AS MANIFESTAÇÕES PELA PAZ NO VIETNAM

LEONARD BERNSTEIN (CONCERTOS PARA JOVENS): «APOIO A CAUSA DA JUVENTUDE»

WASHINGTON, 16 — (R.) — Alguns dos mais populares cantores e músicos da América actuaram ontem durante o comício de 250 mil pessoas que se manifestaram contra a guerra no Vietnam e se concentraram no vasto terreno junto do monumento a Washington a curta distância da Casa Branca.

O comediante negro Dick Gregory proferiu um violento discurso durante o qual, referindo-se á declaração do presidente Nixon de que as manifestações contra a guerra não o afectam, aconselhou-o a perguntar ao antigo presidente Johnson quais os efeitos que essas manifestações podem ter.

Gregory referia-se ao facto de se candidatar a novo mandato em consequência do vasto movimento de oposição á sua política no Vietnam.

O comício prolongou-se por quatro horas e entre os diversos discursos foram intercalados números musicais, tendo começado por actuar o trio Peter, Paul e Mary, que ganhou fama com as suas canções «Folk» de apoio ao movimento dos direitos cívicos.

Obteve também grande êxito a actuação do cançonetista Arlo Guthrie.

O maestro e compositor Leonard Bernstein que o público português conhece dos «Concertos para Jovens», proferiu algumas palavras dizendo aos manifestantes que embora a sua música seja clássica e portanto considerada antiquada pela nova geração «pop», ele pessoalmente adere á causa da juventude e apoia o seu protesto.

Em Washington, o ambiente, esta madrugada, continuava tenso, após um choque violento entre a Polícia e algumas centenas de militantes, o qual constituiu o único incidente registado durante a maior e mais pacífica manifestação de protesto até hoje realizada no país.

Violentas manifestações em Tóquio contra a ida de Sato a Washington

TÓQUIO, 16 — (A. N. I.) — Milhares de estudantes esquerdistas que não querem que o primeiro-ministro Eisaku Sato parta amanhã para os Estados Unidos atacaram hoje as principais estações dos caminhos-de-ferro de Tóquio, e o trânsito cessou nas linhas de pequeno curso que servem a capital japonesa.

Os manifestantees desfilaram pelas ruas de Tóquio até ao aeroporto internacional, numa tentativa de impedir que Sato siga para Washington, a negociar com o presidente Nixon a devolução de Okinava ao Japão.

Elementos extremistas desfilaram até á estação de Kamata, no caminho do aeroporto, e atacaram posições da Polícia com bombas de fabrico rudimentar, enquanto outros grupos utilizavam «cocktails Molotov» nas estações central e de Xinagawa.

Vinte e cinco mil polícias foram enviados para a região de Kamata e o aeroporto foi cercado pela polícia de choque.

Eisaku Sato, sua mulher e o ministro dos Negócios Estrangeiros vão amanhã, de manhã, de helicópetero até á aerogare, a fim de evitarem o tumulto nas ruas.

Mais de mil «cocktails Molotov» foram apreendidos pelas autoridades no bairro de Kamata, enquanto se encontram sob forte vigilância os edifícios publicos, as embaixadas estrangeiras, as estações de caminhos-de-ferro, os jornais e os quartéis.

PROPOSTO PELA FAO

Plano de desenvolvimento agrícola mundial

ROMA, 16 — (A. N. I.) — As linhas gerais de um «Plano Mundial de Desenvolvimento Agrícola» constam do estudo agora publicado em Roma pela F. A. O., resultante de quatro anos de inquéritos e de estudos e que tem, como pressuposto, a existência, em 1985, de mais de um bilião de habitantes no conjunto dos países em vias de desenvolvimento.

É esse estudo que vai ser apreciado pelos representantes dos 119 países membros da F. A. O., reunidos este mês em Roma, e que constituirá, também, o texto base para o segundo Congresso Mundial da Alimentação, a realizar na Haia, em Junho do próximo ano.

De acordo com multiplos pontos de vista, as conclusões a que chegou o referido estudo podem considerar-se optimistas. A serem adoptadas as medidas nele propostas julga-se possível resolver os mais graves problemas postos pela subalimentação, melhorar o sistema de permutas e dar um valioso contributo á criação de novas possibilidades de trabalho.

O director-geral da F. A. O., A. H. Boerma, já advertiu, porém, que se não deve esperar muito do plano, considerando as suas omissões em matéria de pormenorização, relativamente ás tarefas específicas da agricultura de cada país aos próximos decénios. É evidente que, na maior parte dos casos, uma planificação pormenorizada terá que ser feita em nível nacional.

Este plano da F. A. O. integra os resultados de quatro estudos regionais, levados a efeito, respectivamente, no Próximo-Oriente, na América do Sul, na África ao sul do Sara e na Ásia Central e Extremo-Oriente.

GRIPE
AOS PRIMEIROS SINAIS
1-2 COMPRIMIDOS DE
NEO-BÊPROL
PARA UMA RÁPIDA MELHORIA DOS SINTOMAS